



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1016 - Agosto/2025
Resoluções - Nº 869 e 870/2025
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 08 de agosto de 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 869, DE 6 DE AGOSTO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade concomitante ao Ensino Médio, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.041517/2023-27 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 4 de agosto de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS), na modalidade concomitante ao Ensino Médio, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Floriano – CTF/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Teresina, 6 de agosto de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE CONCOMITANTE AO ENSINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITORA

Prof.^a Dra. Nadir do Nascimento Nogueira.

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:1825
7135372

Assinado de forma
digital por NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.08.07
17:18:25 -03'00'

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edmilson Miranda de Moura

SUPERINTENDENTE DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Prof. Me. Ricardo de Castro de Ribeiro Santos

DIRETORA DO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

Prof.^a Dra. Francimeiry Santos Carvalho

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Prof.^a Dra. Raylane da Silva Machado

COORDENAÇÃO ADJUNTA DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Prof.^a Ma. Verbena Maria Costa Reis Ribeiro Feitosa

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO

Prof.^a Dra. Cristianne Teixeira Carneiro

Prof.^a Dra. Francimeiry Santos Carvalho

Prof. Dr. Marttem Costa de Santana

Prof.^a Dra. Raylane da Silva Machado

Técnico em Assuntos Educacionais Marcos Vivian da Rocha Tolentino

EQUIPE DE COLABORAÇÃO

Prof.^a Ma. Nayana Bruna Nery Monção

Prof.^a Esp. Antonia Mary Pereira da Silva

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 07.885.809 / 0001 - 97

Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)

Nome de Fantasia: Colégio Técnico de Floriano (CTF)

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rodovia PI-04, s/n, Meladão

Cidade/UF: Floriano/PI

CEP: 64808-605

Telefone: (0xx89) 2221-2733

Site da unidade: www.ufpi.br/ctf

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS)
concomitante ao Ensino Médio

Forma de Oferta do Curso: Concomitante

Critério para ingresso: Ensino Fundamental Completo

Modalidade: Presencial

Ano de implantação: 2024

Turno: Matutino/Vespertino

Habilitação Profissional: Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Local de Oferta: Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI

Número de vagas: média 35 vagas

Periodicidade de Oferta: Eventual

Carga Horária teórica: 1230 horas/aulas

Estágio Curricular Supervisionado: 200 horas/aula

Carga horária total: 1.430 horas/aulas

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. REFERENCIAL REGIONAL	8
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CTF	9
3.1 IDENTIFICAÇÃO	9
3.2 CONSTITUIÇÃO DA UFPI.....	9
3.3 CONSTITUIÇÃO DO CTF	9
3.4 MISSÃO.....	11
3.5 VISÃO.....	11
3.6 VALORES.....	11
4. JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	12
4.1 DADOS GERAIS DO CURSO.....	13
5. OBJETIVOS DO CURSO	13
5.1 OBJETIVOS GERAIS.....	13
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
6. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	14
6.1 DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE	14
7. PERFIL TÉCNICO-PROFISSIONAL	16
7.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	16
7.2 ENSINO MÉDIO	19
7.3 ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA).....	19
8. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	20
9. COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAL-ATITUDINAL.....	22
10. COMPETÊNCIAS TÉCNICA-COGNITIVA.....	22
11. HABILIDADES.....	25
12. BASES TECNOLÓGICAS	26
13. LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	28
13.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	29
13.2 ORGANIZAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO	32
13.3 ÁREAS DE CONHECIMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL	36
13.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES.....	35
13.5 MATRIZ CURRICULAR.....	36
14. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	37
15. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
16. FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS.....	40
16.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	41
17. CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM	42
18. CONCEPÇÃO DE ENSINO	43
19. RELAÇÕES TEORIA/PRÁTICA NO CAMPO PROFISSIONAL DO CURSO	44
20. PLANOS DE ENSINO.....	45
21. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	45
22. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	47
23. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ESTUDANTES DO CURSO	48

23.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	48
23.2 DA APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO.....	50
23.3 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	51
23.4 FREQUÊNCIA.....	52
24 AVALIAÇÃO DO CURSO	52
25 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	53
25.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	53
26 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES	57
27 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	57
28 RECURSOS FORMATIVOS.....	63
28.1 BIBLIOTECA DO CAFS E DO CTF	64
29. LABORATÓRIOS	65
30. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS.....	66
REFERÊNCIAS	68
ANEXO A – Diretrizes curriculares e operacionais para eletivas	71
ANEXO B – Modelo para elaboração da eletiva	77
ANEXO C – Solicitação de aproveitamentos de estudos	78
ANEXO D – MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL	80
ANEXO E – DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS.....	89
ANEXO F – MODELO PARA ELABORAÇÃO DA ELETIVA	97
ANEXO G – COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL.....	98
APENDICE A – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	166
APENDICE B – MANUAL DE ESTÁGIO	241

1 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico tem por objetivo apresentar o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade Concomitante, inserido no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, no Colégio Técnico de Floriano (CTF), *Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*, vinculado juridicamente, administrativamente e financeiramente à Universidade Federal do Piauí (UFPI), com sede, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina/PI. Através desse documento demonstraremos a viabilidade do curso no estado do Piauí, podendo, inclusive, atender demanda de estudantes do vizinho estado do Maranhão, e outros lugares do país.

O referido projeto tem como base legal a legislação que norteia a Educação e mais especificamente da Educação Profissional. O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde busca corresponder à necessidade e pertinência do mercado de trabalho em saúde aliado aos objetivos de expansão dos cursos técnicos ofertados pelo CTF.

Compreendendo a importância dos processos de formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), faz-se oportuno ressaltar o caráter inclusivo desse curso, uma vez que ele estimula o aumento do nível de escolaridade e confere a importância do Técnico de Agente Comunitário de Saúde (ACS), o que significa uma grande conquista para essa categoria profissional. O trabalho que vem sendo realizado pelo ACS é altamente importante e significativo para a consolidação do Sistema Único de Saúde nos municípios brasileiros.

Portanto, o que propomos com este curso é uma nova forma de olharmos, juntos, para o trabalho que vem sendo feito e ressignificá-lo. É reconhecer uma prática que vem sendo construída no cotidiano, sistematizando-a e teorizando-a, formalizando a legalidade profissional do ACS na especificidade de seu trabalho para os que já estão atuando, e os que futuramente atuarão.

O curso completo terá a duração de dois anos, cumprindo a carga horária total de 1.400 horas, distribuídas em 1.200 horas teórico-práticas e 200 horas de estágio supervisionado. O presente Projeto Pedagógico tem por objetivo apresentar as razões para a oferta do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, no CTF.

2. REFERENCIAL REGIONAL

O Piauí é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a noroeste da Região Nordeste. Limita-se com cinco estados: Ceará e Pernambuco a leste, Maranhão a oeste, Tocantins e Bahia a sul e sudeste. O Estado do Piauí está situado entre 2 graus 44 segundos e 10 graus 52 segundos de latitude sul e entre 40 graus 25 segundos e 45 graus 59 segundos de longitude ocidental, abrangendo área de 252.378,5 km², correspondente a 16,20% da Região Nordeste (1.548.675 km²) e 2,95% da área do Brasil (8. 511.965 km²). É o terceiro maior Estado nordestino, e o décimo Estado brasileiro em extensão territorial, tendo 224 municípios, destes os mais populosos são as cidades de: Teresina, Parnaíba, Picos, Campo Maior, Piri-piri, Floriano e Bom Jesus.

Do ponto de vista físico, o território piauiense constitui-se numa área homogênea, apresentando características do Planalto Central, pela incidência dos cerrados; da Amazônia, pelo tipo de clima e caudais fluviais perenes; e do Nordeste semiárido, pelos cursos de água intermitentes. Juntamente com o Estado do Maranhão formam, fisiograficamente, uma região independente denominada Meio-Norte ou Nordeste Ocidental.

A cidade de Floriano segue sua vocação histórica de ser uma cidade de atração populacional dessa região no que se refere às áreas de educação, comércio e saúde. Fazendo uma análise sobre o mercado de trabalho com base em dados do Ministério do Trabalho (MTb) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), colocados à disposição pelo Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante (PROEP), o setor da saúde tem um papel preponderante nos municípios abrangidos por esta Instituição de Ensino. Os serviços de saúde e turismo apresentam um índice médio de 25,8% dos postos de trabalho com flutuação positiva no período analisado (2000). Este índice vem confirmar a importância do Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

A adoção da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (PACS), pelo governo federal, veio reforçar a necessidade do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, bem como dados obtidos através de levantamento de informações feito pela coordenação deste curso, em reuniões realizadas nesta Instituição, em entrevistas com gestores de saúde, análise de relatórios de ex-estudantes e acompanhamento de egressos, onde apontam o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde de suma importância pela necessidade de

profissionais qualificados para atender as demandas geradas pelo mercado de trabalho.

O CTF cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, além do Ensino Médio Concomitante e cursos na modalidade à distância semipresenciais: Médio-Tec - Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática (PDU CTF, 2020-2022).

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CTF

3.1 IDENTIFICAÇÃO

NOME		CNPJ (Públicas)	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF		06.517.387/0001-34	
LOGRADOURO		NÚMERO	BAIRRO
<i>Campus Amílcar Ferreira Sobral Rodovia BR 343, KM 3,5</i>		S/N	Meladão
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE
Floriano	PI	64808-605	(89) 2221-2733

Fonte: Autoria Própria, 2023.

3.2 CONSTITUIÇÃO DA UFPI

A UFPI é uma instituição de ensino superior, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), criada pela Lei n. 5.528 de 12 de novembro de 1968, com sede na cidade de Teresina, estado do Piauí. A Universidade goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, que será exercida na forma de legislação vigente, de seu Estatuto e seu Regimento Geral.

3.3 CONSTITUIÇÃO DO CTF

O Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense é uma Escola de Educação Profissional vinculado à Universidade Federal do Piauí. Foi fundado em 1979 criado pela Resolução n. 01/79, de 3 de janeiro de 1979 e instituiu-se nos termos dos artigos 2º e 4º do Decreto-Lei n. 22.470, de

20/01/1947, e disposições do Decreto-Lei n. 9.693, de 20/08/1946. Transformado em *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) pelo Ato da Reitoria n. 322/95, de 06 de março de 1995, teve sua nomenclatura alterada de Colégio Agrícola de Floriano para Colégio Técnico de Floriano por meio da Portaria n. 1.400, de 05 de dezembro de 2016. O CTF está integrado ao CAFS (unidade de ensino de graduação da UFPI) e está localizado na Rodovia BR 343, a uma distância de 3,5 km do centro da cidade no Bairro Meladão, com uma extensão territorial de 122.685 m². O CTF é diretamente subordinado à Universidade Federal do Piauí, UFPI, sediada em Teresina, Capital deste Estado.

O CTF cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem na modalidade subsequente, Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática, na modalidade subsequente e concomitante ao Ensino Médio. Possui cursos na modalidade à distância semipresenciais como: Médio-Tec (Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática) e UAPI (Pedagogia, Matemática, Administração Pública, Filosofia, Química, Inglês, História e Geografia).

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com vários microcomputadores ligados em rede e com acesso à internet. Além disso, em 2023, o CTF dispõe de um corpo docente qualificado, composto por 36 docentes, 21 servidores técnicos-administrativos e cerca de 300 discentes matriculados regularmente nos cursos técnicos concomitante com o ensino médio e cursos subsequentes, de forma presencial. Na modalidade EJA, o CTF oferta 4 cursos em formato de formação iniciada e continuada - FIC, com 116 estudantes matriculados. Assim, o CTF busca cumprir sua missão, ao qualificar profissionais com perfis adequados ao atendimento às exigências da sociedade contemporânea.

3.4 MISSÃO

Promover e ofertar a educação básica, técnica, tecnológica, artística e cultural de excelência, de forma inclusiva, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão para formação integral de cidadãos críticos-reflexivos, éticos, responsáveis, humanizados, habilitados para impulsionar o desenvolvimento sustentável na construção de uma sociedade justa e solidária, respeitando as diversidades, a integração dos saberes e valores norteadores da contemporaneidade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho. A Filosofia do Colégio Técnico de Floriano é “EDUCAR E HUMANIZAR PARA A CIDADANIA”.

3.5 VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de educação básica, técnica e tecnológica por meio do ensino, da pesquisa e de extensão na construção e difusão de saberes e conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e artísticos, comprometida com a transformação social, desenvolvimento socioeconômico de modo inovador e sustentável.

3.6 VALORES

- I – Compromisso social, ética, equidade, cidadania, sustentabilidade, transparência e gestão democrática;
- II – Verticalização, integração e inovação do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III – Disseminação do conhecimento científico e tecnológico e apoio às demandas produtivas locais, sociais e culturais;
- IV – Inclusão e responsabilidade social de um público colocado à margem das políticas de ensino, incluindo aqueles que residem em localidades geograficamente distantes da microrregião;
- V – Respeito à diversidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

4. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A UFPI, por meio do CTF, ao tempo que oferece uma formação de qualidade à sociedade piauiense e em grande parte aos maranhenses (dado à proximidade dos dois estados), separados e unidos pelo rio Parnaíba, reconhece a necessidade de se implantar no estado do Piauí e conseqüentemente, em boa parte do vizinho Maranhão, e especialmente na cidade de Floriano – PI, o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, visando à formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico na área da saúde, realça-se que a evolução na ciência e tecnologia atinge diretamente as organizações e, por conseguinte, a sociedade.

Ao garantir a universalidade do acesso, a Constituição Federal Brasileira intensificou a demanda aos serviços de saúde, tradicionalmente centrados no eixo hospitalar. Buscando criar estratégias para reverter este modelo biomédico e atender à demanda crescente, várias experiências, em nível local, começaram a surgir priorizando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, recuperação e reabilitação, incorporando, em muitas delas, as contribuições da própria população, por meio de sua cultura no “saber-fazer” os cuidados com sua própria saúde. Estas experiências influenciaram a concepção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em 1991 e, posteriormente, do Programa de Saúde da Família (PSF) em 1994.

Por outro lado, desde a implantação do PACS, os ACS vêm se organizando em busca do reconhecimento legal da profissão e, com a expansão da Estratégia Saúde da Família e a conseqüente incorporação destes trabalhadores nas equipes multiprofissionais, houve uma ampliação das aspirações do reconhecimento de sua identidade profissional e de seus direitos trabalhistas e sociais. A organização dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemias propiciou a edição do Decreto Federal n. 3.189/99, que fixa as diretrizes para o exercício de suas atividades e, posteriormente, a elaboração de um projeto de lei que culminou na publicação da Lei Federal n. 10.507, de 10 de julho de 2002 que cria a profissão de ACS.

O contexto sócio-político em que se insere esta nova categoria profissional, as peculiaridades da Lei Federal n. 10.507/2002 e as diretrizes do Ministério da Saúde em relação à profissionalização dos trabalhadores do setor, suscitaram importantes reflexões acerca do processo de regulação da formação do agente comunitário de saúde, delineando uma concepção de formação que possibilite uma

elevação de sua escolaridade e de seu perfil de desempenho profissional.

Com o objetivo de concretizar a formação profissional do ACS, em 2004, o Ministério da Saúde conjuntamente com o Ministério da Educação instituiu o Referencial Curricular para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Assim, as definições da política de educação profissional para o setor saúde, a importância do ACS no contexto de mudanças das práticas de saúde, seu papel social junto às comunidades e seu perfil de escolaridade constituem uma base sólida onde se sustentam a necessidade e a pertinência de uma formação profissional em nível técnico.

Portanto, o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde busca suprir a necessidade de formação adequada dos cidadãos que almejam a profissão de ACS, e dos que já atuam como via de conexão e integração entre as unidades de saúde e a comunidade onde está inserida.

4.1 DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde concomitante ao Ensino Médio
Turnos de Funcionamento	Diurno
Período de Integralização	06 semestres
Modalidade de Educação	Presencial

Fonte: Aatoria Própria, 2023.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVOS GERAIS

Formar Técnicos em Agentes Comunitários de Saúde para atuarem junto às equipes multiprofissionais/interdisciplinares, que desenvolvem ações de cuidado e proteção à saúde da pessoa e grupos sociais em domicílios e coletividades, no campo de interface intersetorial, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, recuperação e reabilitação por meio de processos educativos em saúde, promoção social e proteção da cidadania, fortalecendo e ampliando a qualidade das ações e resolutividade do SUS às demandas da população.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso tem como objetivos específicos capacitar os formandos para:

- ✓ Atuar junto às equipes multiprofissionais, para desenvolver ações de cuidado e proteção à saúde de pessoas e grupos sociais;
- ✓ Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, recuperação e reabilitação por meio de processos educativos em saúde, promoção social e proteção da cidadania;
- ✓ Incentivar atividades comunitárias junto a equipe de saúde e na organização de grupos de apoio, conforme necessidade da comunidade;
- ✓ Detectar problemas de saúde ou a nível social durante as visitas domiciliares;
- ✓ Observar as condições de saneamento básico dentro da sua área de abrangência;
- ✓ Participar das reuniões das equipes de saúde e nos Conselhos de Saúde, para discutir estratégias de ação de acordo com as necessidades e carências da comunidade.

6. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Técnico concomitante ao Ensino Médio dar-se-á através de exame de seleção, cujas normas e procedimentos são publicados em edital próprio divulgado à época pela Coordenação responsável da UFPI. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, guia com as orientações gerais referentes aos arranjos curriculares, feira de profissões, mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos estudantes interessados em ingressar nos itinerários formativos desenvolvidos na forma concomitante.

O ingresso no Curso Concomitante ocorre apenas na primeira série, sendo vedado o ingresso nas séries seguintes, exceto caso de transferência vinda de outra escola pertencente à Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico. São oferecidas anualmente 35 vagas para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

6.1 DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE

A política de assistência ao educando do Colégio Técnico de Floriano é um

conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas para garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico. Os programas são executados por meio de projetos e/ou diretamente por meio de editais específicos internos.

A política de assistência ao educando é destinada aos estudantes regularmente matriculados no Colégio Técnico de Floriano e está estruturada, obedecendo os seguintes programas que estão detalhados, especificamente, na Resolução CEPEX/UFPI nº 548, de 24 de agosto de 2023.

Atualmente os estudantes do CTF/UFPI – Colégio Técnico de Floriano contam com a assistência direta do Serviço de Assistência Estudantil (SAE), dispondo de:

- Residência estudantil, para alunos do sexo feminino e masculino, oriundos de outros municípios ou zona rural;

- Restaurante universitário com disponibilidade de duas refeições diárias e gratuitas (almoço e jantar) para a comunidade acadêmica e para residentes (para estes incluem o café da manhã);

- Equipe multidisciplinar composto por: Um Psicólogo, uma Assistente Social, uma Enfermeira, uma Técnica em Enfermagem e um Técnico em Assuntos Educacionais;

- Programa de Assistência Estudantil, instituído pela Resolução CEPEX/UFPI nº 548, de 24 de agosto de 2023, estabelecendo procedimentos para pagamento de bolsa estudantil disponibilizado através de editais internos, com as seguintes bolsas: apoio profissional especializado, iniciação científica, extensão, cultura e esporte, auxílio moradia, vivências profissionalizantes, auxílio aprendizagem, auxílio acadêmico, auxílio creche, BAE (Benefício de Auxílio Estudantil), auxílio emergencial, auxílio residente e visitas técnicas;

- Transporte escolar gratuito, com rotas pré-estabelecidas;

- Transporte para visitas técnicas;

- Inclusão digital disponibilizada pelo acesso à internet em todos os computadores do Campus, em especial aos laboratórios de informática e computadores da biblioteca, disponíveis a toda a comunidade acadêmica;

7. PERFIL TÉCNICO-PROFISSIONAL

7.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Conforme a Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica: “Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”.

O documento em questão toma como base as legislações vigentes para as instituições educacionais e sistemas de ensino, à luz das alterações introduzidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n. 9.394/1996) pelas Leis de n. 11.741/2008 e de n. 13.415/2017, no tocante à Educação Profissional Tecnológica (EPT), com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, Formação Técnica e Profissional. Conforme previsto nas Leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, que se referem ao ensino de história e cultura africana/afro-brasileira e indígena na educação básica (BRASIL, 2003; BRASIL, 2008), serão tratadas e trabalhadas como temas transversais obrigatórios no decorrer do Curso Técnico em ACS nos diferentes componentes curriculares. Será, também, dada ênfase a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – LBI – Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.

Nesse sentido, configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva progressiva e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados nos Preceitos Constitucionais, nas legislações supracitadas, no Decreto n. 5.154/2004, bem como nos pareceres e nas resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Sistema Educacional Brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

O Estágio Supervisionado Obrigatório faz parte do itinerário formativo do Técnico ACS, de acordo com a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Considerando o Art. 10 da Lei n. 11.788/2008, o estágio relativo aos cursos técnicos que alternam teoria e prática, a carga horária semanal de atividades práticas não deverá ultrapassar 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais.

A ideia é firmar convênios e parcerias entre o CTF e as instituições públicas de saúde, para que os estudantes sejam absorvidos, a priori, na condição de aprendizes ou estagiários durante a realização do curso e, posteriormente, possam assumir postos de trabalho.

Para garantir que profissionais qualificados sejam formados, haverá sistemático controle da qualidade, monitoramento dos cursos e do indicador de evasão, e uma articulação para que os estudantes, ainda durante o curso técnico, ingressem nas instituições públicas de saúde mapeadas, realizando estágios.

A UFPI por meio de sua Unidade Escolar CTF, atendendo ao chamamento do Ministério da Educação, ora apresenta a atualização do Projeto Pedagógico para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático- pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

7.2 ENSINO MÉDIO

Com a conclusão do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante ao Ensino Médio, os estudantes estarão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil e desenvolver atividades profissionais que exijam qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o estudante da modalidade concomitante do CTF deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Identificar nas relações socioculturais as diferentes formas de ações e cuidado em que tange a resolução dos problemas pertinentes ao contexto étnico dos grupos sociais em questão;
- Conscientizar-se dos direitos e deveres de maneira salutar as responsabilidades ao longo dos processos de ensino aprendizagem;
- Perceber nos diferentes grupos étnico racial a possibilidade do encontro, do diálogo e inclusão de saberes necessário a construção de uma sociedade justa, igualitária e harmônica para com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserida, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de sensibilização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação.

7.3 ITINERÁRIO EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA)

O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde visa preparar profissionais para atuar como técnicos de nível médio junto às equipes multiprofissionais/interdisciplinares que desenvolvem ações de cuidado e proteção à saúde de pessoas e grupos sociais, em domicílios e coletividades.

O Técnico em Agente Comunitário de Saúde é um profissional que compõe a equipe multiprofissional nos serviços de atenção básica à saúde, com Classificação Brasileira de Ocupações (CBO: 5151-05). Suas atividades transcendem o campo da saúde na medida em que requerem atenção a múltiplos aspectos das condições de vida da população. Estas características constituem atributos de generalidade deste profissional e o situa como categoria muito particular, não comparável ou agrupável com outras que existem historicamente no campo da saúde (BRASIL, 2004b, p. 18).

O Técnico em Agente Comunitário de Saúde é o profissional com visão sistêmica do meio Ambiente e Saúde, que atua de forma inovadora, acompanhando

a evolução da profissão. Aplica e respeita as normas de proteção e preservação do meio Ambiente e Saúde no trabalho. Tem habilidades de comunicação e de trabalho em equipe multidisciplinar. Age com ética profissional, sustentabilidade, flexibilidade, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver. Facilita o acesso e a disseminação dos saberes na área da saúde pública e conhece a dinâmica do Sistema Único de Saúde (SUS). Busca a prevenção da doença, a promoção da saúde e preserva a integridade e a individualidade do ser humano por meio da humanização da assistência e da valorização da autonomia das pessoas na recuperação da saúde.

O ACS atua na promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, recuperação e reabilitação buscando garantir a integralidade de suas ações segundo os contextos em que se desenvolvem suas práticas, potencializando suas capacidades de aumentar o vínculo entre as equipes de saúde e as famílias/comunidade.

Este profissional atua no SUS no campo de interface intersetorial da assistência social, educação e meio ambiente; desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de processos educativos em saúde, privilegiando o acesso às ações e serviços de informação e promoção social e de proteção e desenvolvimento da cidadania, no âmbito social e da saúde, auxiliando e/ou desenvolvendo atividades de acordo com sua competência profissional.

As novas perspectivas delineadas para a educação profissional no Brasil apontam, dentre outras, para uma elevação da escolaridade dos trabalhadores e para uma concepção de formação que proporcione “compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões”.

A profissionalização assim concebida gera uma proposição de elevação do perfil profissional do técnico em agente comunitário de saúde, traduzida como um aumento de sua autonomia intelectual (BRASIL, 2004c, p. 31).

Com isso, facilita o acesso dos usuários ao sistema de saúde e de liderança, avançando em direção à autonomia dos sujeitos em relação à própria saúde. Responsabiliza-se coletivamente pela promoção da saúde de pessoas, grupos e meio ambiente. Conhece e desempenha, de forma competente, o seu papel social de mediador entre distintas esferas da organização da vida social.

8. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

- ✓ Trabalhos em equipe de saúde;
- ✓ Promoção e integração entre a equipe de saúde e a população de referência adscrita à unidade básica de saúde;
- ✓ Orientação de indivíduos, famílias e grupos sociais quanto aos fluxos, rotinas e ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica de saúde;
- ✓ Realização de ações de coleta de dados e registro das informações pertinentes ao trabalho desenvolvido;
- ✓ Promoção de estímulos à população para participar do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações locais de saúde;
- ✓ Realizar mapeamento institucional, social e demográfico em sua microárea de atuação;
- ✓ Análise dos riscos sociais e ambientais à saúde da população de sua microárea de atuação;
- ✓ Realização de cadastramento das famílias na sua microárea de atuação e análise dos dados obtidos;
- ✓ Realização de ações que possibilitem o conhecimento, pela população local, das informações obtidas nos levantamentos socioepidemiológicos realizados pela equipe de saúde;
- ✓ Avaliação e priorização dos problemas de saúde da população de sua microárea de atuação, segundo critérios estabelecidos pela equipe de saúde e pela população local;
- ✓ Elaboração do plano de ação, sua implementação, avaliação e reprogramação permanente junto às equipes de saúde;
- ✓ Identificação da relação entre problemas de saúde e condições de vida;
- ✓ Implementação de processos de reflexão, junto aos indivíduos, grupos sociais e coletividades, acerca de suas condições de saúde/doença;
- ✓ Realização de atividades educativas;
- ✓ Orientação à população quanto a medidas de proteção à saúde (alimentação; higiene pessoal; limpeza, acondicionamento e destino do lixo, cuidados com a água e dejetos, prevenção de acidentes domésticos e outras);
- ✓ Promoção e implementação de ações intersetoriais;
- ✓ Orientação à família e/ou pessoa com deficiência quanto às medidas

facilitadoras para a sua inclusão social;

- ✓ Participação e mobilização da população para participar de reuniões do conselho local de saúde e de outros conselhos locais;
- ✓ Identificação das condições ambientais e sanitárias que constituem risco para a saúde de pessoas, famílias e populações;
- ✓ Identificação, na microárea, de doenças relacionadas aos problemas sanitários e ambientais locais;
- ✓ Orientação de pessoas e grupos quanto a medidas de redução ou prevenção de riscos ambientais e sanitários em saúde;
- ✓ Orientação dos moradores e famílias quanto aos cuidados relacionados ao ambiente domiciliar e peridomiciliar;
- ✓ Realização de acompanhamento da microárea, utilizando indicadores definidos pela equipe de saúde;
- ✓ Identificação de pessoas ou grupos que demandam cuidados especiais de saúde;
- ✓ Orientação às famílias e grupos na identificação de sinais indicativos de problemas de saúde;
- ✓ Comunicação à unidade básica de saúde da respectiva microárea de casos existentes de pessoas ou grupos que necessitam de cuidados especiais;
- ✓ Encaminhamento para a unidade básica de saúde das demandas de atendimento identificadas na população da microárea, segundo critérios estabelecidos pela equipe de saúde;
- ✓ Sensibilização de familiares e grupos sociais para a convivência com as pessoas que necessitam de cuidados especiais;
- ✓ Organização dos registros de acompanhamentos domiciliares, conforme estabelecido pela unidade básica de saúde;
- ✓ Orientação e acompanhamento das gestantes e seus familiares nos cuidados relativos à gestação, parto, puerpério, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido;
- ✓ Orientação das famílias e grupos quanto à saúde sexual e reprodutiva;
- ✓ Acompanhamento do crescimento e o desenvolvimento infantil e a situação vacinal das crianças, conforme planejamento da equipe de saúde;
- ✓ Orientação das pessoas e famílias sobre as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde do CTF/UFPI prima por desenvolver atitudes fundamentadas na iniciativa, através de sólida base teórico-prática construída durante a formação.

9. COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAL-ATITUDINAL

- Usa diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo;
- Atua social e profissionalmente de forma ética e responsável;
- Possui visão humanística, crítica e consistente sob o impacto de sua atuação profissional na natureza e sociedade;
- É proativo, inovador e eficiente na solução dos problemas;
- Entende e valoriza a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho;
- Valoriza e respeita as variações linguísticas, compreendendo-as na dimensão histórico-cultural;
- Valoriza a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações;
- Atua em equipe multidisciplinar de forma democrática, cooperativa, solidária e pertinente com as políticas e ações de saúde;
- Possui visão contextualizada da saúde sob os aspectos emocionais, econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais;
- Adota medidas promocionais, assistenciais, preventivas e educativas no âmbito da saúde;
- Respeita valores, culturas e individualidades ao pensar e propor as práticas de saúde;
- Valoriza ações e atitudes proativas da equipe de trabalho, no encaminhamento de soluções alternativas frente a situações adversas.

10. COMPETÊNCIAS TÉCNICA-COGNITIVA

- Compreende os conceitos de educação em saúde e suas características básicas;
- Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual (SIGAA) e suas diferentes interfaces;
- Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita;
- Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita;
- Conhece as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais e éticos da sua profissão;
- Compreende as Políticas Públicas de Saúde no contexto do trabalho de forma que estas subsidiem as ações e os serviços de acordo com o conceito ampliado da saúde, os princípios e as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde – SUS;
- Compreende as políticas públicas de promoção da saúde;
- Planeja e avalia ações de saúde no âmbito de adscrição da unidade básica de saúde;
- Conhece ações de prevenção e monitoramento dirigidas às situações de risco ambiental, social e sanitário para a população, baseadas no plano de ação da equipe de saúde;
- Conhece a organização e funcionamento do sistema de saúde vigente no país;
- Identifica as ações de prevenção de riscos sanitários e recuperação da saúde, visando à melhoria da qualidade de vida da população;
- Conhece a Legislação e as Normas Técnicas da sua área de atuação;
- Compreende o funcionamento dos softwares de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides;
- Identifica e estabelece a relação entre as ações que buscam a integração entre as equipes de saúde e a população adscrita à unidade básica de saúde;
- Identifica a importância do acompanhamento da família no domicílio como base para o desenvolvimento de suas ações;
- Identifica os hábitos de vida;

- Identifica as doenças relacionadas ao ambiente de trabalho assim como as respectivas ações preventivas;
- Conhece os princípios de realização de trabalhos cooperativos;
- Identifica doenças e agravos relacionados a crianças, a adolescentes, à mulher, a adultos, a idosos e às pessoas com deficiência e com transtorno mental definido, no plano de ação das equipes de saúde e nos protocolos de saúde pública;
- Conhece práticas integrativas e complementares de saúde;
- Conhece as ações de primeiros socorros.

O profissional egresso do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde revela um perfil alicerçado em:

- **COMPETÊNCIA PARA APRENDER A CONHECER** (Construção do Conhecimento);
- **COMPETÊNCIA PARA APRENDER A FAZER** (Operacionalização do Conhecimento);
- **COMPETÊNCIA PARA APRENDER A CONVIVER** (Socialização do Conhecimento);
- **COMPETÊNCIA PARA APRENDER A SER** (Atitudes diante do Conhecimento)
- **COMPETÊNCIA PARA APRENDER A COMUNICAR** (Expressão do conhecimento).

Dessa forma, um conjunto de saberes dá suporte à sua inserção no mercado de trabalho, não apenas como mais um profissional, mas sim, enquanto pessoa capaz de contribuir com o desenvolvimento do contexto em que está inserido.

A sólida formação técnica oferece condições aos seus egressos de exercerem sua profissão de forma independente, autônoma e criativa, identificando problemas e conduzindo possíveis soluções, através das seguintes características:

- Saberes técnico, científico e profissional na seleção e processamento das informações, dos conhecimentos produzidos científica e culturalmente;
- Autonomia e autoria do pensamento, nos processos e formas de aprendizagem;
- Capacidade de decisões de modo lógico e criativo com argumentação necessária;
- Compreensão do trabalho interdisciplinar como estratégia adequada ao equacionamento dos desafios que pautam o contexto profissional;
- Profissionalismo com capacidade transformadora para avaliar, avaliar-se e compreender a realidade social na qual está inserido;

- Conhecimento da realidade regional, nacional e internacional, contribuindo para a formação da consciência política;
- Conhecimento e coprodução de tecnologias de informação e comunicação como ferramenta facilitadora e modernizadora das atividades profissionais;
- Concepção da aprendizagem como um processo autônomo e contínuo na formação continuada;
- Capacidade para selecionar e produzir conhecimentos científicos, de responsabilidade social e ambiental, de dignidade humana.

11. HABILIDADES

- ✓ Utiliza adequadamente as interfaces do ambiente virtual (SIGAA), sistemas operacionais e aplicativos;
- ✓ Utiliza ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA) para argumentar, discutir e expressar ideias com clareza e coerência lógica;
- ✓ Expressa ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação;
- ✓ Aplica a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita;
- ✓ Elaborar relatórios técnicos de procedimentos e atividades;
- ✓ Aplica os princípios éticos na abordagem com a comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho;
- ✓ Aplica e articula as diretrizes e os princípios das Políticas Públicas de Saúde;
- ✓ Executa ações de prevenção de riscos sanitários, promoção, proteção e recuperação da saúde;
- ✓ Executa o planejamento das ações previstas no programa de desenvolvimento dos serviços de saúde;
- ✓ Executa ações segundo as normas técnicas de sua área de atuação;
- ✓ Produz materiais educativos;
- ✓ Executa ações de integração entre a equipe de saúde e a população de referência adscrita à unidade;
- ✓ Orienta indivíduos e grupos sociais quanto aos fluxos, rotinas e ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica à saúde;
- ✓ Realiza ações para estimular a população a participar do planejamento,

- acompanhamento e avaliação das ações locais de saúde;
- ✓ Realiza o cadastramento das famílias na sua microárea;
 - ✓ Executa ações de orientações a pessoas e grupos quanto a medidas de redução ou prevenção de riscos ambientais e sanitários em saúde, prevenção e controle de doenças e de acidentes domésticos;
 - ✓ Executa ações conjuntas com creches, asilos, escolas e outros;
 - ✓ Executa ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da população jovem e infantil e a situação vacinal, conforme planejamento da equipe de saúde;
 - ✓ Registra os acompanhamentos domiciliares, conforme estabelecido pela unidade básica de saúde;
 - ✓ Executa ações referentes às demandas relacionadas à gravidez, ao puerpério, às IST e AIDS, ao uso de drogas e às violências;
 - ✓ Executa ações de incentivo às práticas integrativas e complementares de saúde;
 - ✓ Executa ações necessárias a pessoas e/ou grupos com deficiência.

12. BASES TECNOLÓGICAS

- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem (SIGAA);
- ✓ Ferramentas de comunicação;
- ✓ Leitura e interpretação de textos;
- ✓ Variantes da língua no contexto de situação comunicativa;
- ✓ Ética, trabalho e saúde;
- ✓ Políticas de saúde;
- ✓ Sistema Único de Saúde – SUS;
- ✓ Legislação profissional;
- ✓ Mercado de trabalho;
- ✓ Direitos humanos;
- ✓ Organização socioeconômica e política da sociedade brasileira;
- ✓ Ética no trabalho em saúde;
- ✓ Políticas públicas;
- ✓ A Estratégia de Saúde da Família;
- ✓ Manuais da Atenção Básica/MS;
- ✓ Plano Diretor Municipal;
- ✓ Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8080/90 e Lei nº 8142/90)

- ✓ Lei Federal n.10.507/2002 – Estabelece Profissão do ACS;
- ✓ Decreto Federal n. 3.189/1999 – Fixa as diretrizes para as atividades do ACS;
- ✓ Os marcos normativos do curso: ● Portaria GM/MS nº 198 de 13 de fevereiro de 2004; ● Lei nº 11.350 de 05 de outubro de 2006; ● Portaria GM/MS nº1.996 de 20 de agosto de 2007; ● Portaria MS/GM nº 2.436 de 21 de setembro de 2017; ● Lei nº 13.595 de 05 de janeiro de 2018; ● Resolução MS/CNS nº 588 de 12 de julho de 2018; ● Portaria GM/MS nº3.241 de 07 de dezembro de 2020; ● Resolução MEC/CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021; ● Portaria GM/MS nº 569 de 29 de março de 2021;
- ✓ Políticas de promoção da saúde;
- ✓ Educação em saúde;
- ✓ Educação Permanente;
- ✓ Relações humanas e trabalho;
- ✓ Processo de trabalho em saúde;
- ✓ Cultura popular e práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde;
- ✓ Condições de risco social;
- ✓ Cultura popular e sua relação com os processos educativos;
- ✓ Portaria MS n. 1.886/97 – Estabelece normas e diretrizes do PACS e PSF;
- ✓ Organização Mundial de Saúde (OMS);
- ✓ Cadastramento familiar e territorial;
- ✓ Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população;
- ✓ Indicadores socioeconômicos, culturais e epidemiológicos;
- ✓ Estratégias de avaliação em saúde;
- ✓ Eficácia, eficiência e efetividade em saúde;
- ✓ Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- ✓ Sistemas de informação em saúde;
- ✓ Doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- ✓ Desenvolvimento biopsicossocial e espiritual;
- ✓ Ambiente saudável, enfoque de risco e poluente;
- ✓ Riscos e agravos à saúde associados ao trabalho;
- ✓ Prevenção de acidentes domésticos;
- ✓ Cadeia de transmissão de doenças: agentes infecciosos, hospedeiros e mecanismos de transmissão;
- ✓ O processo de resistência e imunidade do hospedeiro e suas diversas respostas à agressão do agente infeccioso;

- ✓ Elementos estruturais necessários à segurança da criança e do idoso e da pessoa com deficiência;
- ✓ Medidas de prevenção de riscos ambientais e sanitários;
- ✓ Participação e mobilização social;
- ✓ Lideranças e grupos sociais;
- ✓ Doenças prevalentes da infância;
- ✓ Características físicas, emocionais e sociais do adolescente;
- ✓ Cuidados preventivos em relação à gravidez precoce, às IST e AIDS, ao uso de drogas e às violências;
- ✓ Direitos constitucionais relativos à licença maternidade, à paternidade, ao planejamento familiar e ao aborto;
- ✓ Saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e no climatério;
- ✓ Cartão da criança, do adolescente, gestante, adulto e do idoso;
- ✓ Aleitamento materno;
- ✓ Desmame: período e a introdução gradual de alimentos;
- ✓ Saúde sexual e reprodutiva, sexualidade e reprodução humana;
- ✓ Direitos sexuais e reprodutivos;
- ✓ Prevenção do câncer de mama e de colo de útero;
- ✓ Doenças crônicas degenerativas;
- ✓ Saúde e estatuto do idoso;
- ✓ Cuidados preventivos com o idoso;
- ✓ Saúde do homem;
- ✓ Pessoas com deficiência e com sofrimento mental;
- ✓ Atendimento de primeiros socorros.

13. LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB n. 06/2012, com base no Parecer CNE/CEB n. 11/2012 e instituído pela Portaria Ministerial n. 870/2008. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos

produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

O Decreto Federal n. 2.208/97, revogado pelo Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004, ao regulamentar os artigos 39 a 42, no Capítulo III do Título V e o § 2º do Artigo 36 da LDBEN n. 9394/96, configurou os níveis da Educação Profissional, com objetivo de formar profissionais, de Nível Técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional aos egressos do Ensino Médio. Bem como, na Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, nos referências curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Pauta-se ainda na Lei n. 10.507, de 10 de julho de 2002, que cria a profissão de ACS, revogada pela Lei n. 11.350, de 2006, ao Decreto n. 3.189/99, que fixa diretrizes para seu exercício profissional e à Portaria GM/MS n. 1.886/97, que estabelece suas atribuições.

13.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os arranjos curriculares ofertados no CTF/UFPI permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular a formação geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário (Educação Técnica).

A Formação Geral (Ensino Médio) do Colégio Técnico de Floriano, de acordo com a LDB n. 9.394/96, bem como, o Decreto n. 5.154/2004, a Resolução CNP/CP n. 3/2018 e a Resolução CNP/CP n. 4/2018, e Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM, constitui como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos, realizado em regime anual com duração de no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

A Formação Geral básica do Ensino Médio deve ter a carga horária total máxima de 1800h (mil e oitocentas horas) distribuídas nas três séries, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo obrigatório o ensino de Língua Portuguesa e Matemática em todas as séries. O Ensino Médio também destinará carga horária específica, na proposta pedagógica do CTF/UFPI, para as Diretrizes Curriculares de oferta de Projeto de Vida (Anexo I) e para as Diretrizes Curriculares e Operacionais para a oferta de unidades curriculares eletivas (Anexo II).

A Matriz Curricular da Formação Geral básica também prevê carga horária para o desenvolvimento do trabalho docente com projetos integradores, por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas.

Os projetos integradores constituem uma estratégia de ensino e aprendizagem que permite o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções. Por serem protagonistas do processo, os estudantes geralmente se sentem motivados e apresentam bons resultados em termos de aprendizado.

O 5º Itinerário (Educação Técnica) ofertado no CTF/UFPI acontece por meio do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde em duas modalidades: Concomitante e Subsequente, fundamentado pela Portaria MEC Nº 1.432/2018 que estabeleceu os referenciais para a elaboração de itinerários formativos, conforme prevê as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

O curso de Agente Comunitário de Saúde está organizado na forma modular e reúne as competências profissionais da área de Agente Comunitário de Saúde (Competências Gerais) estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), n. 9394/96; Decreto 2208/97; Parecer CNE/CEB n. 16/99 e a Resolução CNECEB n. 04/99, Decreto n. 5.154/2004, Resolução CNP/CP n. 3/2018 e Resolução CNP/CP n. 4/2018, portaria MEC n. 907/2013 e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 1996, 1997, 2012, 2013, 2018).

O Currículo no contexto do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde é compreendido, segundo Costa (1996), como jogo de correlação de forças que determina critérios de validade e legitimidade pelos quais são produzidas representações, sentidos e instituídas realidades.

Constituído de um conjunto articulado e normatizado de saberes, o currículo se constrói refletindo as relações estabelecidas num jogo de poder em que se confrontam visões de mundo e onde se produzem, elegem e transmitem representações, narrativas e significados sobre as coisas e seres do mundo.

O currículo, segundo a autora citada, é um lugar de circulação das narrativas, mas, sobretudo, é um lugar privilegiado dos processos de subjetivação, da socialização dirigida, controlada.

Como uma prática social que se desenvolve a partir das relações entre os

sujeitos da relação pedagógica, num contexto sócio-econômico-cultural específico, o currículo do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde será construído na perspectiva de uma formação científica de qualidade e uma formação humanista que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária, mais tolerante.

O Curso está organizado de modo a garantir ao estudante vivenciar situações de aprendizagem de caráter teórico e prático, que permitam o domínio de conhecimentos e habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes compatíveis com as exigências do perfil profissional que se pretende formar, aprofundando e ampliando os seus conhecimentos e preparo para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular, o 5º Itinerário formativo (Educação Profissional e Tecnológica).

O referido itinerário formativo é organizado a partir da integração de diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os eixos estruturantes direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade de estudantes para mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde está estruturado com uma carga horária superior a 1.200 horas, conforme Resolução CNE/CEB n. 04/99 e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Brasil, 2020).

O Curso está estruturado em 06 módulos, perfazendo uma carga horária de 1.430 h/a sendo 1.230 h/a de ensino teórico-prático e 200 h/a de estágio supervisionado, com organização das disciplinas numa sequência lógica:

Módulo I (Duração: 140h/a) e Módulo II (Duração: 135h/a): o estudante é apresentado aos Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Módulo III (Duração 345h/a): o estudante construirá conhecimentos básicos sobre o processo de saúde-doença-cuidado e quais os órgãos governamentais e políticas públicas respaldam o cidadão na defesa deste direito. Trará das Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde.

Módulo IV (Duração 330h/a) e Módulo V (Duração 270h/a): o estudante construirá conhecimentos para entender o mundo do trabalho do agente comunitário de saúde, entendendo as atribuições e ações que dele são esperadas no processo de prevenção e promoção da saúde.

Módulo VI (Duração 210h/a): o estudante construirá os conhecimentos técnicos a respeito do desenvolvimento biopsicossocial e espiritual do ser humano.

13.2 ORGANIZAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO

A organização do 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde) apresenta parte da integração dos eixos estruturantes, que são:

Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho.

As Habilidades Específicas do 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional Tecnológica) associadas aos Eixos Estruturantes são selecionadas e disponibilizadas

no plano de ensino de cada docente a ser executado nos Componentes Curriculares distribuídos nos 6 (seis) módulos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>
	<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p>

<p>MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURA</p>	<p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
<p>EMPREENDEDORISMO</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

13.3 ÁREAS DE CONHECIMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA FORMAÇÃO GERAL

Área do Conhecimento	Componente curricular	Carga horária anual (h)			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	120	90	90	300
	Língua Inglesa	90	-	30	120
	Língua Espanhola	60	-	60	120
	Artes	90	-	30	120
	Ed. Física	60	-	60	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	120	90	90	300
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	60	-	60	120
	Física	60	-	60	120
	Biologia	60	-	60	120
Ciência Humanas e Sociais Aplicadas	História	60	-	60	120
	Geografia	60	-	60	120
	Filosofia	30	-	30	60
	Sociologia	30	-	30	60
TOTAL		900	180	720	1800

13.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO DE VIDA E DOS PROJETOS INTEGRADORES

PROJETO	CARGA HORÁRIA ANUAL (H)			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Projeto de vida	120	-	-	120
5º Itinerário - Módulo I	140	-	-	140
5º Itinerário - Módulo II	135	-	-	135
Projeto Integrador I (1º semestre)	-	60	-	60
Eletiva I	-	60	-	60
5º Itinerário - Módulo III	-	345	-	300
Projeto Integrador II (2º semestre)	-	60	-	60
Eletiva II	-	60	-	60
5º Itinerário - Módulo IV	-	330	-	300
5º Itinerário - Módulo V	-	-	270	300
5º Itinerário - Módulo VI	-	-	210	255
TOTAL	395	915	480	1790

13.4 MATRIZ CURRICULAR

	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo I	Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Fundamentos do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde	45
		Relações Humanas e Interpessoais	45
		Estágio Supervisionado I	50
Carga Horária – Módulo I			140
	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo II	Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Introdução à Anatomia e à Fisiologia Humana	45
		Técnicas e Dinâmicas de Trabalho em Grupo	30
		Noções de Pesquisa	45
		Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado I	15
Carga Horária – Módulo II			135
	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo III	Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I	Práticas Integrativas e Complementares	30
		Políticas Públicas em Saúde	45
		Ações Educativas na Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	30
		Estratégia da Saúde da Família e Saúde Bucal	45
		Epidemiologia Aplicada	30
		Ética Profissional	45
		Doenças Endêmicas, Emergentes e Reemergentes	45
		Estágio Supervisionado II	75
Carga Horária – Módulo III			345
	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo IV	Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II	Prevenção e Promoção da Saúde do Homem	45
		Prevenção e Promoção da Saúde da Criança	30
		Organização da Atenção à Saúde e Territorialização	45
		Prevenção e Promoção da Saúde do Adulto	45
		Sistema de Informação em Saúde	30
		Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros	45
		Programa Nacional de Imunização	30
		Saúde, Corpo e Sociedade	30
		Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado II	30
Carga Horária – Módulo IV			330
	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo V	Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III	Prevenção e Promoção da Saúde do Adolescente	30
		Prevenção e Promoção da Saúde do Idoso	45
		Prevenção e Promoção da Saúde da Mulher	45
		Saúde e Segurança no Trabalho	45
		Política Nacional de Educação Permanente e Política Nacional de Educação Popular em Saúde	30
		Estágio Supervisionado III	75
Carga Horária – Módulo V			270
	Núcleo	Disciplinas	CH
Módulo VI	Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV	Construção de Redes Comunitárias de Promoção da Saúde	30
		Promoção do Ambiente Saudável	30
		Promoção da saúde da Pessoa negra, indígena, com deficiência e LGBTQIAP+.	45
		Promoção da Alimentação Saudável e Segurança Alimentar	30
		Prevenção e Promoção da Saúde Mental	45
		Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado III	30
Carga Horária – Módulo VI			210
Carga			1430

14 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado, compreendido como atividade afinada com o Perfil Profissional definido pelo Curso, constitui-se em etapa fundamental na formação do estudante e em etapa obrigatória para a obtenção da certificação de conclusão dos Módulos, bem como, do diploma de Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Apresenta carga horária de 200 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Resolução CNE/CEB n. 04/99 do Curso Técnico, sob supervisão de docente de Estágio da Instituição de Ensino, exigindo-se semestralmente, um relatório de atuação. Toda organização está embasada na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 e suas diretrizes estão descritas no Apêndice B - MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO TÉCNICO CONCOMITANTE EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. Nessa perspectiva, objetiva-se:

- ✓ Capacitar o estudante no exercício profissional competente;
- ✓ Estabelecer relação dinâmica entre teoria e prática, propiciando, ao Estagiário, subsídios para complementação do ensino-aprendizagem;
- ✓ Preparar e desenvolver no estudante os princípios de cidadania, solidariedade e humanização;
- ✓ Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências exigidas na formação profissional;
- ✓ Valorizar o estudante como sujeito da aprendizagem e construção do conhecimento.

O estágio tem por objetivo fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo estudante em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório são:

- Os estudantes matriculados na oferta do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde concomitante serão permitidos o início da atividade de estágio supervisionado com matrícula no SIGAA;
- O ingresso dos estudantes no campo de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o prescrito neste projeto pedagógico de Curso, mediante documentação exigida: Ofício de encaminhamento do estagiário; Convênio firmado entre a escola e a instituição de saúde que receberá o estagiário; Termo de compromisso para realização do estágio;
- O estágio poderá ser realizado em Instituições públicas Estaduais e Municipais,

da área de saúde;

● As atribuições das partes envolvidas nas atividades de estágio supervisionado são as seguintes:

- I. O coordenador de estágio do curso será um docente efetivo escolhido entre os professores orientadores do estágio, cuja designação deverá ser efetivada por portaria da unidade acadêmica a qual o estágio está vinculado, quando o colegiado entender necessária a existência de um coordenador para o conjunto das atividades de estágio, com as atribuições de: a) coordenar a elaboração ou adequações de normas ou critérios específicos do estágio do curso, com base neste Regulamento; b) informar à Coordenadoria de Estágio Obrigatório (CEO/PREG) os campos de estágio, quando for o caso, tendo em vista a celebração de convênios e termos de compromisso; c) fazer, ao final de cada período, levantamento do número de alunos aptos e pretendentes ao estágio, em função da programação semestral; d) elaborar, a cada semestre, junto com os orientadores de estágio, as programações de estágio obrigatório; e) orientar e encaminhar os alunos ao campo de estágio; f) acompanhar o desenvolvimento do estágio, tendo em vista a consecução dos objetivos propostos;
- II. O orientador do estágio ou supervisor de estágio será um professor do quadro da UFPI responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do aluno durante a realização desta atividade, com as atribuições de: a) elaborar junto ao coordenador de estágio do curso a programação semestral de estágios obrigatórios; b) orientar os alunos na elaboração dos seus planos e relatórios de estágio; c) acompanhar e orientar a execução das atividades dos estagiários; d) avaliar o desempenho dos estagiários atribuindo-lhes conceitos expressos sob a forma adotada pela UFPI; e) enviar ao coordenador de estágio do curso, ao final de cada período letivo, o relatório correspondente aos estágios obrigatórios dos alunos sob a sua responsabilidade.
- III. Estagiário: Cumprimento da carga horária destinada ao Estágio Obrigatório; assume e desenvolve, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio; Observação do horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio; Cumprimento das normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio do CTF/UFPI.

Ao concluir integralmente o Estágio Supervisionado Obrigatório, o estudante deverá obter conceito aprovativo das atividades realizadas, conforme o parecer avaliativo de cada Docente de Estágio e registrado no SIGAA, sendo emitido o diploma com validade nacional, quando então estará habilitado a exercer a profissão de Técnico

Agente Comunitário de Saúde.

O relatório final de estágio se constituirá no instrumento institucional de avaliação dessa prática. O mesmo deve ser escrito segundo as normas regulamentadoras: Norma Brasileira NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023) para as citações e NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018) para as Referências.

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades extracurriculares oferecidas aos estudantes com vistas a complementar e/ou aperfeiçoar a sua formação são projetos de iniciação científica, monitorias, Estágio Não Obrigatório, atividades de desenvolvimento experimental e as atividades de extensão. Estas são canais de comunicação entre o curso e a sociedade, que através de diferentes métodos e técnicas produz bens culturais que são colocados à disposição, a serviço da comunidade e isso possibilita conteúdos curriculares integrados com a realidade em seu contexto social organizado.

Essas atividades permitem aos estudantes compartilhamento de experiências, de vivências, de enriquecimento curricular, implicando referência entre a formação do estudante e os problemas reais que terá de enfrentar no dia a dia, para melhorar sua formação profissional além de ser contemplado como carga horária no currículo.

Serão promovidos cursos, palestras, campanhas solidárias, simpósios, programas culturais, estágios curriculares e extracurriculares e outros eventos, a partir de solicitações feitas por docentes, discentes e comunidade, lista de discussão e outros meios com diversas mídias empregando tecnologias sociais.

16 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

As disciplinas oferecidas pelo currículo serão ministradas por docentes efetivos e substitutos, de acordo com o Regimento da Instituição e da legislação vigente pertencente à UFPI, através do CTF.

Numa visão mais abrangente, a metodologia geral será desenvolvida através de aulas teóricas e práticas semipresenciais com alternativas de caráter individual de cada um dos grupos de estudantes. As habilidades de cada matéria poderão ser desenvolvidas através de aulas usando vários meios e, seções em laboratórios, aulas de exercícios, palestras, discussões, atividades individuais ou em grupos, leituras dirigidas, pesquisa na Internet, dentre outras.

Nas turmas ou disciplinas que forem convenientes e possíveis, serão trabalhadas metodologias apropriadas, segundo orientação do próprio docente conteudista envolvido com as turmas ou de prática já convencionais.

As aulas de laboratório serão desenvolvidas utilizando-se equipamentos próprios, com mediação de docentes e de técnicos administrativos que colaboram no

aprendizado dos estudantes. Pode haver alternativas metodológicas diversas, em função das estratégias definidas para uma melhor aprendizagem.

16.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O acesso à educação e o direito à aprendizagem são garantias constitucionais universais, previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. A diversidade entre estudantes é uma realidade que deve ser combatida através de práticas educacionais inclusivas. Nos últimos anos, a insistência em modelos pedagógicos tradicionais demonstrou ser pouco eficiente, de modo que o presente e o futuro da educação consistem na promoção da diversidade como um valor inegociável. Quanto mais as diferenças são respeitadas, mais os estudantes e educadores avançam, sejam eles pessoas com ou sem deficiência.

Os estudos mostram que é notório o desenvolvimento do estudante quando integrando ao ambiente escolar regular. Esse processo em contato contínuo, no momento, é o modelo mais adequado e eficiente para a aprendizagem tanto das crianças e adolescentes com deficiência quanto para os demais estudantes.

O Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

§ 2º O atendimento educacional especializado deve integrar à proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, atender às necessidades específicas das pessoas público alvo da educação especial, e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

O Colégio Técnico de Floriano, tem procurado atender as demandas pontuais, à medida que o colégio matricula alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação. Apesar de diversas legislações, protegerem e resguardarem os direitos destes estudantes, o Colégio Técnico de Floriano, ainda não possui legislação específica destinadas aos alunos ingressantes no ensino ofertado. O colégio também não possui um Atendimento Educaional Especializado (AEE), indo contrário ao que determina política nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva.

O Colégio tem envidado esforços para que a proposta de ensino não vá na contramão da inclusão, muito menos ponha em risco, não apenas o acesso à educação

de adolescentes, como também o seu desenvolvimento pleno para uma vida adulta independente. O colégio entende que o retorno aos modelos de segregação e integração empobrece a educação brasileira e impede que a comunidade escolar como um todo desenvolva suas capacidades plenamente. A inclusão promove uma sociedade mais plural e democrática.

17 CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM

A principal característica inovadora inserida neste Projeto Pedagógico é a mudança de foco do ensino do docente para o aprendizado do estudante, do ensinar para aprender, evitando um processo pedagógico baseado, exclusivamente, na transmissão de conhecimento e na experiência do docente. Não é suficiente que o estudante seja um grande tomador de notas e apenas reproduza nas provas o conteúdo apreendido em uma disciplina. Deve-se buscar um estudante crítico e ativo para que ele possa atingir o perfil desejado.

É também parte do projeto do curso a procura de uma educação problematizadora, que leve o estudante a uma participação ativa, a um diálogo constante com os docentes. Ele deve obter uma visão analítica e chegar a uma síntese, o que equivale à compreensão. O aprendizado é uma resposta natural do estudante ao desafio de uma situação-problema; é a construção do seu conhecimento.

Princípios norteiam a concepção de aprendizagem/ensino e são apresentados a seguir:

a) Integração entre Disciplinas

Embora seja forte o paradigma da fragmentação do conhecimento em matérias, ministradas em unidades autônomas denominadas disciplinas, acredita-se que o “mundo real” é interdisciplinar e transdisciplinar e que o mercado de trabalho procura profissionais com formação holística e polivalente. Por razões administrativas, práticas e conceituais é difícil eliminar totalmente o conceito de disciplina. No entanto, pode-se obter boa integração entre elas, se existir coordenação entre as atividades desenvolvidas, comunicação entre docentes, trabalhos conjuntos, avaliações conjuntas, objetivos e estratégias comuns.

O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde é pluridisciplinar, pois existe uma cooperação ou articulação entre disciplinas. É parte do projeto do curso, ações em direção à interdisciplinaridade e, futuramente, à transdisciplinaridade.

b) Aprendizagem significativa

Uma aprendizagem significativa exige que o estudante relacione o apreendido na escola com o seu universo de conhecimento, experiência e vivência. Isto permite contato experimental com problemas práticos relevantes, participação responsável no processo de aprendizagem, transferência do aprendizado para situações reais e ainda, a formulação de problemas que sejam relevantes para o mesmo ou para sua comunidade.

c) Aprendizagem interativa

Para se viabilizar uma maior aproximação entre docentes e discentes, e também entre os próprios estudantes, procura-se privilegiar as metodologias explicitadas nos planos de ensino que incentivem o estudante a ser ativo, que tenham alto grau de interatividade com os mediadores, com os colegas e com os objetos de estudo.

d) Desenvolvimento de Atitude Científica

Os planos de ensino desenvolvidos para as disciplinas devem agregar o desenvolvimento de uma postura científica, isto é, interesse em descobrir, saber o porquê, questionar e propor soluções. Esta postura deve permear todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo estudante, para sua vida profissional.

Todos estes princípios citados acima serão desenvolvidos através de ações integradas da coordenação que tem o papel de articulação com a instituição, docente e discente, de modo que possa atingir estes objetivos.

18 CONCEPÇÃO DE ENSINO

O estudante deve ser preparado para fazer analogias entre o conteúdo das disciplinas e os problemas que existem na vida prática. A realidade do estudante pode ser expandida através de situações-problema, atividades de laboratórios e projetos.

Projetos demandados pela sociedade e/ou comunidade podem ser desenvolvidos em atividades complementares de extensão, iniciação científica ou estágios.

O ensino fundamentado em situações-problema leva à necessidade de definir qual a abrangência e profundidade adequadas destes problemas. Embora não existam regras, o problema deve ser suficientemente grande para permitir a aplicação dos princípios apreendidos, mas suficientemente pequeno para permitir o manuseio dentro das restrições de tempo disponíveis.

O ensino deve, ainda, primar pelo desenvolvimento de uma postura crítica/ativa. Para isto é necessário desenvolver conteúdos estabelecendo uma relação custo/benefício, limites de aplicação, comparação com outros métodos, técnicas, conceitos ou algoritmos. O formalismo, a modelagem, o raciocínio abstrato devem permear as práticas pedagógicas, a fim de promover a capacidade de abstração, e o relacionamento entre o conteúdo assimilado na disciplina e seus conceitos abstratos com sua aplicabilidade.

A criatividade deve ser trabalhada em todas as disciplinas, o que pode ser conseguido com liberdade de participação do estudante. Soluções criativas e devidamente justificadas com argumentos contundentes deverão ser estimuladas e consideradas relevantes para o processo de aprendizagem do estudante.

Em detrimento das condições técnicas, as habilidades de comunicação oral e escrita podem determinar o futuro de um profissional. Escrever e apresentar trabalhos devem ser atividades naturais. A formalização e experimentação de conceitos e técnicas é condição necessária para a atuação profissional. Deve ser criada a expectativa de conceituações sem ambiguidade, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico do estudante.

19 RELAÇÕES TEORIA/PRÁTICA NO CAMPO PROFISSIONAL DO CURSO

Os conceitos ministrados em uma disciplina devem se relacionar com a realidade do estudante, facilitando analogias entre os conteúdos vistos na sua formação e os problemas que existem em sua comunidade. Tais analogias podem convergir para a formação de profissionais com aptidões relacionadas neste Projeto Pedagógico e as competências relevantes para ingressarem no mercado de trabalho.

20 PLANOS DE ENSINO

Os Planos de Ensino são desenvolvidos para todas as disciplinas por seus respectivos docentes sob a supervisão das coordenações de Curso do CTF. São elaborados antes do início de cada período e devem considerar os seguintes princípios norteadores:

- a. Preparar o estudante para exercer a profissão com competência e ética profissional;
- b. Desenvolver nos estudantes a criatividade, o espírito crítico e humanista;
- c. Estimular a prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual, incentivando os estudantes a procurarem as informações que precisam tanto na Internet quanto em livros ou artigos técnicos;
- d. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, exemplificando sempre que possível a aplicação, quando tópicos teóricos forem apresentados.

21 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Legislação da Educação Profissional confere direitos de aproveitamento de estudos aos portadores de conhecimentos e experiências profissionais, expressos no Art.41 da LDB 9.394/96, § 2º do Art.8 do Decreto 2208/97 e no Art.11 da Resolução CNE/CEB 04/99.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96 assegura no art. 41 que “o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”.

A Resolução CNE/CEB n. 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assegura, também, em seu Art. 11 que a escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. I - no ensino médio; II – em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; III – em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente; IV - no trabalho ou por outros

meios informais, mediante avaliação do curso; V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Serão aproveitados conhecimentos e experiências anteriores relacionadas ao perfil profissional de conclusão estabelecido para o técnico agente comunitário de saúde, após avaliação das competências já desenvolvidas pelo estudante, pelos seguintes critérios para a solicitação de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores:

- Ter conhecimentos oriundos de qualificações profissionais em etapas ou módulos de Nível Técnico na área de ACS ou áreas afins, adquiridos em Unidade Escolar, devidamente, autorizada e reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);

- Comprovação por meio de Certificação ou Declarações e Histórico Escolar das competências e habilidades anteriormente desenvolvidas e que sejam requeridas na grade curricular estabelecida neste Plano de Curso;

- O conhecimento e/ou a experiência a serem aproveitados não necessariamente deverão ser comprovados em Disciplina com nomes similares, mas por ementários equivalentes;

- A Carga Horária destinada ao ensino dos conhecimentos e experiências anteriores deve ser igual ou superior à carga horária requerida para aproveitamento neste Plano de Curso;

- Ter documentação oficial, apresentada para comprovação das competências anteriores, analisada e aprovada por comissão especialmente designada pela Direção da Escola, constituída por docentes de Cursos Técnicos e por um especialista em educação;

Conforme o Decreto n. 5.154/04, para o aproveitamento de estudos, sem exame de avaliação, o prazo decorrido entre a conclusão do primeiro e do último módulo da habilitação não pode exceder a cinco anos.

Dessa forma, atendidos os critérios supracitados e comprovados, então, os conhecimentos anteriores por exame de proficiência ou por análise de documentação oficial, está garantido ao estudante o aproveitamento e a dispensa do(s) conteúdo(s) relativo(s) às competências e habilidades avaliadas.

Todavia, destaca-se que, dependendo das diferenças curriculares apresentadas pelo estudante em documentação oficial do Curso anterior, mesmo com a aprovação da dispensa de disciplinas, o mesmo pode ser locado em módulos diferentes, visando à adequação a este Plano de Curso.

22 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os itinerários formativos profissionais possibilitam um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente a instituição de ensino estrutura o Aproveitamento de Estudos através do Regimento Interno do Colégio Técnico de Floriano.

O processo de avaliação de aprendizagem requer tratamento e considerações especiais, porque um dos objetivos fundamentais da Educação Profissionalizante deve ser a de obter dos estudantes a capacidade de produzir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que lhes apresentem.

O trabalho docente de organizar o material didático básico para a orientação do estudante contribui para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a este saber.

Neste sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso e a relação intersubjetiva, dialógica docente-discente - mediada por textos - se torna fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos estudantes frente a suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitados em termos do projeto político-pedagógico.

No Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde há uma preocupação em desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Será estabelecida uma rotina de observação, descrição e análise contínuas da produção do estudante, que embora se expresse em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

As avaliações ocorrerão de forma presencial, com proposições, questões e temáticas que lhe exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões ou proposições são elaboradas por docentes responsáveis pelas áreas de conhecimento.

Caso o estudante não tenha o desempenho desejado, ele deve refazer seus estudos na área de conhecimento em que não alcançou os objetivos pretendidos, submetendo-se a uma nova avaliação a ser definida por cada docente.

Ao final dos módulos, esses dados serão repassados da Secretaria para o registro geral.

De forma que os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados no curso, além dos princípios acima, constam de provas subjetivas e/ou objetivas, práticas, seminários, com ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo a serem trabalhados pelos estudantes. São utilizados ainda debates, estudos de casos e exibição de vídeo/filmes condizentes aos temas trabalhados em sala de aula.

O curso atende também as normas acadêmicas da instituição na qual está inserida, que prevê a avaliação de desempenho escolar, como parte integrante do processo ensino e aprendizagem. A mesma incide sobre a frequência e aproveitamento.

Os processos de avaliação no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde visam verificar se e em que medida os objetivos e metas propostas foram alcançadas, assim como conhecer os pontos fortes e fracos do sistema de ensino, visando contínua retroalimentação e aprimoramento do mesmo. O processo de avaliação é subdividido em dois componentes:

- Avaliação da aprendizagem de cada estudante por disciplina;
- Determinação da satisfação de cada docente com o curso e com a organização.

23 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ESTUDANTES DO CURSO

23.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação deve permitir evidenciar até que ponto o estudante pôde absorver o conhecimento e avançar em habilidades e competências no decorrer do curso.

Fundamentada em três níveis, teoria e formalismo, abstração do mundo real e aplicação, o processo de avaliação deve ser desenvolvido sistematicamente tornando o desenvolvimento profissional e científico do estudante consistente e sólido. A aplicabilidade dos conteúdos, de metodologia, a postura proativa do estudante deve ser avaliada, considerando limites de aplicabilidade das soluções encontradas, justificando escolhas realizadas, procurando encontrar vantagens, desvantagens e deficiências.

A avaliação do aproveitamento far-se-á seguindo as orientações da Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de forma contínua e cumulativa sobre desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, buscando a reorientação da aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem busca atingir o principal objetivo da educação, a formação plena da pessoa, considerando aspectos relevantes na pessoa do educando, tais como posicionamento crítico, raciocínio crítico, raciocínio lógico, experiências de vida, cultura, sensibilidade política, entre outros.

Em conformidade ao Regimento Interno do Colégio Técnico De Floriano - Resolução CEPEX n. 156/19, de 14 de novembro de 2019, para o registro da média bimestral serão realizadas verificações da aprendizagem, conforme normas estabelecidas a seguir, onde se contemplam aspectos qualitativos e quantitativos no processo avaliativo.

I. Aplicação de provas objetiva e/ou dissertativa, seminário, pesquisa em grupo, debate, relatório individual, onde o educador escolhe entre esses instrumentos, o que permitirá demonstrar se os objetivos desejados, de acordo com as necessidades de cada turma, foram alcançados.

II. Instrumento avaliativo, como prova objetiva ou prova subjetiva, deverá obedecer ao calendário estabelecido pela escola e por cada docente.

III. A Equipe Pedagógica elaborará uma planilha sugerindo os critérios a serem analisados nos aspectos qualitativos do educando.

IV. A planilha dos aspectos qualitativos será padronizada com o objetivo de estabelecer critérios coerentes no trabalho da Equipe Pedagógica.

V. Serão atribuídos aos aspectos qualitativos, notas de 0 (zero) a 2 (dois) e aos aspectos quantitativos notas de 0 (zero) a 8 (oito), salvo as avaliações de Recuperação e Provas Finais onde os aspectos qualitativos não serão utilizados.

VI. Compete ao docente de cada disciplina, a elaboração e a realização do trabalho de avaliação do rendimento escolar.

VII. A avaliação apresenta-se como meio para atingir os fins da Educação, portanto necessita estar coerente com os objetivos propostos. Caso o conteúdo de qualquer avaliação discrepar dos objetivos constantes do Programa de Ensino, cabe ao Coordenador do Curso propor sua adequação.

VIII. A omissão do estudante em qualquer atividade deverá ser devidamente justificada a fim de que possa realizá-la em data posterior.

A avaliação do estudante se dará por meio de verificações da aprendizagem de

acordo com o regime disciplinar a seguir:

Dos Cursos Profissionais articulados de maneira concomitante ou subsequente:

a. A Média Bimestral será feita com duas avaliações.

b. Semestral: 04 (quatro) verificações de aprendizagem.

MB1: 1ª Média Bimestral (1aAVA+2aAVA)/2

MB2: 2ª Média Bimestral (3aAVA+4aAVA)/2

MS = (MB1 + MB2)/2

MS: Média Semestral

23.2 DA APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Para a aprovação dos estudantes serão consideradas as avaliações bimestrais registradas, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos.

Parágrafo único - A aprovação dos estudantes que cursam de forma subsequente ou concomitante será feita também a partir das competências e habilidades esperadas para o módulo. Os resultados da avaliação da aprendizagem estarão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Para efeito de aprovação e reprovação nos Cursos Técnicos serão aplicados os critérios abaixo:

I – será aprovado, o discente que obtiver, em todas as disciplinas cursadas, média final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas ministradas;

II – será reprovado o discente que obtiver média final menor que 3,0 (seis) em pelo menos 01 (uma) disciplina ou Nota Final menor 6,0 (seis) em mais de 02 (duas) disciplinas da formação técnica ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Nas provas, questões exclusivamente de memorização devem ser reduzidas de forma considerável, ainda que seja parte integrante nas avaliações de interpretação, de aplicação e mesmo de avaliação da solução obtida. As avaliações devem ser feitas tanto durante o desenvolvimento das atividades formativas, como ao seu final, devem verificar se os objetivos explicitados nos planos de ensino foram atingidos.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, também parte da avaliação,

permitidas apenas aos estudantes matriculados, são obrigatórias, sendo vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos são considerados reprovados na disciplina o estudante que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento das aulas e demais atividades programadas.

Respeitado o limite mínimo de frequência, a verificação da eficiência abrangerá, em cada disciplina: assimilação progressiva de conhecimento, trabalho individual expresso em tarefas de estudo e de aplicação de conhecimento e o domínio conjunto das disciplinas lecionadas.

23.3 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

É assegurada aos estudantes de todos os cursos ofertados pelo Colégio Técnico de Floriano, em conformidade com o Regimento interno, a realização de recuperação para os casos de baixo rendimento escolar.

A carga horária de recuperação não deve ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser recuperada.

a) Os estudantes realizarão recuperação referente às disciplinas de cada módulo, quando a média semestral obtida estiver maior ou igual a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos.

b) A nota obtida na prova de recuperação da disciplina do módulo cursado substituirá a menor média de um dos bimestres desde que seja maior.

c) Ao término do Módulo, haverá uma Prova Final (PF) destinada aos estudantes que obtiverem média semestral igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos em até 02 (duas) disciplinas.

d) O estudante estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final (MF) da disciplina do módulo igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

e) As provas de recuperação dos módulos serão realizadas em período previsto no cronograma da disciplina.

O conteúdo dos estudos de recuperação terá por base a unidade do programa cuja média de aproveitamento não tenha atingido 60% (sessenta por cento).

As atividades a serem desenvolvidas na recuperação serão realizadas no período estabelecido no Calendário Escolar e deverão ser cuidadosamente planejadas e executadas pelo próprio docente, com a orientação da Coordenação do Curso e do Serviço de Apoio Pedagógico.

Para a aprovação final será exigido do estudante, frequência de 90% (noventa por cento) por disciplina, dos estudos de recuperação e aproveitamento igual ou superior a 60%(sessenta por cento). A aprovação de estudantes após estudos de recuperação deverá constar das atas de resultados com observação de sentido.

23.4 FREQUÊNCIA

A carga horária mínima anual dos cursos oferecidos pela instituição deverá atender a Legislação vigente, em conformidade com o regimento interno. O controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, sendo necessária uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

A frequência às aulas práticas e teóricas, aos trabalhos escolares e às atividades extraclases, propostas no Calendário Acadêmico, serão obrigatórias, considerando-se os motivos legalmente justificados.

24 AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução CNE/CP n. 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - promover maior articulação entre as demandas socioeconômicas ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional;

V - zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes

de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômicas ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No CTF estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

O PPP é um documento pedagógico, no sentido de que orienta a prática pedagógica. O projeto político-pedagógico é um documento democrático, no sentido de que deve ser construído de forma participativa, envolvendo toda a comunidade escolar (Saviani, 2000, p. 100).

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: docentes e discentes para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico em Agente Comunitário de Saúde, articulando troca de experiências com as Instituições públicas Estaduais e Municipais, da área de saúde, empresas e profissionais do setor de serviços da área de saúde para avaliação de seu impacto no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-instituições como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada de docentes em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

25 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.

25.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CTF dispõe da seguinte infraestrutura para o 5º itinerário formativo, curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:

AMBIENTE	ÁREA
1 – Salas de aula	
Bloco 01 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 01 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 02 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 02 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 03 – Sala 01 a 04	81 m ² - sala 01 85,43 m ² - demais salas, cada.
Área coberta bloco 03 (salas + beiral)	522,60 m ²
Bloco 04 – Sala 01 a 04	81,6 m ² - salas 01 e 04 cada 96 m ² - salas 02 e 03 cada
Área coberta bloco 04 (salas + beiral)	487,2 m ²
2 – Laboratórios de Ensino	
Laboratório de Fundamentos da Enfermagem e Anatomia Humana	64,80 m ²
Laboratório de Solos	64,80 m ²
Laboratório de Instrumentação Cirúrgica	64,80 m ²
Laboratório de Microbiologia e Parasitologia	64,80 m ²
Área coberta bloco (laboratórios + beiral)	462 m ²
3 – Ambientes administrativos	
Diretoria	21,7 m ²
Secretaria administrativa	55,65 m ²
Sala de docentes	44,64 m ²
Coordenação de enfermagem	22,32 m ²
Sala da área técnica agropecuária	22,32 m ²
Espaço das coordenações e sala de reunião	146,49 m ²

Coordenação de Ensino Médio e Sala de Controle de Diário Escolar	32,49 m ²
Coordenação Geral de Ensino de Ensino e Coordenação Téc. em Informática.	32,49 m ²
Total da área coberta (ambientes administrativos)	378.10 m ²
4 – Espaços complementares	
Espaço Pedagógico (antiga biblioteca)	462 m ²
Áreas livres cobertas	353 m ²
Restaurante	250 m ²
Auditório	226,80 m ²
Laboratório de Informática I	66,34 m ²
Laboratório de Informática II	48,45 m ²
Laboratório de Informática III	90,72 m ²
Unidade Básica de Saúde Camillo Filho	89,9 m ²
Alojamentos	569.91 m ²
Guarita	11,96 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 04 femininos	69 m ²
Total da área coberta (espaços complementares)	3.303,80 m ²
5 – Áreas esportivas e praças	
Campo de Futebol	6.840 m ²
Quadra Esportiva Coberta	1.551 m ²
Áreas Urbanizadas	1.069,5 m ²
Total das áreas esportivas praças urbanizadas	9.460,50 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA DO CTF	15.538,20 m²
ÁREA FÍSICA DA ESCOLA DO CTF	13 ha
6 – Fazenda Experimental	

Sala de Aula e Escritório da área da Fazenda Experimental	77 m ²
Agroindústria	570 m ²
04 Galpões de avicultura de corte	640 m ²
02 Galpões de avicultura de postura	144 m ²
Abatedouro de aves e suínos	80 m ²
Aprisco para Caprinos	200 m ²
Aprisco para Ovino	60 m ²
Área coberta para alimentação bovina	141 m ²
Horticultura	5000 m ²
Galpão de máquinas	306 m ²
Piscicultura	7380 m ²
02 Residências	190,43 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 05 Femininos	40 m ²
Estábulo	226,91 m ²
Pocilga	1200 m ²
Apicultura	150 m ²
Casa de Ração	50 m ²
Casa de Vegetação	12 m ²
Almoxarifado da Fazenda	72 m ²
Para produção Agrícola (Lavouras e pastagens cultivadas)	22 ha
Para produção Agropecuária (Nativa):	73 ha
Para preservação ambiental	55 ha
ÁREA CONSTRUÍDA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	16.539,34 m²
ÁREA FÍSICA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	150 ha

Fonte: Secretária do CTF, 2023.

26 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES

O objetivo desta avaliação é verificar a satisfação de docentes quanto ao oferecimento de condições adequadas para ministrar as disciplinas e, principalmente, coletar sugestões para o aprimoramento do Curso. Cada docente avalia o Curso no final de cada semestre, por meio das reuniões e lavrados em ata. Em reuniões periódicas com docentes, serão discutidos assuntos relacionados ao bom andamento das atividades formativas. As sugestões das reuniões serão analisadas pelo coordenador do Curso e pelo Conselho Administrativo Pedagógico (CAP), visando implementar as medidas administrativas necessárias para aprimoramento das atividades.

27 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O corpo docente do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde será formado por docentes efetivos e substitutos da UFPI/CTF. O regime de trabalho e a remuneração obedecem à política estabelecida no Plano de Carreira, Cargos e Salários da UFPI e da legislação dos demais parceiros. O Quadro 1, a seguir, representa a equipe de docentes do eixo Ambiente e Saúde.

Quadro 1 - Corpo Docente do CTF

DOCENTE	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ATRIBUIÇÃO
Cristianne Teixeira Carneiro	Doutora	Efetiva	DE	Docente EBTT
Francimeiry Santos Carvalho	Doutora	Efetiva	DE	Docente EBTT/ Coordenação do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Enfermagem
Jaira dos Santos Silva	Mestra	Efetiva	DE	Docente EBTT
Jesanne Barguil Brasileiro	Doutora	Efetiva	DE	Docente EBTT
Marcelo Prado Santiago	Mestre	Efetivo	DE	Docente EBTT

Martha Fonseca Soares Martins	Mestra	Efetiva	DE	Docente EBTT
Martem Costa de Santana	Doutor	Efetivo	DE	Docente EBTT
Raylane da Silva Machado	Doutora	Efetiva	DE	Docente EBTT
Verbena Maria Costa Reis Ribeiro Feitosa	Mestra	Efetiva	DE	Docente EBTT/ Coordenação adjunta do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Enfermagem

Fonte: Secretaria do CTF, 2023.

O Quadro 2, a seguir, representa a equipe de docentes do Ensino Médio do Curso Concomitante em Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Quadro 2 - Corpo Docente do CTF – Ensino Médio

DOCENTE	SITUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ATRIBUIÇÃO
Antonia Mary Pereira da Silva	Efetivo	DE	Artes
Danielle do Rego Monteiro Rocha	Efetivo	DE	Inglês
Everardo de Sousa Luz	Efetivo	DE	Física
Francisco Aristides de Oliveira Santos Filho	Efetivo	DE	História
Geovania Figueiredo da Silva	Efetivo	DE	Biologia
José Ribamar Lopes Batista Júnior	Efetivo	DE	Português
Juarez Rodrigues Martins	Efetivo	DE	Matemática
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos	Efetivo	DE	Espanhol
Maria Pereira da Silva Xavier	Efetivo	DE	Geografia
Nayana Bruna Nery Monção	Efetivo	DE	Química
Nívea Gomes Nascimento de Oliveira	Efetivo	DE	Filosofia
Ricardo de Castro Ribeiro Santos	Efetivo	DE	Matemática
Karen Christie Gomes Sales	Efetivo	TP-20h	Educação Física

Os técnicos-administrativos que atuarão no curso técnico como apoio

pedagógico. O Quadro 3 apresenta a composição do pessoal técnico-administrativo.

Quadro 3 - Corpo Técnico-administrativo do CTF

SERVIDOR(A)	CARGO	TITULAÇÃO
Almir Bezerra da Luz	Contador	Especialista
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração	Especialista
André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual	Especialista
Antônia Aildeglania Rufino da Silva	Assistente em Administração	Especialista
Antônio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação	Especialista
Athan Gonçalves Carvalho Souza	Engenheiro-Área	Especialista
Bruna Maria Martins Ribeiro Mascarenhas	Assistente Social	Especialista
Carlos Magno Pereira dos Santos	Técnico em Agropecuária	Especialista
Celia Maria Soares de Oliveira	Enfermeiro-Área	Mestra
Danielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração	Mestra
Denise Leal Reis	Auxiliar em Administração	Especialista
Edvam Rodrigues Da Silva	Auxiliar de Agropecuária	Graduado
Evanda Maria Carvalho Moreira	Auxiliar de Enfermagem	Especialista
João Mendes Frazao Sobrinho	Médico Veterinário	Doutor
Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo-Área	Doutor
Marcos Vivian da Rocha Tolentino	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Pedro Feitosa Barros	Tecnólogo-Formação	Especialista
Rosângela Feitosa De França	Administrador	Mestra
Teresinha dos Santos Costa	Cozinheiro	Especialista
Wilson Santiago de Araújo	Assistente em Administração	Especialista

Fonte: Secretaria do CTF, 2023.

O pessoal de apoio docente e administrativo dá suporte às atividades administrativas e acadêmicas nos laboratórios e na estrutura física. Para o

funcionamento do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, dispomos dos seguintes profissionais:

a) Bibliotecários – para organizar, armazenar e divulgar o acervo existente e aperfeiçoar o uso do material bibliográfico e em especial, proporcionar serviços bibliográficos e de informação;

b) Secretaria do eixo Ambiente e Saúde – para executar os serviços gerais de secretaria;

c) Coordenador/a de Curso – Implica em acompanhar e avaliar todo o processo de execução do curso

d) Compete ao **Coordenador/a Adjunto/a** que substituirá o coordenador/a em seu impedimento.

1. Programar, executar e avaliar projetos adequados ao currículo, promovendo a universalização dos conhecimentos científicos, culturais e artísticos, tornando o Ensino Profissional, eixo articulador dos conteúdos;

2. Participar da elaboração do Plano de Curso;

3. Manter intercâmbios com outras instituições, objetivando permanente enriquecimento e atualização do ensino;

4. Gerenciar a produção de conhecimentos, tecnologias e insumos, direcionando-a para o empreendedorismo;

5. Elaborar programas de assistência e parceria com empreendedores;

6. Discutir ações preventivas relacionadas à evasão e à repetência;

7. Manter estreito o relacionamento com as demais unidades funcionais do Estabelecimento de Ensino;

8. Desenvolver ações de intercâmbio com os órgãos concedentes de estágios para o colégio;

9. Divulgar as normas disciplinares, de acordo com este Regimento;

10. Assegurar e supervisionar a execução da programação e da carga horária dos Cursos;

11. Fazer cumprir critérios de avaliação estabelecidos neste Regimento;
12. Divulgar os critérios de avaliação aos educandos;
13. Convocar as reuniões do Colegiado de Curso;
14. Avaliar e encaminhar o plano anual de atividades a serem desenvolvidas pelos docentes do Curso ao Técnico do ACS, para juntos apreciarem tal material;
15. Emitir parecer sobre a solicitação de matrícula por transferência e/ou aproveitamento de estudos relativo às disciplinas do Curso, assim como o trancamento de matrícula;
16. Estabelecer relacionamento com os egressos do Curso, visando à obtenção de informações relativas à sua inserção social e no mercado de trabalho;
18. Assessorar a Direção na programação de cursos, visando a atender as necessidades do mercado de trabalho;
19. Encaminhar relatório anual sobre as atividades desenvolvidas à Direção do Colégio Técnico de Floriano, após o término do ano letivo;
20. Elaborar e fazer cumprir o Calendário Escolar anual da instituição de ensino em parceria com os demais membros da Equipe Pedagógica do Colégio;
21. Distribuir docentes para as disciplinas de Educação Profissional de acordo com as habilidades do curso.

d) Compete ao Coordenador/a de Estágio:

1. Ser responsável pelo planejamento, controle e avaliação do estágio;
2. Entrar em contato com os órgãos concedentes de Estágio Curricular e verificar/analisar as condições dos campos de estágio;
3. Elaborar a organização sequencial do Estágio Curricular, assim como o cronograma de atividades e divulgá-lo, mantendo-o atualizado e enviando uma cópia para a Coordenação do Curso;
4. Em conjunto com os docentes supervisores de Estágio Curricular, assegurar as condições referidas (frequência, pré-requisitos e notas) dos estudantes para o cumprimento do estágio curricular;
5. Elaborar e enviar previamente as escalas, cronogramas, carga horária total, relação de estagiários, documentação e horários para a instituição concedente do Estágio Curricular;
6. Orientar o corpo docente e estudante sobre o planejamento e a estruturação

do Estágio Curricular;

7. Acompanhar o trabalho dos docentes orientadores dos Estágios Supervisionados,

priorizando o ensino das competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular;

8. Promover reuniões de planejamento e avaliação junto à equipe de trabalho;

9. Informar aos docentes supervisores do Estágio Curricular a programação semestral, bem como a carga horária e a importância do relatório de estágio;

10. Realizar visitas periódicas nos locais de estágio, com o objetivo de avaliar e registrar as atividades, os problemas e as necessidades;

11. Orientar os estudantes na elaboração metodológica da redação dos Relatórios Técnicos de Estágios;

12. Receber os Relatórios na data aprazada e encaminhá-los à Secretaria Escolar para o devido registro e parecer;

13. Organizar acervo de arquivos referentes aos trabalhos científicos e relatórios de Estágios junto à Secretaria Acadêmica.

e) Compete ao Coordenador/a de Laboratórios:

1. Gerenciar e cuidar da infraestrutura física, materiais e equipamentos dos laboratórios;

2. Providenciar junto à coordenação de curso a manutenção das instalações físicas e de equipamentos dos laboratórios;

3. Definir, homologar e aplicar as normas vigentes relacionadas as atividades desenvolvidas no espaço dos laboratórios;

4. Organizar, semestralmente, o calendário das atividades relativas à utilização dos laboratórios;

5. Acompanhar as atividades dos técnicos de laboratório, docentes, monitores, estagiários e estudantes;

6. Prestar relatório anual à coordenação de curso das atividades realizadas nos laboratórios;

7. Subsidiar a coordenação de curso nos processos de compra diretamente na etapa de especificação de materiais de consumo e equipamentos permanentes, utilizados nos laboratórios;

8. Elaborar e atualizar formulários de requisição de uso dos laboratórios e de sua infraestrutura, com base nas demandas apresentadas pela coordenação de curso e pelos docentes;

9. Auxiliar e orientar no desenvolvimento das aulas teórico-práticas e Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado;

10. Autorizar por escrito a permanência de usuários no laboratório fora do horário de aulas determinado;

11. Autorizar a liberação de qualquer patrimônio do laboratório para docentes, estudantes ou técnicos-administrativos, sendo necessário o preenchimento de um termo de responsabilidade e comunicação ao setor de patrimônio, desde que, na sua avaliação, não haja riscos de prejuízos ao patrimônio público;

12. Autorizar o uso do laboratório tanto no caso das atividades de estudo e ensino como no caso de utilização para outros fins (atendimentos de estudantes, pesquisas, desenvolvimento de atividades não relacionadas com as aulas práticas, reuniões, entre outros);

13. Definir conjuntamente com a coordenação de curso as atribuições dos técnicos de laboratórios alocados na respectiva coordenação.

14. Atualizar periodicamente, a cada semestre letivo, a lista de usuários, monitores e docentes que utilizam o laboratório;

15. Acompanhar e supervisionar reformas e adequações na estrutura física dos laboratórios, quando necessário;

16. Protocolar recebimento de equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios junto ao almoxarifado.

17. Testar os equipamentos recentemente adquiridos, notificando possíveis avarias ao Almoxarifado e Departamento de Administração, em tempo hábil para que se proceda ao pedido de substituição dos mesmos pelos fornecedores, assegurando o atendimento eficiente aos docentes e discentes nas atividades de Ensino.

28 RECURSOS FORMATIVOS

28.1 BIBLIOTECA DO CAFS E DO CTF

A Biblioteca é um dos instrumentos essenciais no processo de ensino-aprendizagem. Em nossos dias, não se pode conceber ensino sem bibliotecas

devidamente atualizadas, as quais, além de possibilitarem acesso à informação, têm um papel de maior relevância, enquanto favorecem o desenvolvimento de potenciais, capacitando pessoas a formarem suas próprias ideias e a tomarem suas próprias decisões.

Como a Biblioteca é um dos meios utilizados pelo ensino para atingir suas finalidades, ambos devem prosseguir juntos. À medida que o ensino vai se renovando, a Biblioteca deve estar preparada para acompanhá-lo, quando não, ir mesmo à frente, provocando a adoção de novos métodos pedagógicos, a criação de novos hábitos, a formação de novas atitudes em relação aos livros, ao estudo e à pesquisa.

A Biblioteca precisa funcionar como uma fonte dinâmica de cultura, atendendo às várias e amplas necessidades de seus usuários, atendendo ao estudante ou articulando-se ao conceito de ensino renovado, em que não é mais o docente o único instrumento para mediar conhecimentos e saberes. O ensino se fundamenta na atividade do estudante, provocando sua curiosidade natural, motivada por sua experiência pessoal.

A Biblioteca possui um papel proeminente em virtude do valor da própria Instituição ou Universidade, pois, nenhuma outra instituição ultrapassa em magnitude a contribuição universitária, a qual torna possível acompanhar o grande avanço tecnológico e científico que se registra atualmente em todos os campos do conhecimento. Torna-se decisiva dessa forma, a influência da Biblioteca, que pode constituir-se num dos principais instrumentos de que a instituição de ensino dispõe para atingir suas finalidades, tornando-se um acervo de fonte de informação para suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Assim, para atingir de fato suas finalidades e responder às reais necessidades da Instituição de Ensino, a Biblioteca precisa de um acervo bibliográfico adequado às necessidades de toda a comunidade universitária e da comunidade em geral.

A UFPI possui uma Biblioteca Comunitária com acervo de referência para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde que funciona em dias letivos para atendimento de segunda a sábado.

O empréstimo de livros destina-se a docentes, discentes e funcionários da UFPI/CAFS/CTF, inscritos na biblioteca. Existe ainda material de referência, periódicos e livros cativos que em casos especiais podem ser retirados como empréstimo especial. A não devolução na data prevista da obra emprestada, implicará na cobrança de multa diária conforme Resolução do Conselho de Administração.

Acervo Bibliográfico

A instituição mantém convênio firmado com o sistema de periódicos científicos da CAPES, com os artigos eletronicamente mais atualizados. www.periodicos.capes.gov.br.

29. LABORATÓRIOS

O Colégio Técnico de Floriano conta, atualmente, com quatro Laboratórios do eixo ambiente e saúde. O funcionamento do laboratório deve obedecer ao regulamento próprio, que dispõe sobre os deveres, responsabilidades, proibições e normas referentes ao seu uso pelos docentes, discentes e visitantes. O laboratório tem o objetivo de capacitar o estudante no processo de assimilação da tecnologia do cuidar do ser humano, contemplando os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar. Possibilita a revisão das técnicas para o aprimoramento de suas habilidades, antes de entrar em campo, possibilitando, assim, cada discente aprender como cuidar em situações semelhantes às situações reais, diminuindo os riscos inerentes à profissão.

Compete aos discentes:

- a) Utilizar o laboratório desde que acompanhados e/ou orientados por docentes do Curso, Técnico responsável pelo Laboratório ou Monitor;
- b) Será permitida a realização de atividades de estudos extraclasse, na presença do coordenador do laboratório/docente/monitor, desde que agendado e solicitado o material com no mínimo, 48h de antecedência;
- d) Zelar pela limpeza, organização, conservação e uso correto dos equipamentos e materiais;
- e) Deixar o material e o ambiente limpos e organizados, ao final de cada aula;
- f) registrar sua presença no Laboratório em horários extras;
- g) Fumar e fazer uso de alimentos na dependência do laboratório, é proibido;
- h) Comportar-se de forma ética e respeitosa;
- i) Cumprir e zelar pelo cumprimento do regulamento;

j) Cumprir com todas as normas técnicas de precaução padrão.

Qualquer dano a todo e qualquer material do Laboratório deverá ser comunicado imediatamente à Coordenação de Laboratório, para que sejam tomadas as devidas providências junto à mesma, onde deverá ser preenchido o Relatório de Registro de Perdas e Danos. Fica proibida retirada de todo e qualquer tipo de material do laboratório sem a devida solicitação e autorização da Coordenação de Laboratório.

Constitui obrigação dos usuários em geral:

- I. Cumprir com todas as normas técnicas de precaução padrão;
- II. Usar os EPI pertinentes às atividades realizadas;
- III. Usar calça comprida;
- IV. Usar calçado fechado;
- V. Manter as unhas curtas de modo a não gerar prejuízos à segurança;
- VI. Manter os cabelos presos;
- VII. Manter o calendário de vacinas completo e atualizado;
- VIII. Guardar os pertences pessoais no local específico a esta finalidade;
- IX. Ser econômico (a) e cuidadoso (a) ao manipular materiais e equipamentos;
- X. Zelar pelo material para que outros também possam usá-lo;
- XI. Ser responsável nas suas ações, mantendo a postura adequada ao ambiente;
- III. Ter extremo cuidado na utilização dos instrumentos disponíveis no laboratório;
- XIV. Comunicar anormalidades de mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura aos responsáveis pelo laboratório, para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
- XV. Notificar acidentes à Coordenação de Laboratório e/ou Coordenação Geral do Curso.

30. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS

Conforme a legislação vigente cabe à Instituição de Ensino expedir históricos escolares, declarações ou certificados de conclusão de período e de curso, com especificações cabíveis. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI.

Após a integralização da matriz curricular, de todas as unidades curriculares e

do Estágio, conforme previsto no projeto pedagógico, o discente possui o direito a receber o diploma de Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTT/UFPI, atendendo assim o artigo 48 da Resolução CNE/CP n. 1, de 05 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 05 out. 1988. Seção 1, p. 1, anexo.

BRASIL. Decreto n. 3.189, de 4 de outubro de 1999. Fixa diretrizes para o exercício da atividade de Agente Comunitário de Saúde (ACS), e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 04 out. 1999. Seção 1.

BRASIL. Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 26 jul. 2004a. Seção 1.

BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 20 dez. 2005. Seção 1.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, p 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 10.507, de 10 de julho de 2002. Cria a Profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 11 jul. 2002. Seção 1. p. 1.

BRASIL. Lei n. 11.350, de 05 de outubro de 2006. Regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional no 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 06 out. 2006. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-

Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, p. 1, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 26 set. 2008. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, p. 1, 30 ago. 2012.

BRASIL. Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm. Acesso em: 01 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 1/2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: MEC, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Núcleos Regionais**: Piauí. Brasília, DF: DATASUS, 2016. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/nucleos-regionais/piaui>. Acesso em: 02 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde**: área profissional saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004b. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Consulta Pública do Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde**: Relatório. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004c.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 01, de 21 janeiro de 2004. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Poder Executivo, 04 fev. 2004. Seção 1, p. 21.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/99** de 05 de outubro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 06/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: CNE/CEB, 2012.

COSTA, Marisa Vorraber. Discutindo a escola básica em tempos de neoliberalismo: uma conversa introdutória. *In*: COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Escola básica na virada do século**: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996. p. 13-25.

FRIGOTTO, Gaudencio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto n. 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Regimento Interno do Colégio Técnico de Floriano (Conforme Resolução no 156/19-CEPEX, aprovada em 14/11/19) [https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/Regimentos/2019/Regimento Interno do CTF aprovado pelo CEPEX em 14.11.19 conforme Resolu%C3%A7%C3%A3o 156.201920191126123724.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CTF/Arquivos/Regimentos/2019/Regimento%20Interno%20do%20CTF%20aprovado%20pelo%20CEPEX%20em%2014.11.19%20conforme%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20156.201920191126123724.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Piauí**. Teresina, PI: EDUFPI, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução CEPEX n. 22**, de 04 de março de 2009. Dispõe sobre estágio obrigatório, no âmbito da UFPI. Teresina, PI: UFPI, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024**. Teresina: EDUFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022**. Teresina: EDUFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução n. 004/2021**. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí. Teresina: CEPEX, 2021.

ANEXO A – Diretrizes curriculares e operacionais para eletivas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1 INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução n. 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletiva, conforme o § 7º *“A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante”*.

2 DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB n. 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos (as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico

vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio). Sendo semestralmente quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional). Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(às) docentes elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(às) estudantes escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1. OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;

- Colaborar no desenvolvimento das competências gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;

- Oferecer a unidade curricular eletiva como aprofundamento na Formação Geral (Ensino Médio) em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;

- Oferecer semestralmente a unidade curricular eletiva como aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional);

- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;

- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;

- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;

- Incentivar a convivência e a troca de experiências;

- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

2.2. DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, **a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e

Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional Tecnológica).

3 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação elaborado pelo Coordenador de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) para a oferta respectivamente em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos (às) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos (às) estudantes dos módulos do curso técnico subsequente;
- Registros dos planejamentos das atividades eletivas por cada docente responsável;
- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos (às) momentos de devolutivas e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;
- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

4 Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) docentes que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;

- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais docentes e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);
- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
 - Colaborar na divulgação das Eletivas;
 - Realizar com os(as) docentes da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
 - Planejar com os(as) docentes o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
 - Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(às) docentes responsáveis pela oferta das eletivas;
 - Cumprir outras atribuições relativas à função.

4.1. Do(a) docente da Eletiva:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;
- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;
- Planejar com os(as) demais docentes das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

4.2. Profissional da Área de Pedagogia dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) docentes que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) docentes quanto à importância de conscientizar os(as)

estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;

- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;

- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;

- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e docentes das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4.3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(suas) respectivos(as) docentes responsáveis, para a oferta na Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);

- As eletivas serão ministradas por docentes de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;

- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) será ofertada em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;

- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá reapresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupodiferente de estudantes;

- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;

- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;

- Docentes devem reforçar aos(as) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;

- Docentes podem validar junto aos(as) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) docentes estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;

- **Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI** - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;

- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: **Diagnóstica** - no início do processo formativo; **Formativa** - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e **Somativa** - ao final do processo formativo;

- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (**engajamento total** - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, **engajamento satisfatório** - comprometeu-se em parte das ações e atividades e **engajamento parcial** - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(as) docentes(s): 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO B – Modelo para elaboração da eletiva

ÁREA DE CONHECIMENTO

TÍTULO TEMÁTICO DE INTERESSE DOS(AS) ESTUDANTES

CARGA HORÁRIA

- I.** JUSTIFICATIVA
- II.** OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
- III.** CONTEÚDOS SUGERIDOS
- IV.** OBSERVAÇÕES

ANEXO C – Solicitação de aproveitamentos de estudos**SOLICITAÇÃO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS****NOME DO DISCENTE:** _____**ENDEREÇO:**

Rua: _____ N. _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Telefones: _____

Endereço Eletrônico: _____

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:

Nome: _____

Cidade: _____ UF: _____

Curso(s): _____

REQUER APROVEITAMENTO DE ESTUDOS:

No Curso: _____

Unidade/Módulo: _____

Disciplina(s): _____

DATA DE ENTRADA NO PEDIDO: _____/_____/_____

ASSINATURA DO(A) REQUERENTE:

ANEXAR:

- Y Histórico Escolar (original);
- Y Documento comprovando autorização do Curso na Instituição;
- Y Cópia (visada) dos programas das disciplinas objeto de aproveitamento.

PARA ANÁLISE DO COLEGIADO DO CURSO:

Descrição do Parecer: _____

Resultado divulgado em: _____/_____/_____, na Coordenação do Curso, através da Resolução N°: _____.

COORDENAÇÃO DE CURSO:

Data: _____/_____/_____ Assinatura: _____

DIREÇÃO DO CTF:

Data: _____/_____/_____ Assinatura: _____

ANEXO D - MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL

DIRETRIZES CURRICULARES PROJETO DE VIDA

1 APRESENTAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Projeto de Vida a serem implementadas nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, das cidades de Bom Jesus (CTBJ), Floriano (CTF) e Teresina (CTT) têm como ponto de partida a constituição de Grupo de Trabalho, via Portaria, por meio da indicação dos Diretores, que passou a elaborar o registro escrito do Projeto de Vida como componente curricular.

Com base nessa experiência, os Colégios Técnicos vinculados à UFPI conceberam as diretrizes curriculares do componente Projeto de Vida, contando com o estudo dos marcos legais atualizados de Nível Médio Técnico, com o desenvolvimento da participação e escuta entre os membros do Grupo de Trabalho, posteriormente, contou com a inclusão de todos docentes dos Colégios Técnicos para fortalecer o trabalho colaborativo dos profissionais desta rede de ensino. O Grupo de Trabalho contou também com a expertise de profissionais dos Colégios Técnicos, que auxiliam no atendimento aos estudantes.

Os processos de aprovações aconteceram em reuniões dos colegiados da Formação Geral (Ensino Médio) de cada Colégio Técnico, posteriormente no Conselho Superior de cada Colégio Técnico, depois encaminhado à Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento de Currículo da PREG/UFPI, para então ser concluído o processo de aprovação na Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI.

2 INTRODUÇÃO

Os Colégios Técnicos de Bom Jesus (CTBJ), de Floriano (CTF) e de Teresina (CTT) constituem a rede de ensino de nível Médio Técnico vinculada à Universidade Federal do Piauí. Acompanhando os marcos legais nacionais atualizados para a oferta

de formação geral do Ensino Médio, obrigatoriamente previstos para acontecer a partir do ano de 2022, constituiu-se o Grupo de Trabalho com o objetivo de atender a referida demanda, com participação de membros representantes dos três Colégios Técnicos.

Assim, os esforços para a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) modalidade de ensino articulado concomitante, concentraram-se em considerar o desenvolvimento do Componente Curricular Projeto de Vida não como sendo uma tarefa mais a ser realizada pelas escolas, mas reconhecendo que ele constitui uma oportunidade de ressignificar a experiência da oferta de Ensino Médio desenvolvida.

Neste sentido, o Componente Curricular Projeto de Vida apresenta-se como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do(a) estudante, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018). A ementa curricular produzida dialoga com as possíveis expectativas dos(as) estudantes a serem atendidos, considerando estes(as) capazes de agir e colaborar em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, portanto, demonstrando uma postura de compreensão dos(as) docentes ao necessário protagonismo do(a) estudante no processo de construção de seu Projeto de Vida.

3 CONCEPÇÕES, PRESSUPOSTOS E CONCEITOS ORIENTADORES

O componente Curricular Projeto de Vida presente na oferta de Formação Geral do Ensino Médio (EM) da modalidade articulada concomitante, possui como propósito intencional e transversal, a integração com os demais componentes curriculares, trazendo sentido às aprendizagens relacionadas aos componentes das áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Eletivas.

Portanto, resultante do foco e da união de todos os esforços da equipe escolar, dando sentido a prática pedagógica, no aspecto formativo e contributivo na vida do(a) estudante e em sua trajetória escolar escolhida no CTBJ, CTF e/ou CTT, na parte flexível do curricular e 5º itinerário formativo (Educação Profissional) a ser percorrido pelos(as) estudantes.

Ao Projeto de Vida não deve ser atribuído o papel exclusivo de motivador de escolha profissional, pois está intrinsecamente relacionado à capacidade dos jovens de perceberem e decidirem sobre suas perspectivas futuras em âmbitos diversos, fazê-los refletir sobre que ser humano desejam se tornar, que vida aspiram ter e que diferença pretendem fazer no mundo.

No desenvolvimento do componente Projeto de Vida são consideradas as Competências Gerais da Educação Básica a seguir destacadas na BNCC-EM:

- **Competência 6:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **Competência 8:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **Competência 9:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **Competência 10:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em 1994, no instituto Fetzer (Michigan, EUA), em uma conferência que reuniu especialistas em saúde e educação o termo "Aprendizagem socioemocional" foi definido e passou a ser compreendido como o processo de aquisição e reforço de habilidades socioemocionais, ou seja, habilidades que auxiliam a pessoa a lidar consigo, a se relacionar com os outros e a executar tarefas de maneira competente e ética (TECLA, *et al.*, 2014). Assim, as cinco competências elencadas no estudo são: autoconhecimento, consciência social, tomadas de decisão responsável, habilidade de relacionamento e autocontrole, corroborando com as competências gerais da BNCC-EM direcionadas ao componente curricular Projeto de Vida.

4 ORGANIZAÇÃO

Para tornar a construção dos projetos de vida dos(as) estudantes como parte fundante de uma escola que acolhe as juventudes, é preciso considerar a formação desses sujeitos em três dimensões distintas interligadas:

- Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.
- Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.
- Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional.

Para fins de construção do componente curricular, faz-se a divisão dos organizadores curriculares por ano e série, mas sem perder de vista o percurso e o ideal formativo previstos para os Anos Finais da Educação Básica (Ensino Médio). Em toda transição de uma dimensão para outra, a comunidade escolar deve ser chamada a participar em uma vivência coletiva destinada especificamente para esse fim.

COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA			
ANO	EMENTA	ELEMENTOS EM DESTAQUE	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS INTENCIONALMENTE NA SÉRIE
1º	<p>De forma ampla, na primeira dimensão, deve ser abordada:</p> <p>a) A investigação sobre si mesmo por meio de vivências (práticas individuais e coletivas) com enfoque nos sonhos, interesses e motivações dos(as) estudantes no âmbito individual e na interação com os demais.</p> <p>b) O <u>autoconhecimento</u> deve ser entendido como busca contínua pela compreensão de si mesmo, o que envolve aprender a se aceitar, a se valorizar, desenvolvendo assim a capacidade de confiar em si, de se apoiar nas próprias forças e decrescer em situações adversas, sendo resiliente e autônomo, estabelecendo objetivos, de forma planejada, para a sua vida.</p>	<p>1) Identificar os próprios interesses e necessidades.</p> <p>2) Estabelecer significado às experiências na escola e fora dela.</p> <p>3) Conhecer-se como estudante, identificando por que, com quem e como estudar e aprender.</p> <p>4) Estabelecer objetivos e metas, entendendo a necessidade da persistência para alcançá-los.</p> <p>5) Vivenciar, refletir e dialogar sobre as maneiras como se relaciona com o outro e com o bem comum.</p> <p>6) Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas.</p> <p>7) Ser aberto às novas culturas, pessoas e ideias.</p> <p>8) Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro.</p> <p>9) Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos.</p> <p>10) Olhar para o futuro sem medo.</p>	<p>1) Reconhecimento da alteridade;</p> <p>2) Identificação das emoções e se permitir sentir controle emocional (inteligência emocional/autoconhecimento);</p> <p>3) Fortalecimento da identidade e poder pessoal do sujeito (autonomia);</p> <p>4) Reconhecimento de fatores protetivos subjetivos e sociais (rede de apoio);</p> <p>5) Flexibilidade existencial;</p> <p>6) Autocuidado;</p> <p>7) Percepção como membro de uma família.</p>

2º	<p>De forma ampla, na segunda dimensão, devem ser abordadas:</p> <p>a) A necessidade do bem comum (princípios éticos necessários à construção da cidadania) e de questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva (convívio social).</p> <p>b) A compreensão de si como parte de um coletivo e como parte interdependente de redes locais e virtuais, considerando o status planetário no qual estamos todos inseridos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Conhecer e compreender direitos e deveres perante a si mesmo e à sociedade. 2) Reconhecer a força de agir coletivamente. 3) Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social. 4) Refletir e dialogar sobre as maneiras como vivenciam o compromisso com o outro e com o bem comum, buscando soluções concretas para problemas existentes por meio de princípios éticos necessários à construção da cidadania. 5) Vivenciar e atribuir significados às experiências cotidianas na escola, em especial àquelas que dizem respeito à construção de laços afetivos e à atuação em grupos de trabalhos escolares, em projetos extraclasse e nas aulas. 6) Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e ser capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Convivência grupal e reciprocidade: limites e possibilidades; 2) Consciência social (saber lidar com as diferenças); 3) Solidariedade humana; 4) Consciência de si na coletividade 5) Sentimento de pertença; 6) Construção e fortalecimento de vínculos; 7) Autenticidade e criatividade existencial; 8) Comunicação e expressão de si para o outro; 9) Resolução de conflitos por meio do diálogo; 10) Capacidade de ouvir críticas e aprender com elas.
3º	<p>De forma ampla, na terceira dimensão, devem ser abordados:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Refletir e dialogar sobre os interesses dos(as) estudantes em relação à inserção no mundo do trabalho, bem 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Autogestão (gerenciamento do estresse, controle de impulsos e definição de metas);

	<p>a) O entendimento do mundo do trabalho como um dos elementos-chave que permite vários níveis de sociabilidade, ligados à mobilidade social (aumento de renda), mas também à construção de relações afetivas com os colegas de trabalho e à contribuição com a sociedade em geral a partir do fazer produtivo.</p>	<p>como à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI.</p> <p>2) Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências de cada jovem estudante, desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária.</p> <p>3) Reconhecer-se como estudante no final da Educação Básica, identificando os caminhos de desenvolvimento até o momento, necessidades de melhorar e possíveis continuidades de estudos para o futuro.</p>	<p>2) Tomada de decisão responsável (capacidade de fazer escolhas);</p> <p>3) Reflexão social;</p> <p>4) Aspirações pessoais e profissionais, estabelecendo compromisso;</p> <p>5) Articular saber, fazer e querer;</p> <p>6) Lidar com imprevistos e adversidades.</p>
<p>Fonte: Edital de Seleção das obras do PNLD/2019.</p>			

5 ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades propostas ao longo das séries em que o Projeto de Vida é desenvolvido devem contemplar as três dimensões do(a) estudante como pessoa, cidadão(ã) e profissional supracitadas de forma relacionada ao longo das séries e interligá-las por atividades específicas de transição.

As Características gerais do componente curricular Projeto de Vida são:

- Acontece em até 2 (duas) horas/aula de 50 minutos por semana, preferencialmente em sequência/bloco;
- Ministrada em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- No componente curricular Projeto de Vida, os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores são desenvolvidos de forma intencional e progressiva;
- Recomenda-se que as proposições das atividades desenvolvidas nesse componente

- curricular estejam interligadas às proposições dos outros componentes curriculares;
- Pode acontecer em diversos espaços, dentro e fora da escola, além de contar com a parceria da comunidade para a mobilização de outros agentes do entorno para apoiar as ações realizadas na/pela escola;
 - As atividades relacionadas ao componente Projeto de Vida devem ser mais reflexivas e interativas, favorecendo processos de sensibilização, conscientização e construção individual e coletiva;
 - As práticas a serem realizadas podem incluir: criação de linha do tempo, biografias e árvore dos sonhos dos estudantes, momentos de reflexão, rodas de conversa, trocas de experiência, atividades artísticas, dinâmicas de grupo, discussão de temas contemporâneos, visitas aos centros da UFPI, empresas e organizações sociais, entrevistas com pessoas capazes de compartilhar diferentes estilos de vida, profissões e ações cidadãs, oficinas de planejamento, elaboração de projetos, portfólios e currículos, dentre outras;
 - O componente Projeto de Vida, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, também poderá incluir atividades de mentoria, nas quais os(as) docentes orientam e acompanham de forma mais individualizada a tomada de decisões pelos(as) estudantes.

6 AVALIAÇÃO

O objetivo do componente curricular Projeto de Vida não é determinar se as escolhas dos(as) estudantes estão certas ou erradas. Assim sendo, sugere-se, inicialmente, um diagnóstico capaz de identificar como os(as) jovens estão em relação às competências que buscam desenvolver e a evolução individual de cada estudante em relação a si.

Recomenda-se a adoção de avaliações processuais e formativas, que analisem as mudanças de atitude e a qualidade dos projetos construídos pelos estudantes, por meio de autoavaliação, observação de docentes, *feedback* dos(as) colegas, rodas de conversa, dentre outros. Podem ser estabelecidas rubricas, por ser uma ferramenta de trabalho com possibilidade de analisar as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

Também recomenda-se acompanhar a frequência e a participação dos(as) estudantes nas atividades e

possíveis impactos do trabalho desenvolvidos no componente curricular Projeto de Vida, no seu engajamento com a escola e na sua aprendizagem acadêmica.

ANEXO E - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1 INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “*A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante*”.

2 DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio) e semestralmente quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(as) docentes colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(as) estudantes escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1 OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC- EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento da BNCC (Ensino Médio) e semestralmente por ser parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;
- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;

- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;
- Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para todaa escola.

3 DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partidadesenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, **a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).

3.1 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação elaborado pela Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) para a oferta respectivamente anual (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(às) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos(às) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequentes;
- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) docentes responsáveis;
- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) docentes e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;

- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO) E/OU 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) docentes que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais docentes e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);
- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) docentes da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) docentes o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;

- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(as) docentes responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) DOCENTE DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;
- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;
- Planejar com os(as) demais docentes das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) docentes que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) docentes quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e docentes das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(as) respectivos(as) docentes responsáveis, para a oferta na Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);
- As eletivas serão ministradas por docentes de áreas afins, a partir da disponibilidade de

- carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) tem duração em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
 - A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá reapresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
 - A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
 - Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
 - Docentes devem reforçar aos(as) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
 - Docentes podem validar junto aos(as) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) docentes estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;
 - **Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI** - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;
 - A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: **Diagnóstica** - no início do processo formativo; **Formativa** - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e **Somativa** - ao final do processo formativo;
 - Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito:

(**engajamento total** - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, **engajamento satisfatório** - comprometeu-se em parte das ações e atividades e **engajamento parcial** - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) docentes:
 - 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e
 - 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO F – MODELO PARA ELABORAÇÃO DA ELETIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO:

TÍTULO TEMÁTICO DE INTERESSE DOS(AS) ESTUDANTES:

CARGA HORÁRIA:

I. JUSTIFICATIVA:

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

III. CONTEÚDOS SUGERIDOS:

IV. OBSERVAÇÕES:

ANEXO G – COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO GERAL

Organizador curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

<p>HABILIDADE EM13LGG101: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ginástica (ginástica de condicionamento e conscientização corporal). - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). - Práticas Corporais de Aventura; Danças; e Lutas. 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG102: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.</p>		

<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo Movimento e Saúde. - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG103: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.</p>		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esporte (técnico-combinatório); Danças (danças urbanas); Corpo, Movimento e Saúde (capacidade física e padrões de beleza). - Aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e biomecânicos do movimento humano (conhecimentos sobre o corpo, movimentos e eixos de movimentos, adaptações agudas e adaptações crônicas do exercício físico etc.). 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos. - Compreensão do modo de funcionamento dos variados tipos de linguagens.
<p>HABILIDADE EM13LGG104: Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.</p>		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p>

Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	- Práticas Corporais de Aventura; Ginástica; Esporte; Brincadeiras e Jogos (eletrônicos e cooperativos).	- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG104: Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.
HABILIDADE EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relações entre as partes do texto. Estilística. - Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência. - Operadores lógico-discursivos. - Compreensão dos modos de (re)construção dos processos de coesão e de coerência.		
HABILIDADE EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. - Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. - Procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilizações.		

HABILIDADE EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

HABILIDADE EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Efeitos de sentido.
- Papel dos marcadores linguísticos no processo de (re)construção dos sentidos e seus efeitos em textos diversos.

HABILIDADE EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Modalização.
- Efeitos de sentido.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção.
- Papel de marcadores linguísticos diversos responsáveis pela construção de coordenadas enunciativas modais em textos argumentativos.

HABILIDADE EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Estilo.
 - Morfossintaxe. Efeitos de sentido.
 - Concordância verbal e nominal: variação/adequação - processos de (re)construção e efeitos de sentidos.
 - Regência verbal e nominal: variação/adequação- processos de (re)construção e efeitos de sentidos.
- Morfossintaxe e a (re)construção de sentidos nos textos.

HABILIDADE EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).

LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendida.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação.
- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum.
- Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

HABILIDADE EM13LP13: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica.
 - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
 - Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, entonação, efeitos sonoros, sincronização etc.).
- Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP14: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com overbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos, em especial, da cultura audiovisual.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Variedades linguísticas. Morfossintaxe.
- Coordenadas enunciativas (temporais, modais, pessoais, espaciais, etc) que caracterizam gêneros textuais diversos.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
- Usos de variedades linguísticas.

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.

- Planejamento e produção de playlists.

- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e das culturas juvenis.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP26: Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
- Regularidades de gêneros de textos legais e normativos.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

HABILIDADE EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
 - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
 - Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editoralista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico- midiático, mídias e práticas da cultura digital.
 - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
- Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
 - Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
 - Escolas literárias: projetos literários, autores e obras.
- Autores e obras que compõem a Literatura em Língua Portuguesa (brasileira, africana e portuguesa).
 - Literatura indígena.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
- Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Estilos de autores da Literatura Portuguesa.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE EM13LGG201: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.

<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças; Esporte (técnico combinatório). - Corpo e Linguagem (linguagem corporal). 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Compreensão da atividade de linguagem como processo identitário.
--	--	---

<p>HABILIDADE EM13LGG202: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Práticas Corporais de Aventura. Esporte (invasão, combate). Lutas. 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG203: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças; Lutas; Esporte (técnico combinatório, combate). - Jogos competitivos (fair play). 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LGG204: Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>		

<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).”</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lutas, Danças; - Jogos Cooperativos; - Educação Física Adaptada. 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Produção de textos e Direitos Humanos.

HABILIDADE EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
 - Efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
 - Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social. - Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem).</p> <p>- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa deopiniões.</p>
<p>HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discursoreportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumose paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de pañfrases, citaçes e marcas de discurso.”</p>
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. - Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. - Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.
<p>HABILIDADE EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação em fontes confiáveis. <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem).</p>
<p>HABILIDADE EM13LP37: Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informaçãoe opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável emrelação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação em fontes confiáveis. <p>- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem).</p> <p>- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, mídias e práticas da cultura digital.</p>

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multisemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
 - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
 - Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem

e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
<p>HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”</p>
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos. - Relações entre textos e discursos.
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG301: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.</p>

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA
<ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. - Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Danças. - Ginástica (ginástica geral; ginástica laboral). 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG302: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).”		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte (invasão e combate; individual e coletivo); Corpo, Movimento e Saúde; Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG303: Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (exercício físico e substâncias proibidas).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Modos de construção de posições enunciativas.
HABILIDADE EM13LGG304: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum, os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura, Brincadeiras e Jogos (cooperativos); Tchoukball.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos que respeitem os direitos humanos .
Saberes Estéticos e Culturais		
HABILIDADE EM13LGG305: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.		

<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); Práticas Corporais de Aventura; Esporte (paralímpico). 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
<p>HABILIDADE EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de leitura. - Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos argumentativos. 		
<p>HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. - Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido. - Variedades linguísticas. - Morfossintaxe. 		
<p>HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.</p>		

LÍNGUA PORTUGUESA
- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos em multissemióticos com efeitos de sentido.
HABILIDADE EM13LP19: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.
LÍNGUA PORTUGUESA
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem). - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.
LÍNGUA PORTUGUESA
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. - Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.
HABILIDADE EM13LP22: Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.
LÍNGUA PORTUGUESA
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. - Curadoria em fontes confiáveis.
HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.),

agregações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social.
 - Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
 - Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem).
 - Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão.
 - Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP27: Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação. Tomada de notas.
- Organização de estudos. Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. - Regularidades dos gêneros de divulgação científica. Organização tópico-discursiva. - Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.
<p>HABILIDADE EM13LP33: Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações. - Análise dos dados coletados. - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados.
<p>HABILIDADE EM13LP34: Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p>
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. - Regularidades dos gêneros da divulgação científica. - Organização tópico-discursiva. - Curadoria. - Curadoria de informação. - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Participação em apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc.
<p>HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. <ul style="list-style-type: none"> - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. - Uso de diferentes mídias. - Relação com o contexto de produção e recepção de textos, experimentação de papéis sociais.
HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Organização e participação em eventos culturais.
HABILIDADE EM13LP51: Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). <ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de repertório artístico-literário.
HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Repertórios de leitura e de apreciação. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. <p style="text-align: center;">- Relações entre textos e discursos.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p>		
<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados portextos e atos de linguagem). - Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.). 		
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LGG401: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
<p>HABILIDADE EM13LGG402: Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.</p>		
<p>ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. 	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variação linguística e a expressão identitária do sujeito;

- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		preconceito linguístico e seusefeitos.
HABILIDADE EM13LGG403: Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esportes e lutas no mundo. - Linguagens dos sinais na arbitragem (universal). 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de leitura em Língua Inglesa. - Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos; produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma- padrão na escola.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades deprestígio, norma-culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.		
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de leitura. - Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma padrão. 		
HABILIDADE EM13LP10: Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.		
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística. - Combate ao preconceito linguístico. - Morfossintaxe: português padrão e não-padrão. - Usos da norma-padrão. 		
HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).		

<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.</p>		
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.</p> <p>- Papel dos marcadores linguísticos e paralinguísticos na (re)construção de sentidos.</p> <p>- Usos de variedades linguísticas.</p>		
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA</p>		
<p>5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>		
<p>HABILIDADE EM13LGG501: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.</p>		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Corpo, Movimento e Saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida); Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.</p>	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG502: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>		
<p style="text-align: center;">ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza).</p>	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p><i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i></p>

HABILIDADE EM13LGG503: Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.

<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo, movimento e saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida). - Práticas Corporais de Aventura; Esporte; Danças; Lutas; Ginástica. 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
--	--	--

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE EM13LGG601: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.

<p style="text-align: center;">ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais. 	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo). 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
--	---	---

HABILIDADE EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e
---	---	---

- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
--	--	---

HABILIDADE EM13LGG603: Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança. - Esporte (técnico-combinatório).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		

HABILIDADE EM13LGG604: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica; Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura, produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.		

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.
- Planejamento e produção de playlists.
- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP46: Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Intertextualidade entre autores e obras de escolas literárias diversas.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.
 - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
 - Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.
- Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Literatura portuguesa.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções

artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
 - Gêneros artístico-literários: regularidades.
 - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.)

HABILIDADE EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADE EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.

<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Produção de textos multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>		
<p>ARTE</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p>
<p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>- Ginástica (ginástica de condicionamento e exercício físico); Esporte (técnico- combinatório).</p>	<p>- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Dança, Esporte (técnico-combinatório, marca precisão e invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.</p>
<p>HABILIDADE EM13LGG704: Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>		
<p>ARTE</p> <p>- Elementos da Linguagem. Materialidades.</p> <p>- Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>- Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA</p> <p>- Curadoria de informação.</p>

HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação.
- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum.
- Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).
- Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas).
- Textualização e retextualização.

HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, vídeo minuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos em multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP18: Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas em ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Produção oral e escrita, pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva.
- Desenvolvimento de projetos. Uso de softwares de edição.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.
HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Curadoria da informação. - Tomada de notas. - Organização de estudos. - Estratégias de leitura.
HABILIDADE EM13LP30: Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e

comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de informação em fontes confiáveis. - Compreensão dos processos de produção do conhecimento científico.
HABILIDADE EM13LP32: Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Curadoria de informação com posicionamento crítico.

HABILIDADE EM13LP35: Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais. Planejamento, produção e edição de textos orais.

HABILIDADE EM13LP39: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados os contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP41: Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos

linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e análise dos efeitos de sentido produzidos. Mecanismos de persuasão e argumentação.

Organizador curricular da área de Matemática e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

HABILIDADE EM13MAT101: Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: interpretação de gráficos e de expressões algébricas. Sistemas e unidades de medida: leitura e conversão de unidades de grandezas diversas. Variação de grandezas, como velocidade, concentração, taxas de crescimento ou decrescimento de populações, índices econômicos etc. Estatística: gráficos (e infográficos), medidas de tendência central e de dispersão

HABILIDADE EM13MAT102: Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Gráficos utilizados pela estatística: elementos de um gráfico. Confiabilidade de fontes de dados. Correção no traçado de gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT103: Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: representação gráfica e algébrica. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Bases de sistemas de contagem (base decimal, base binária, base sexagesimal etc.). Principais unidades de armazenamento de dados na informática (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte etc.) e transferência de dados (Mbps, Kbps, Gbps etc.).

<p>HABILIDADE EM13MAT104: Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estatística: pesquisa e organização de dados. Porcentagens: cálculo de índices, taxas e coeficientes. Estatística: interpretação de gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT105: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria das Transformações: isometrias (reflexão, translação e rotação) e homotéticas (ampliação e redução). Noções de geometria dos fractais.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT106: Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Porcentagem: cálculo de taxas, índices e coeficientes. Probabilidade simples e condicional. Eventos sucessivos, mutuamente exclusivos e não mutuamente exclusivos. Estatística: distribuição estatística, distribuição normal e medidas de posição (mediana, quartis, decis e percentis).</p>
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT201: Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos e procedimentos de geometria métrica. Sistema métrico decimal e unidades não convencionais. Funções, fórmulas e expressões algébricas.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT202: Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos simples de Estatística Descritiva. Medidas de tendência central (média, moda e mediana). Medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e coeficiente de variância). Gráficos estatísticos (histogramas e polígonos de frequência). Distribuição normal.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT203: Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cálculos envolvendo porcentagens. Conceitos de matemática financeira (juros simples, compostos, taxas de juros etc.). Alguns sistemas de amortização e noções de fluxo de caixa. Funções: exponenciais e logarítmicas.</p>
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</p>

HABILIDADE EM13MAT301: Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sistemas de equações lineares. Gráficos de funções lineares com uma ou duas variáveis.
HABILIDADE EM13MAT302: Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade).
HABILIDADE EM13MAT303: Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos de Matemática Financeira. Juros simples e juros compostos. Funções e gráficos de funções de 1º grau e exponencial.
HABILIDADE EM13MAT304: Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções exponenciais. Variação exponencial entre grandezas. Noções de Matemática Financeira.
HABILIDADE EM13MAT305: Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Logaritmo (decimal e natural). Função logarítmica. Variação entre grandezas: relação entre variação exponencial e logarítmica.
HABILIDADE EM13MAT306: Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas). Trigonometria no ciclo trigonométrico. Unidades de medidas de ângulos (radianos). Funções trigonométricas (função seno e função cosseno).
HABILIDADE EM13MAT307: Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Áreas de figuras geométricas (cálculo por decomposição, composição ou aproximação). Expressões algébricas.
HABILIDADE EM13MAT308: Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Lei dos senos e lei dos cossenos. Congruência de triângulos (por transformações geométricas – isometrias). Semelhança entre triângulos (por transformações geométricas – homotetias).”

<p>HABILIDADE EM13MAT309: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria Métrica: poliedros e corpos redondos. Área total e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3010: Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de combinatória: agrupamentos ordenáveis (arranjos) e não ordenáveis (combinações). Princípio multiplicativo e princípio aditivo. Modelos para contagem de dados: diagrama de árvore, listas, esquemas, desenhos etc</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3011: Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de probabilidade básica: espaço amostral, evento aleatório (equiprovável). Contagem de possibilidades. Cálculo de probabilidades simples.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3012: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eventos dependentes e independentes. Cálculo de probabilidade de eventos relativos a experimentos aleatórios sucessivos.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3013: Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Notação científica. Algarismos significativos e técnicas de arredondamento. Estimativa e comparação de valores em notação científica e em arredondamentos. Noção de erro em medições.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3014: Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (velocidade, densidade de um corpo, densidade demográfica, potência elétrica, bytes por segundo etc.). Conversão entre unidades compostas.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3015: Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções básicas de Matemática Computacional. Algoritmos e sua representação por fluxogramas.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT3016: Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de estatística descritiva. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio-padrão.</p>

<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT401: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins, lineares, constantes. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Proporcionalidade estudo do crescimento e variação de funções. Estudo da variação de funções polinomiais de 1º grau: crescimento, decrescimento, taxa de variação da função</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT402: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais de 2º grau. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Estudo do comportamento da função quadrática (intervalos de crescimento/decrescimento, ponto de máximo/mínimo e variação da função).</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT403: Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: exponencial e logarítmica. Gráfico de funções a partir de transformações no plano. Estudo do crescimento e análise do comportamento das funções exponencial e logarítmica em intervalos numéricos.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT404: Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções definidas por partes. Gráficos de funções expressas por diversas sentenças. Análise do comportamento de funções em intervalos numéricos.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT405: Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções elementares de matemática computacional: sequências, laços de repetição, variável e condicionais. Algoritmos: modelagem de problemas e de soluções. Linguagem da programação: fluxogramas.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT406: Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Amostragem. Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.</p>
<p>HABILIDADE EM13MAT407: Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.</p>

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências,

diagrama de caixa, ramos e folhas etc. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

HABILIDADE EM13MAT501: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade). Gráficos de funções. Taxa de variação de funções polinomiais do 1º grau.

HABILIDADE EM13MAT502: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática): gráfico, raízes, pontos de máximo/mínimo, crescimento/decrescimento, concavidade. Gráficos de funções.

HABILIDADE EM13MAT503: Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática). Gráficos de funções. Pontos críticos de uma função quadrática: concavidade, pontos de máximo ou de mínimo.

HABILIDADE EM13MAT504: Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros e cones). Cálculo de volume de sólidos geométricos.

HABILIDADE EM13MAT505: Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares e suas características: ângulos internos, ângulos externos etc. Pavimentações no plano (usando o mesmo tipo de polígono ou não). Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

HABILIDADE EM13MAT506: Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares (perímetro e área). Funções (linear e quadrática).

HABILIDADE EM13MAT507: Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins. Sequências numéricas: progressões aritméticas (P.A.).

HABILIDADE EM13MAT508: Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função exponencial. Sequências numéricas: progressões geométricas (P.G.).

HABILIDADE EM13MAT509: Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações geométricas (isometrias e homotetias). Posição de figuras geométricas (tangente, secante, externa). Inscrição e circunscrição de sólidos geométricos. Noções básicas de cartografia (projeção cilíndrica e cônica).

HABILIDADE EM13MAT510: Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, linear e constante). Gráficos de funções. Taxa de variação de uma função (crescimento/decrescimento). Razões trigonométricas: tangente de um ângulo. Equação da reta: coeficiente angular.

HABILIDADE EM13MAT511: Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Probabilidade. Espaços amostrais discretos ou contínuos. Eventos equiprováveis ou não equiprováveis.

Organizador curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13CNT101: Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações e conservação da energia. Conservação da quantidade de movimento. Fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas. Metabolismo energético. Ligações e reações químicas. Leis ponderais e estequiometria.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
<p>- Fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares). Metabolismo energético (fotossíntese e respiração).</p> <p>- Equilíbrio sistêmico do ecossistema (manutenção e impactos). Soluções para situações de ameaças ao equilíbrio do ecossistema.</p>	<p>- Conservação da energia (trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional; conservação da energia mecânica; forças conservativas; energia potencial elástica).</p> <p>- Conservação da quantidade de movimento. Impulso.</p> <p>- Choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos).</p>	<p>- Transformações químicas (fenômenos naturais e processos produtivos).</p> <p>- Conservação de massa (quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos).</p> <p>- Constituição da matéria (modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico).</p>

	<p>- Força (peso; tração; normal). Grandezas escalares e vetoriais.</p>	<p>- Conservação de energia (poder calorífico, reações de combustão).</p> <p>- Métodos sustentáveis de extração, processos produtivos, uso e consumo de: combustíveis alternativos e recursos minerais, fósseis, vegetais e animais</p>
--	---	---

HABILIDADE EM13CNT102: Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de propagação do calor. Propriedades dos materiais: condutibilidade térmica. Efeito estufa. Aquecimento global. Termoquímica.

<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação). - Mudanças climáticas (aquecimento global). - Mudanças climáticas: e os impactos nos ecossistemas ambientais. 	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termometria (temperatura; escalas termométricas). Dilatação térmica. - Calorimetria (propagação do calor; quantidade de calor; calor sensível; calor latente; capacidade térmica; calor específico; trocas de calor; mudança de estado de agregação; curva de aquecimento). - Processos de transmissão de calor (condução, convecção e irradiação térmica). <li style="padding-left: 40px;">- Condutibilidade térmica. - Termodinâmica (energia cinética dos gases; máquinas térmicas; rendimento; ciclo de Carnot; entropia). - Aquecimento global e efeito estufa 	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termoquímica (entalpia das reações químicas, composição, variáveis que influenciam, cálculo e balanço energético, variação de energia). - Efeito estufa e aquecimento global.
<p>HABILIDADE EM13CNT103: Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Implicações e benefícios do uso da radiação. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Mutações. Evolução dos modelos atômicos. Radioatividade.</p>		
<p style="text-align: center;">BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efeitos biológicos das radiações. Acidentes radioativos. 	<p style="text-align: center;">FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantização de energia (modelo de Bohr; dualidade onda-partícula). - Radioatividade (estrutura da matéria; fissão e fusão nuclear; radiação ionizante; radiação do corpo negro). 	<p style="text-align: center;">QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela Periódica (características dos radioisótopos).

<p>HABILIDADE EM13CNT104: Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Radioatividade: material radioativo e raio-gama. Descarte e tratamento de resíduos. Bioacumulação e biomagnificação trófica. Funções orgânicas. Estrutura e propriedades dos materiais.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bioacumulação trófica. - Descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas em organismos vivos. 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Ondas eletromagnéticas (espectro eletromagnético; ondas de rádio; micro-ondas; radiações infravermelhas; radiações visíveis; radiações ultravioletas, raios x; raios gama). - Quantização de energia (núcleo atômico; radioatividade). - Radioatividade (fissão e fusão nuclear; decaimento radioativo; radiação ionizante). 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Composição, toxicidade e reatividade de substâncias químicas. Poluição de ambientes aquáticos e terrestres por materiais tóxicos provenientes do descarte incorreto.
<p>HABILIDADE EM13CNT105: Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ciclos biogeoquímicos. Poluição do solo, do ar e da água. Camada de ozônio. Equilíbrio químico.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ciclos biogeoquímicos. - Poluição do solo, água e ar. - Interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária). - Ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (reflorestamento).. 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ondas eletromagnéticas (comprimento de ondas; radiações infravermelhas). - Aquecimento global e efeito estufa. 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções e concentrações. - Ciclos biogeoquímicos. - Agentes poluidores do ar, da água e do solo (ações de tratamento e minimização de impactos ambientais, concentração de poluentes e parâmetros quantitativos de qualidade).
<p>HABILIDADE EM13CNT106: Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geração e transmissão de energia elétrica. Usinas de geração elétrica: eficiência energética e impacto ambiental. Formas sustentáveis de obtenção e armazenamento de energia elétrica. Consumo consciente de energia elétrica. Propriedades dos materiais.</p>		

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Alternativas ecológicas para produção de energia (biomassa e resíduos).	- Geradores e receptores elétricos (relação entre seus componentes ea transformação de energia; corrente contínua e alternada; transformadores). - Produção e consumo de energia elétrica (usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; relação custo benefício). - Potência elétrica.	- Termoquímica (eficiência energética de diferentes combustíveis). Fontes alternativas de obtenção de energia elétrica. - Impactos ambientais causados pela implementação de usinas hidrelétricas, térmicas e termonucleares.

HABILIDADE EM13CNT107: Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eletrodinâmica: motores e geradores elétricos. Importância do consumo consciente e suas implicações. Eletroquímica: pilhas e baterias.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Consumo de energia e sustentabilidade.	- Eletrostática (eletrização por atrito, contato e indução). Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Força elétrica (lei de Coulomb). - Magnetismo (campo magnético; bússola; eletroímã). Eletromagnetismo (forças eletromagnéticas). - Campo elétrico e campo magnético (lei de Oersted; lei de Faraday-Neumann; lei de Lenz). - Eletrodinâmica (corrente elétrica; resistores; leis de Ohm; equipamentos de medição elétrica; capacitores; energia e potência elétrica). - Geradores e receptores elétricos. Circuitos elétricos.	- Tabela periódica (reatividade dos elementos químicos). - Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: pilhas, baterias e o processo da eletrólise. Impactos ambientais e descarte adequado.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADE EM13CNT201: Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Teorias relacionadas à vida. Modelos explicativos da matéria. História e Filosofia da Ciência. Natureza da Ciência: aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Teorias científicas sobre a origem da vida. - Teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos).	- Teoria do Big Bang. - Modelos cosmológicos (espaço-curvo; inflação) Expansão do universo. - Modelo Padrão Relatividade geral.	- Evolução dos modelos atômicos.

HABILIDADE EM13CNT202: Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Composição e organização dos seres vivos. Fundamentos da ecologia. Composição, dinâmica e evolução da atmosfera terrestre. Astrofísica: métodos para a determinação das propriedades físico-químicas de planetas e estrelas.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Princípios e conceitos de Ecologia. - Nicho ecológico. - Embriologia comparada.	- Termodinâmica (condições do ar; clima; temperatura). - Espectroscopia (espectro de emissão; espectro de absorção; leis de Kirchhoff para espectroscopia).	- Ligações químicas. - Forças de interação interpartículas. - Rapidez das transformações químicas. Equilíbrio químico.

HABILIDADE EM13CNT203: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos.	- Máquinas térmicas (trabalho; energia interna; potência e rendimento; transformações cíclicas; impacto social e econômico). - Radiação eletromagnética (faixas de frequências das radiações ionizantes e não ionizantes; <i>laser</i> ; efeitos nos seres vivos).	- Ciclos biogeoquímicos (toxicidade das substâncias químicas, tempo de permanência dos poluentes, reações químicas, transferências de energia e impactos ambientais e na saúde dos seres vivos).

HABILIDADE EM13CNT204: Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astronomia: gravitação e Leis de Kepler. Leis de Newton. Astrobiologia.

<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A origem da vida. - Teoria da origem da vida. - Evolução. 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinemática (espaço; tempo; distância; velocidade; aceleração; equação horária; movimento circular; gráficos; tabelas; movimento oblíquo; lançamento vertical; queda livre, lançamento deprojétil). - Dinâmica (leis de Newton; força de atrito, plano inclinado, força centrípeta). - Estática (equilíbrio dos sólidos;centro de massa; momento – torque). - Hidrostática (pressão; densidade;lei de Stevin; princípio de Pascal; Arquimedes - empuxo). - Sistema Solar e Universo (leis de Kepler; interação gravitacional; gravitação - lei da gravitação universal). 	<p>QUÍMICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>
<p>HABILIDADE EM13CNT205: Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenosnaturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Dinâmica de populações. Previsões sobre interações e transformações da matéria: modelo cinético molecular e reações químicas. Genética de populações. Herança mendeliana. Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida). - Genética (sistema ABO/Rh, herança genética). Leis de Mendel. 	<p>FÍSICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rapidez das transformações químicas (variáveis que influenciamnas reações químicas).
<p>HABILIDADE EM13CNT206: Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade. Química ambiental. Métodos de monitoramento da superfície terrestre. Agentes mutagênicos.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conservação e proteção da biodiversidade (unidades de conservação). 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sensoriamento remoto da superfície da Terra. Radiaçãoeletromagnética. 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Química ambiental (políticas ambientais, parâmetros qualitativos e quantitativos: dos gases poluentesna atmosfera; dos resíduos e
<ul style="list-style-type: none"> - Bioética (proteção e manutenção da variabilidade genética). 	<ul style="list-style-type: none"> - Óptica (refração e reflexão da luz). 	<ul style="list-style-type: none"> substâncias encontradas nas águas;dos contaminantes do solo e dos aterros sanitários).
<p>HABILIDADE EM13CNT207: Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p>		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Vulnerabilidade da juventude. Puberdade. Automedicação e uso excessivo de medicamentos. Vacinas.		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fisiologia humana (sistemas endócrino, reprodutor, nervoso e digestório). - Saúde e bem-estar do adolescente (ISTs, gravidez na adolescência, obesidade/desnutrição, álcool e drogas). 	<p>FÍSICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compostos orgânicos (funções orgânicas: estrutura, propriedades e características para a saúde humana).
HABILIDADE EM13CNT208: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Evolução dos seres vivos. Respeito à diversidade. Bioquímica: aminoácidos, proteínas, enzimas, estrutura do DNA e RNA.		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemática e taxonomia dos seres vivos. - Evolução humana. - Biogeografia. 	<p>FÍSICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interações intermoleculares e estrutura dos aminoácidos, proteínas, DNA e RNA.
HABILIDADE EM13CNT209: Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astrobiologia. Astrofísica: evolução estelar. Evolução química: modelos e teorias sobre a origem dos elementos químicos..		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vida e universo: principais teorias. 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Astronomia (estrelas; planetas; satélite; outros corpos celestes; força gravitacional). - Espectroscopia. - Radiação (partículas elementares; força nuclear; força forte; força 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela periódica (elementos e substâncias químicas: história, estrutura e composição).
	<p>fraca; fusão e fissão nuclear; aceleradores de partículas; modelo padrão).</p>	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).		

HABILIDADE EM13CNT301: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Elaboração de diferentes teorias. Investigação científica: leitura de contexto, pesquisa, elaboração de modelos de análise, tratamento e análise de dados e conclusões.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	- Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	- Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).

HABILIDADE EM13CNT302: Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Comunicação e argumentação com base em conhecimentos científicos. Imagens obtidas por sensoriamento remoto. Elaboração de diferentes teorias.”

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).	- Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

HABILIDADE EM13CNT303: Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fontes confiáveis e relevantes. Saúde e bem-estar. Educação ambiental, sustentabilidade e preservação da biodiversidade. Uso de novas tecnologias.

BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA
- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites ; artigos científicos).	- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites ; artigos científicos).	- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites ; artigos científicos).

HABILIDADE EM13CNT304: Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biotecnologia e DNA. Células-tronco. Transgênicos. Neurotecnologias. Avanços e aplicações da genética molecular. Decaimento radioativo e armas nucleares.

<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Biotecnologia. - Bioética aplicada à biotecnologia (patentes, segurança da informação e experimentação). - Aplicações da biotecnologia (clonagem, transgenia, controle de pragas, terapias gênicas e tratamentos). 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Energia nuclear. - Decaimento radioativo. 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrotóxicos e alimentos. - Plásticos (polímeros).
---	---	--

HABILIDADE EM13CNT305: Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Fake news e saúde. Mapeamento genético. Uso indevido de substâncias e reações químicas e nucleares. Ética em Ciências da Natureza.

<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Genética (darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação). - Variabilidade genética (manutenção da biodiversidade). 	<p>FÍSICA</p> <p><i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i></p>	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ética científica (utilização indevida reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta).
--	--	--

HABILIDADE EM13CNT306: Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório. Acidentes nucleares. Agrotóxicos (defensivos agrícolas) Mineração. Colisão entre veículos. Choque elétrico. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos. 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ondas sonoras (altura; frequência; timbre; intensidade; propagação; efeito doppler; qualidades fisiológicas do som). - Movimento harmônico e ondulatório. - Óptica (princípios da propagação retilínea da luz; independência da luz; reversibilidade da luz; sombra e penumbra; câmara escura de orifício; espelhos; lentes; reflexão, refração e absorção da luz; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; óptica da visão). - Eletricidade (choque elétrico). - Radioatividade (acidentes nucleares). 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.
---	---	--

HABILIDADE EM13CNT307: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biofábricas e bioprodutos. Nanomateriais e Nanotecnologia Propriedades físico-químicas de substâncias e materiais. Propriedades térmicas dos materiais.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Dilatação térmica (sólidos; líquidos; gases). Capacidade térmica e calor específico. - Condutividade dos materiais (térmica; elétrica; resistência mecânica).	QUÍMICA - Materiais (propriedades físico-químicas, estruturas, composições, características, toxicidade). - Produção e aplicação (ferro-gusa, cobre, cal, alumínio, aço, soda cáustica, hipoclorito de sódio, polímeros, amônia).
HABILIDADE EM13CNT308: Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos. Exames e diagnósticos. Transformação de energia solar em elétrica. Componentes eletrônicos. Sistemas de automação. Eletroquímica.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Circuitos elétricos. Eletromagnetismo. - Eletrônica e informática (semicondutores; transistor; circuitos integrados; diodos).	QUÍMICA - Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: processos da eletrólise (galvanoplastia), pilhas e baterias (formação de resíduos, utilização, descarte).
	- Equipamentos elétricos e eletrônicos (tensão elétrica; potencial elétrico; unidades de medida; intensidade de corrente elétrica; capacitores). - Efeito fotoelétrico (transformação de radiação eletromagnética em corrente de fotoelétrons).	- Lixo eletrônico (descarte consciente).
HABILIDADE EM13CNT309: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Motor de combustão interna. Fontes alternativas e renováveis de energia. Combustíveis fósseis. Aquecimento global. Biocombustíveis. Química Verde.		
BIOLOGIA - Fontes alternativas e renováveis de energia. - Combustíveis fósseis (extração e utilização) e seus impactos nas comunidades biológicas.	FÍSICA - Eletricidade (produção e consumo de energia elétrica; fontes de energias alternativas; matriz energética). - Termodinâmica (motores de combustão interna; calor, trabalho e rendimento; leis da Termodinâmica).	QUÍMICA - Entalpia de combustão (eficiência energética). - Recursos não renováveis (gasolina, diesel) e renováveis (biodiesel, biogás, etanol) - impactos ambientais e sustentabilidade. - Materiais, combustíveis e energias alternativas (novas tecnologias).

<p>HABILIDADE EM13CNT310: Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade devida e nas condições de saúde da população.</p>		
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tratamento de água e esgoto. Usinas de energia elétrica: rendimento e custo. Programas de imunização, prevenção e tratamento de doenças e prevenção à gravidez na adolescência.</p>		
<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde individual e coletiva (saneamento básico, vacinação, SUS). Saúde individual e coletiva (segurança alimentar, garantia básica nutricional). - Saúde individual (higiene e alimentação equilibrada). 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usinas hidrelétricas (rendimento e custo). Mecânica (hidrostática; hidrodinâmica). 	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tratamento de água e esgoto. - Alimentos: estrutura e propriedades dos compostos orgânicos (proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas). - Alimentação saudável e nutritiva.

Organizador curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A origem da Filosofia, períodos e os campos de investigação. Principais períodos da História da Filosofia. A razão. A verdade. A lógica. O conhecimento. História, memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Mundos do trabalho.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As origens da Filosofia e a atitude filosófica. - Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Memória, cultura, identidade e diversidade. - A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Padrões e normas de distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho
<p>HABILIDADE EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Organização e funcionamento da sociedade: indivíduo, sociedade, cidade e urbano. Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo devida e pela ocupação do espaço. O conceito de civilização: do Iluminismo à contemporaneidade, civilização e barbárie. Processos históricos e geográficos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade, cultura e sociedade e cidadania e cidadão. Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.</p>			

<p>FILOSOFIA</p> <p>- O conceito de civilização, o projeto de modernidade, a “pós-modernidade” e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Sociedades tradicionais urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo).</p> <p>- Organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade a partir das diferentes matrizes conceituais</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o relativismo cultural e o multiculturalismo.</p>
---	---	---	---

		(etnocentrismo, cultura, entre outras).	
--	--	---	--

HABILIDADE EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A transformação do capitalismo desde a Revolução Industrial até o imperialismo. A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-históricas do mundo. A sociedade e a relação com o trabalho. Classe e estratificação social. A ciência na história. A cultura e a religião. A ética: existência ética e liberdade. As transformações no espaço geográfico a partir da produção de mercadorias. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.

<p>FILOSOFIA</p> <p>- A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social.</p> <p>- A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos.</p> <p>- Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo.</p> <p>- As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros</p>
---	--	--	---

HABILIDADE EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos. Patrimônio cultural: material e imaterial. Patrimônio natural e conservação. Turismo ambiental. Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo. Estética e arte. A arte como forma de pensamento e produção de significados e concepções estéticas.”

<p>FILOSOFIA</p> <p>- A arte como forma de pensamento.</p> <p>- A produção de significados e a reflexão estética.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Patrimônio natural, a conservação e o papel do turismo sustentável.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Conceitos de aculturação e assimilação: nos grupos sociais; na Indústria Cultural; nos meios de comunicação e na memória local, regional, nacional e mundial.</p>
--	--	---	---

HABILIDADE EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consequências da Modernidade: tecnologia, trabalho, obsolescência e degradação ambiental. Complexidade: entendimento dos conflitos e situações divergentes, observando dicotomias, ambiguidades e julgamentos valorativos excludentes e opositivos. Espaço urbano e rural: conflitos pela terra,

interesses divergentes e ambiguidades. Razão e pensamento científico. Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais. Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> - O pensamento científico e os conhecimentos e valores tradicionais. - A afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum em diferentes contextos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades. - Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - As bases históricas dos discursos dicotômicos e sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia, no trabalho e no meio ambiente.

HABILIDADE EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geográfica. Diferentes formas de representação espacial da informação, por exemplo, no acesso e uso da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Leitura de imagem (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades. Informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes técnicas. Algoritmos, privacidade e “bolhas digitais”. Fake News e comunicação política

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> - A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais. - As desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais. - Mapas temáticos e análise de territórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - As imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política ao longo das temporalidades históricas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes formas de manipulação da informação na sociedade: imparcial, tendenciosa e ideológica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regimes políticos e produção territorial. Etnias, xenofobia e conflitos territoriais. Territorialidades urbanas. Propriedade da terra e organização territorial. Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos).

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno. - As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos. - Os regimes políticos e a “produção” da moral. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; conflitos socioespaciais e organização territorial. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais) 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos de gentrificação e territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais.
<p>HABILIDADE EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tecnologias digitais e redes sociais: impactos em diferentes sociedades e escalas de análise. Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural. Política e interculturalidade. Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva. - A ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geopolítica e seus desdobramentos na produção, circulação e consumo responsável. - Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes lógicas do capitalismo e suas dimensões nas sociedades contemporâneas: tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. - Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Segurança e equilíbrio social: os fluxos migratórios contemporâneos e o papel de Estados e organismos internacionais no protecionismo, nas fronteiras culturais e nas tecnologias digitais.
<p>HABILIDADE EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Fronteiras e território: identificações étnico-nacionais, produções de diferenças sociais e hibridismos culturais. Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado; nações, Estados e sociedades sem Estados. Formas de Estado. Sistemas e formas de governo. Democracia antiga e democracia moderna. Cidadania moderna e cidadania antiga.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os conceitos de civilização/ barbárie, esclarecimento/ obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres)

<p>- A democracia antiga ea democracia moderna. A cidadania da Antiguidade aos dias de hoje.</p>	<p>- Segregação espacial e cultural.</p>		<p>e na cultura (nação, subsociedade).</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS204: Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção do espaço urbano: formação de territórios e governança. Federalismo e gestão do território: descentralização e arranjos institucionais, as diferenças entre o federalismo do Brasil, EUA, Bélgica, Suíça, Iraque etc. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. Impérios e Estados Nacionais: sobreposição de territorialidades étnico-culturais. Organismos internacionais, Estados Nacionais: territorialidades e políticas de administração nacionais.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- O eu e o outro: a tensão permanente na afirmação da subjetividade em face da objetividade do mundo contemporâneo em seus diferentes aspectos.</p> <p>- O indivíduo e a coletividade: desconstrução dos pré-juízos sobre o humano e a sociabilidade.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- O pensamento geográfico e as diferentes concepções da geopolítica. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades.</p> <p>- Organismos internacionais e políticas de administração nacionais.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico- culturais.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- Sobreposição de territorialidades étnico- culturais na constituição do espaço material e virtual: delimitação, governança e estabelecidos e outsiders.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas. Territorialidades juvenis: centralidades e periferação no urbano e no rural, em distintas escalas de análise. Tecnologias da informação e comunicação e atuação da juventude em movimentos sociais.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <p>- As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo.</p> <p>- A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>- Desigualdade no território: diferentes formas de ocupação em diferentes espaços.</p> <p>Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas.</p>	<p>HISTÓRIA</p> <p>- Os valores construídos pela cultura juvenil: as vanguardas culturais e as novas concepções políticas.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>- O papel da juventude em contextos territoriais: central e periférico; material e virtual; profissional e acadêmico e cultural e político.</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros</p>			

que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Abrangência espacial do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. Redes urbanas, cidades globais, megalópoles e metrópoles, considerando as barreiras econômicas, sistemas de informação e comunicação e as contradições socioespaciais contemporâneas. Processos de urbanização e o direito à cidade. Redes e sociabilidades urbanas: localização e mapeamento de aparelhos culturais e de entretenimento pela cidade.”

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas. - A reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos. - Abrangência espacial do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usos do espaço: processos civilizatórios, sedentarização e deslocamentos na configuração territorial em diferentes temporalidades. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupos sociais com vínculo identitário e a conformação do espaço social: ocupação, domínio e integração socioespacial.
---	---	---	---

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADE EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos, considerando o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. Técnicas e tecnologias em diferentes tempos e lugares. Modelos de desenvolvimentos econômicos e os padrões de sustentabilidade: a durabilidade dos produtos, as cidades sustentáveis e a obsolescência programada. As questões ambientais de uso e ocupação dos solos em diferentes lugares do mundo: lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ética da responsabilidade na sociedade tecnológica. - A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos: o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. - Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de mercadorias: consumo, descarte, reciclagem (limites, durabilidade dos produtos, obsolescência programada). - Impactos ambientais e sociais (lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores, vida no lixo).
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> - O processo de alienação e sua repercussão no trabalho, no consumo e no lazer. 			
---	--	--	--

HABILIDADE EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. Cadeia produtiva do petróleo e dos minérios. Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. Pesquisa científica e tecnológica e a conservação ambiental: unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre. Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e comunidades tradicionais em diferentes lugares e tempos.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> - Os valores associados à razão instrumental e o ideal de progresso contínuo da sociedade tecnológica. - O entendimento das relações entre homem e natureza a partir de conceitos sobre modos de vida, consumo, cultura e produção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: as práticas agropecuárias e extrativas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas. 	<ul style="list-style-type: none"> - As conexões históricas do trabalho diante do uso dos recursos naturais em diferentes modos de vida e hábitos culturais (indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da natureza: modos de vida, hábitos culturais, conservação ambiental (unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre) e interesses políticos e econômicos.

HABILIDADE EM13CHS303: Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda). A ideologia capitalista e a produção da indústria cultural de massa. O avanço das técnicas e tecnologias no meio de comunicação e informação. Cultura de massa, publicidade e a produção de desejos (publicidade infantil e o uso dos estereótipos, consumo e estilo de vida, marcas e a fetichização dos produtos). Cidadania, cidadão e consumidor: a lógica perversa do consumo na exclusão social do período atual e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> - A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reprodutibilidade técnica e cultura de massa. - A cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indústria Cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos; padrões de consumo e consumismo; estereótipos e fetichização da mercadoria.

HABILIDADE EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. Riscos, vulnerabilidade e insegurança ambiental: políticas e programas ambientais para a Amazônia. Mudanças climáticas. O papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável. Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.”

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As políticas públicas para o meio ambiente e os impactos de anúncio e publicidade de estímulo ao consumo. - A bioética e sua função descritiva, normativa e protetora. - Os discursos éticos e políticos na identificação de posições não enunciadas. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos e desastres: vulnerabilidade e insegurança ambiental. Mudanças climáticas: as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais: políticas públicas, cidadania responsável, consumo responsável, impactos socioeconômicos e produção sustentável.
<p>HABILIDADE EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Produção econômica e as legislações para uso/preservação/restauração/conservação dos recursos naturais. Acordos, tratados, protocolos e convenções ambientais internacionais e a soberania nacional. Estados nacionais, desenvolvimento econômico e a preocupação global com o ambiente. Movimentos sociais ambientalistas e a agenda global. Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental.”</p>			
<p>FILOSOFIA</p>	<p>GEOGRAFIA</p>	<p>HISTÓRIA</p>	<p>SOCIOLOGIA</p>
<p>HABILIDADE EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).</p>			
<p>FILOSOFIA</p>	<p>GEOGRAFIA</p>	<p>HISTÓRIA</p>	<p>SOCIOLOGIA</p>
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p>			
<p>HABILIDADE EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades</p>			

<p>com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. A precarização do trabalho e os vínculos informais: autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee, etc. O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho. Modos de produção e regimes de trabalho, em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas: trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações. As desigualdades de gênero e étnico-raciais no mercado de trabalho. A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.</p>

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- O liberalismo, anarquismo, socialismo e comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade na relação com a produção e o consumo de tecnologia na sociedade contemporânea.</p> <p>- A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.</p>	<p>- O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho.</p>	<p>- Modos de produção, formas de trabalho e seus desdobramentos em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas (trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações).</p>	<p>- Relações de trabalho e mercado na sociedade globalizada: perspectivas do trabalho nos contextos urbano, rural e digital; garantia do emprego; precarização do trabalho (autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee etc).</p>

HABILIDADE EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Questões conceituais como trabalho, emprego, renda, estratificação e desigualdade socioeconômica. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Europa, Ásia, Oceania e África. Desemprego conjuntural, desemprego estrutural e políticas públicas de geração de emprego e renda em diferentes escalas: Brasil, EUA, UE, Ásia, África e Oceania. Trabalho e estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo. Distribuição de renda: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
<p>- Os diferentes estágios do capitalismo e a compreensão dos conceitos de classe, propriedade e trabalho: a produção de desigualdades e as estratégias de inclusão social.</p> <p>- Os significados e os processos da realidade social e as repercussões no mundo do trabalho.</p>	<p>- Indicadores socioeconômicos: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.</p> <p>- A composição das desigualdades sociais em diferentes tempos e espaços.</p>	<p>- Trabalho, política e pensamento econômico a partir do século XIX: estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo.</p>	<p>- Conexão entre classe social, trabalho e emprego: salário, estratificação, desigualdade socioeconômica, políticas públicas de geração de emprego e renda.</p>

HABILIDADE EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Humanos: conjunto de direitos atribuídos ao ser humano independentemente das diferenças e desigualdades sociais e territoriais. Violações aos Direitos do Trabalho no Brasil e no mundo: temas como trabalho escravo, trabalho infantil, assédio moral e sexual, discriminação de gênero, raça e portadores de deficiência no local de trabalho, tráfico humano, entre outros. A globalização como perversidade: a produção de riquezas e pobreza, desigualdades socioeconômicas, os direitos trabalhistas na lógica dos países pobres e ricos. A precarização do trabalho no mundo globalizado neoliberal: vínculos informais de trabalho, direitos trabalhistas, tratamento degradante, terceirização, empreendedorismo, multifuncionalidade e trabalho domiciliar.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os desafios ético políticos contemporâneos: seguridade social, o envelhecimento da população a superação das desigualdades. - Os territórios e as fronteiras sociais, econômicas e culturas eo acesso aos Direitos Humanos. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O trabalho urbano e rural no mundo contemporâneo e os seus desafios ético políticos: a mão de obra familiar, as parcerias, os assalariados temporários, o trabalho doméstico, autônomo e trabalho análogo ao escravo. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os direitos trabalhistas ao longo da história e suas perspectivas para sociedade contemporânea. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho no contexto da evolução tecnológica no mundo globalizado e neoliberal: vínculos informais, flexibilização de direitos trabalhistas, terceirização, extinção, reformulação, criação de profissões.
--	---	--	---

HABILIDADE EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: População economicamente ativa, a transição demográfica e o envelhecimento. A precarização do trabalho no mundo globalizado: vínculos informais de trabalho, terceirização, empreendedorismo e multifuncionalidade. Trabalho: diferentes significados e sentidos. O ócio e o lazer no mundo do trabalho. Trabalhos “invisíveis”: domésticos, voluntários, imigrantes, trabalho para consumo próprio (cultivo, pesca, caça, criação de animais, artesanato etc.). Profissões “invisíveis”: gari, faxineiro, sepultador, porteiro, catadores de lixo reciclável etc. Profissões ameaçadas pelo avanço das tecnologias e os impactos da nova configuração do trabalho para as gerações futuras.”

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política e o trabalho na condição humana: suas formas de realização e alienação. Diferentes significados e sentidos do ócio e do lazer na relação com o mundo do trabalho. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de mapas para a compreensão dos conceitos de fluxos materiais e imateriais: a distribuição espacial das juventudes, da riqueza, dos fluxos de informação, da população economicamente ativa, da transição demográfica e do envelhecimento da população. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O trabalho em diferentes culturas: seus significados e sentidos no mundo globalizado. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserção da juventude no atual mercado de trabalho, que se abre em múltiplas identidades: vínculos informais, terceirização, empreendedorismo e polifuncionalidade.
--	---	--	--

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

HABILIDADE EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Compreensão dos valores éticos, justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. Mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história da humanidade e em diferentes lugares. A igualdade e o respeito à diversidade. Diferenças e desigualdades: preconceitos, discriminações e a questão da (in)tolerância. Ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo ético.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fundamentos da ética para a constituição dos valores democráticos e solidários (igualdade e o respeito à diversidade, assim como a institucionalização dos Direitos Humanos). - A ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo. Narrativas e teses filosóficas sobre justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A igualdade e o respeito à diversidade: a institucionalização dos Direitos Humanos. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípios democráticos e seus processos históricos. - Os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferentes concepções de liberdade na sociedade: determinismo contemporâneo e empreendedorismo; autonomia, cooperação e solidariedade.
--	---	--	---

HABILIDADE EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural. Laicidade, pluralismo e intolerância religiosa. Preconceito e desigualdade de gênero. Sexualidade, identidade, orientação e expressão de gênero. Vulnerabilidade social, políticas públicas e planejamento. Segregação socioespacial, o uso do território e as condições de infraestrutura em determinados espaços da cidade.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento dos conceitos de alteridade e empatia. - As contribuições da filosofia iluminista e contemporânea para o estabelecimento dos ideais de liberdade e Direitos Humanos. - A compreensão da variedade de formas de vida e suas expressões valorativas. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo. - Políticas públicas e planejamento de infraestrutura como promoção aos Direitos Humanos. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural). 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desnaturalização das formas de desigualdade e intolerância para a promoção dos Direitos Humanos: laicidade, pluralismo e intolerância religiosa; preconceito e desigualdade na diversidade; mito da democracia racial e dos vários tipos de racismo.
--	---	--	---

HABILIDADE EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ações de regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado, terrorismo e formas de repressão. Apartheid na África do Sul e a segregação étnico-racial nos EUA. Ação, juízo, reflexão, violência e as relações com fenômenos sociais como migração, pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. Diferentes violências – física, psicológica e simbólica – em questões étnico-raciais, de gênero, sexo e religião. Atlas da violência na representação cartográfica. Uso político, social e cultural da violência: campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e uso político de fake news.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comportamentos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em relação aos fenômenos sociais. - O totalitarismo e o terrorismo como ameaça a democracia e aos Direitos Humanos. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação cartográfica da violência. - O discurso da violência nas campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e no uso político de fake News. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas e dimensões da violência: física, psicológica e simbólica.
---	---	---	--

HABILIDADE EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os objetivos e significados da ciência e da tecnologia para a vida social e desenvolvimento científico. Empirismo, ciência e tecnologia. O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. A geopolítica das técnicas e da ciência. Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho. Produção da vida e arranjos técnicos. A questão da técnica, tecnologia e ciências e a cultura tecnológica. Transformações sociais: da ética moral-coletiva do dever à lógica dos prazeres, utilidade e interesses individuais. Ciência, produção e mudanças de costumes: exemplos da indústria farmacêutica, de práticas médico-sanitárias e de prevenções.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Empirismo, a ciência e a tecnologia. As Ciências Humanas e Sociais. - O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. - A ética e a bioética. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geopolítica das técnicas e da ciência. - Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - As revoluções na ciência: seus usos políticos, econômicos e sociais. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformações da sociedade contemporânea: na ciência, tecnologia, produção e nos costumes.
--	---	---	--

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

HABILIDADE EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo

considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas. Populações indígenas no Brasil: colonização, escravidão, políticas de embranquecimento e terras indígenas. Desigualdade, exclusão e direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania. Território e identidade: a territorialização de grupos indígenas e afrodescendentes. Equidade social: políticas redistributivas, ações afirmativas e políticas de cotas.”

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Identidade na produção filosófica: a Filosofia nos países africanos e latino-americanos. - A desigualdade, a exclusão e os direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Delimitação e demarcação de terras e as questões indígenas equilombolas. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dominação e resistência das populações indígenas e afrodescendentes diante da ofensiva civilizatória: silenciamento dos saberes. - Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimentos sociais urbanos: grupos marginalizados (indígenas, afrodescendentes, deficientes, entre outros); políticas públicas (redistributivas de renda, ações afirmativas, cotas).
--	--	---	---

HABILIDADE EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina. O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. Divergências entre países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras entre os países e as migrações entre os países latino-americanos. Política, poder e Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico. Populismo, clientelismo e instituições político-partidárias: o assistencialismo e a cidadania negada.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O pensamento político moderno, a cidadania liberal e suas repercussões na democracia contemporânea. - A política, o poder e o Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras e processos migratórios. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. - Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas de autoritarismo nas sociedades brasileira e latino-americana. As instituições político-partidárias e manifestação da cidadania.
---	---	---	--

HABILIDADE EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo. Formas de governo: república, monarquia e anarquismo. Regimes de governo: democrático, autoritário e totalitário; e sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo. Doutrinas políticas: liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo. Soberania nacional e esfera pública e privada.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo na definição do público e do privado. - As diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo para pensar a pluralidade da realidade social. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para compreensão da cidadania e autonomia política. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para compreensão da cidadania e autonomia política. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e organização do Estado por meio de sistemas políticos: formas de governo (república, monarquia, socialismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo); regimes de governo (democrático, autoritário e totalitário) e sistemas de governo (presidencialismo e parlamentarismo).
--	---	--	---

HABILIDADE EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A função e as formas de atuação de organismos internacionais: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO. A relação dos organismos internacionais e os blocos de integração econômica mundiais. Estados Nacionais e governança global: dos aspectos filosóficos e históricos até a conjuntura atual. Os tratados internacionais, o Sistema de Vestfália e seus limites na forma de atuação. A economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os limites de atuação dos organismos internacionais a partir da reflexão ética. Os valores éticos na política e na economia. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posicionamentos de organismos internacionais, como: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO e Banco Mundial, frente às demandas das sociedades global e locais. - Os organismos internacionais e a economia globalizada, suas influências junto aos Estados Nacionais, (des)respeitando sua governança. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tratados internacionais: O Tratado de Vestfália e a Convenção de Viena.
--	---	---	--

HABILIDADE EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Histórico de criação e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. As questões relativas aos Direitos Humanos e a desigualdade social e territorial. Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais. Os princípios de justiça, igualdade, fraternidade e liberdade a partir do enfoque dos Direitos Humanos sobre a saúde, educação, trabalho e vida digna. A questão da cidadania e o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A tradição filosófica na fundação dos princípios de justiça, igualdade, fraternidade e dignidade da condição humana. - Os Direitos Humanos: a saúde, a educação, o trabalho e a vida digna. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Segregação socioespacial e a violação dos Direitos Humanos. - Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Declaração Universal dos Direitos Humanos: seus princípios e trajetória histórica. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direitos Humanos e novas concepções de cidadania: cidadão global (direito de se estar em todos os lugares); combate à diferença e desigualdade
<p>HABILIDADE EM 13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.</p>			
<p>OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapa das desigualdades sociais no Brasil e os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea). Políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil em diferentes escalas regionais: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro Oeste e Sul. As condições de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho, emprego e empreendedorismo. A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, escravos, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.</p>			
<p>FILOSOFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de uma sociedade próspera e inclusiva: a valorização da alteridade e a empatia. - O livre pensar e a emancipação no mundo contemporâneo. - Os diferentes entendimentos sobre a democracia e as condições de cidadania atualidade. 	<p>GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A dinâmica da população brasileira no mundo contemporâneo. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupos sociais da sociedade brasileira e sua composição heterogênea: a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços. 	<p>SOCIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perfil socioeconômico da sociedade brasileira e a sua representação pelos institutos de pesquisas: os dados estatísticos, as tabelas e os gráficos.

APENDICE A – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO I
Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde I Disciplina: Fundamentos do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde Carga Horária: 45 h
EMENTA
Origem e evolução; Atribuições do agente comunitário; Agente de saúde da família; Mobilização Nacional dos Agentes de Saúde (MNAS); Características da profissão; Legislação pertinente à área de atuação; Possibilidades de atuação no mercado de trabalho.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos específicos relacionados ao trabalho do Agente Comunitário de Saúde no contexto da Política Nacional da Atenção Básica. • Conhecer a equipe multiprofissional que compõe a Estratégia Saúde da Família. • Compreender o histórico da criação da profissão, as atribuições, a importância e peculiaridades do trabalho do Agente Comunitário de Saúde. • Conhecer a Lei 12.994/2014 que institui o piso salarial e o Plano de Carreira dos Agentes Comunitários de Saúde. • Identificar espaços e contextos em que as práticas dos ACS são desenvolvidas. • Identificar a atuação do ACS como membro da equipe de saúde como mobilizador social.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**
 Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**
 Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**
 Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da saúde. **Relatório da Consulta Pública da Minuta de Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do agente comunitário de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

MARQUES, C. M. S, PADILHA, E. M. Contexto e perspectivas da formação do agente comunitário de saúde. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. v.2, n. 2, p. 345-352, 2004.

MARQUES, C. M. S. As necessidades do Sistema Único de Saúde e a formação profissional baseada no modelo de competências. **Revista Formação**. Brasília, DF, v.2, n. 5. p. 17-27, 2002.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Assistência à Saúde. **Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **O trabalho do Agente Comunitário de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde I

Disciplina: Relações Humanas e Interpessoais

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Processo de comunicação: conceito, importância e práticas; Métodos e técnicas de comunicação interpessoal; Valores Humanos nas relações intra e interpessoais. Estratégias de abordagem a grupos sociais, especialmente a família; Direitos humanos. Relações de poder. Dinâmica de trabalho em saúde e suas características; Conceitos: participação, cidadania, cidadão, liderança, movimento social, associativismo etc. Cidadania no âmbito da promoção social e da saúde – direitos e deveres do cidadão; Abordagem das relações humanas e interpessoais nas organizações, abrangendo as relações humanas como teoria, no trabalho e entre grupos; Comunicação não violenta, liderança e dinâmicas interpessoais. Concepções de saúde e educação; Escuta e acolhimento; Vínculo de atuação do Agente Comunitário de Saúde; Resiliência. Empatia. Motivação.

OBJETIVOS

- Conhecer as contribuições dos agentes comunitários de saúde para a construção de relações interpessoais no trabalho e na sociedade.
- Compreender as variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de relações saudáveis e produtivas nas organizações.
- Demonstrar participação com competência e empatia nas equipes de trabalho.
- Refletir sobre o exercício profissional a nível pessoal e grupal, a partir da compreensão do comportamento humano.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano**. Trad. de Cristina Monteiro e Mauro de Campos Silva. 12.ed. Porto Alegre:

FONSECA FILHO, José Fontes. **Psicodrama da Loucura, correlações entre Buber e Moreno**. São Paulo: Ágora, 1980.

GARDNER. H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

COMPLEMENTARES:

RINÈRE, Enrique Pichon. **Teoria do Vínculo**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1982.

WATZLAWICK, Paul; BEAVIN, Janet Helmick; JAKSON, Don D. **Pragmática da comunicação humana**. Tradução de Álvaro Cabral. 9. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde I

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 50h

EMENTA

Planejamento e execução de atividades na Saúde Coletiva; Observações, estudos, pesquisas, visitas; Reflexão crítica da experiência do estágio supervisionado I para o aprimoramento do trabalho do ACS; Problematização.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO II

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde II

Disciplina: Introdução à Anatomia e à Fisiologia Humana

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Anatomia e fisiologia dos sistemas: Locomotor: Ossos do Crânio, Face, Coluna Vertebral, Tórax, Pélvis, Membros, Articulações, Músculos (Grupos musculares da Cabeça, Pescoço, Tórax, Abdômen e Membros); Sistema Circulatório: Coração e Pericárdio, Circulação Geral e Pulmonar (Artérias, Veias, Gânglios e Vasos Linfáticos, Mediastino); Sistema Respiratório: Vias Respiratórias Superiores e Inferiores, Conducto Traqueobronquial, Pulmões, Pleura e Diafragma; Sistema Digestivo: Tubo Digestivo (Boca, Faringe, Esôfago, Estômago, Intestinos Delgado e Grosso), Anexos do Tubo Digestivo, Glândulas Salivares, Fígado, Pâncreas, Cavidade Abdominal e Pélvica, e Peritônio; Sistema Urogenital: Órgãos Urinários (Rins, Ureteres, Bexiga, Uretra), Órgãos Genitais Masculinos (Órgãos Genitais Externos e Internos), Órgãos Genitais Femininos (Órgãos Genitais Externos e Internos); Sistema Nervoso: Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Autônomo; Sistema Endócrino.

OBJETIVOS

- Correlacionar forma, estrutura e função de todo corpo humano;
- Identificar um quadro fisiológico para facilitar a percepção do patológico, baseando-se nos estudos teórico-práticos e descritivos adquiridos;
- Identificar as estruturas fisiológicas mais comuns nos seres humanos;
- Correlacionar os assuntos abordados com outras disciplinas.

HABILIDADES ESPECIFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**
 Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**
 Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**
 Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

DANGELO, J. C; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana**: Sistêmica e Segmentar. 3ª Edição. São Paulo, Atheneu, 2007.

FERNANDES, P. D.; FERNANDES, L. T. **Atlas de Anatomia Humana**. São Paulo: Edelbra, 2004.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7ª ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2019.

COMPLEMENTARES:

SOBOTA, J.; BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, v. 1-2, 2006.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia Humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

PEZZI, L. CORREIA, J. PRINZ, R. NETO, S. **Anatomia Clínica baseada em problemas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SILVA JÚNIOR, Ednaldo Xavier *et al.* **Elaboração de roteiros para o ensino-aprendizagem nas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana e neuroanatomia**. CONEDU, v. 1, p. 1-5, 2014.

CARVALHO, Cesar Alexandre Fabrega. Utilização de metodologia ativa de ensino nas aulas práticas de anatomia. **Revista de Graduação USP**, v. 2, n. 3, p. 117-121, 2017.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO II

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde I

Disciplina: Técnicas e Dinâmicas de Trabalho em Grupo

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Fundamentos teóricos em dinâmica de grupo. Técnicas de dinâmica de grupo. Dinâmica e funcionamento de grupos. Especificidades de intervenção em diferentes tipos de grupos. Trabalho em grupo como estratégia para o estabelecimento de um relacionamento interpessoal empático. Estratégias e técnicas para facilitar o autoconhecimento, o desenvolvimento de autoimagem, autoconceito, autoestima, expressividade emocional, tomada de decisão, *feedback*, empatia, cooperação e direção de grupo. O processo de mudança comportamental como agente de mudança.

OBJETIVOS

<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar aspectos conceituais considerando a diferença entre agrupamento e grupo, e classificação dos tipos e modalidades de grupo; ● Aprender aspectos conceituais e estratégicos de dinâmica de grupo a partir de desenvolvimento de suas técnicas; ● Compreender a importância do papel e qualidades do coordenador de um grupo, relacionando com ações de uma liderança eficiente; ● Reconhecer o impacto do processo de mudança de comportamento nas relações grupais; ● Incentivar a reflexão sobre a importância da motivação e interação para o desenvolvimento do trabalho em grupo; ● Diferenciar formas de avaliação do trabalho em grupo.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
BÁSICA:
<p>AFONSO, M. L. M. (org.). Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Artesã, 2018.</p> <p>FAILDE, I. Manual do facilitador para dinâmicas de grupo. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>FRITZEN, S. J. Exercícios práticos de dinâmica de grupos. v. I. 42. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PINHEIRO, Ângela Fernanda Santiago. Técnicas e dinâmicas de trabalho em grupo. Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2014.</p>

COMPLEMENTAR:

GAYOTTO, M. L. C. **Trabalho em grupo**: ferramenta para mudança. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

MIRANDA, S. **Novas Dinâmicas para Grupos**: a aprendizagem do conviver. Campinas, SP: Papirus, 2002.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 24. ed. Rio de Janeiro: José Olympio,

2008. SIMIONATO, R. B. **Dinâmicas de Grupo para Treinamento Motivacional**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ZIMERMAN, D. E. *et al.* **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO II

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde II

Disciplina: Noções de Pesquisa

Carga Horária: 45 h

EMENTA

O papel da ciência; Tipos de conhecimento, método e técnica; O processo de pesquisa; Tipos de Pesquisa; Abordagem qualitativa e quantitativa; Tipos de trabalhos científicos; Organização da leitura (elaboração de ficha); Acesso às bibliotecas virtuais; Formatação de trabalhos científicos; Estrutura e Elaboração de Projeto de Pesquisa e do Relatório de Estágio Supervisionado; Resumos. Instrumentos de coleta de dados; Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); Plataforma lattes; Ética em pesquisa; Plataforma Brasil.

OBJETIVOS

- Oportunizar condições e oferecer situações práticas para que cada estudante possa conhecer e utilizar o método científico.
- Conhecer fundamentos epistemológicos e técnicos da metodologia para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos.
- Identificar os tipos de conhecimentos que possibilitam ao homem a compreensão e transformação do mundo.
- Compreender a metodologia do processo de pesquisa.
- Identificar os fundamentos da pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória, experimental, de campo, qualitativa e quantitativa.
- Reconhecer as diversas formas de apresentação da pesquisa científica.
- Descrever as referências bibliográficas de acordo com a ABNT.
- Interpretar os princípios científicos relacionados ao processo de pesquisa.
- Estimular o pensamento reflexivo, construtivo e crítico sobre pesquisa em saúde.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo, resenha e resenha – apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

MOURA FILHO, G. B.; CARVALHO, R. V.; CARVALHO, V. A. **Manual de Normalização de monografia, dissertação e tese** / Universidade Federal do Piauí. Teresina: UFPI, 2020.

SANTANA, Marttem Costa de. Como elaborar um artigo com relato de experiência? um relato metodológico de um pesquisador-extensionista. *In*: ASENSI, Felipe (org.). **Pensando a produção acadêmica**. Deerfield Beach, Florida: Pembroke Collins, 2022.

COMPLEMENTARES:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. MINAYO,

Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Tradução Ananyr Porto Fajardo. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO II

Núcleo: Princípios Básicos Fundamentais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde II

Disciplina: **Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado I**

Carga Horária: 15h

EMENTA

Normas de elaboração de relatório de estágio. Produção de dados sobre as atividades desenvolvidas nos campos de estágio. Elaboração do relatório parcial de estágios do curso técnico. Orientação da escrita do relatório.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
BÁSICAS: BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO III
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I Disciplina: Políticas Públicas em Saúde Carga Horária: 45 h
EMENTA
Modelos de Atenção à Saúde no Brasil e outros países; História da Saúde Pública no Brasil compreendendo a evolução histórica das políticas de saúde, a Constituição Federal e Leis Orgânicas da Saúde; Contexto atual do Sistema Único de Saúde - SUS; Políticas públicas e a política Nacional de Saúde; O processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS); Princípios e diretrizes do SUS; Direitos dos usuários; Participação social: Sistema Municipal de Saúde; Atenção primária à saúde; Estratégia saúde da família.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir a evolução histórica das políticas da saúde no Brasil, analisando o contexto político brasileiro e internacional. ● Identificar os fundamentos teórico-políticos e as dimensões técnica e financeira da Reforma Sanitária e do SUS. ● Discutir as políticas públicas de saúde no Brasil. <p>Conhecer o processo de implementação do SUS em sua base legal, as bases sociais de sustentação, os instrumentos de gestão, os entraves conjunturais, o financiamento, as políticas e os programas específicos.</p>
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BASSINELLO, G. (org.). Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/26515/pdf. Acesso em: 13 de setembro de 2021.</p> <p>BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>CAMPOS, G. W. de S. <i>et al.</i> (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Fiocruz, 2015.</p> <p>GIOVANELLA, L.; LOBATO, L. V. C. Política e sistema de saúde no Brasil. São Paulo: Scielo. 2016.</p> <p>GIOVANELLA L. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FioCruz, 2012.</p>

COMPLEMENTARES:

BRASIL. **Lei n. 8080**, de 20 de setembro de 1990, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 20/09/1990, p. 18055.

BRASIL. **Lei n. 8142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.

LOPES, M. de O. **Políticas de saúde pública**: interações dos atores sociais. São Paulo: Atheneu, 2016.

SOLHA, R. K. de T. **Saúde Coletiva para iniciantes**: políticas e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2015.

SOLHA, R. K. de T. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2017.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I

Disciplina: Práticas Integrativas e Complementares

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Terapias integrativas e complementares em Saúde: Fundamentos filosóficos, antecedentes históricos e perspectivas; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e legislação pertinente; PICS no SUS; Acupuntura e terapias similares, Reflexologia, Fengshui; Noções de Fitoterapia; Terapias e percepções sensoriais (Musicoterapia, Aromaterapia, Massagens terapêuticas, Cromoterapia); Quiropraxia, Osteopatia e Shantala; TIC e o equilíbrio energético (Bioenergética; Reiki; Imposição das mãos; Toque terapêutico); Noções sobre Homeopatia e Terapia de Florais; Aspectos de Relaxamento e Meditação (*mindfulness*);

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as práticas Integrativas e Complementares como tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais. ● Descrever informações em saúde relacionadas às práticas Integrativas e Complementares. ● Desenvolver alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades. ● Demonstrar práticas de autocuidado de forma a servirem de modelo para a comunidade. ● Acompanhar os efeitos terapêuticos advindos das práticas integrativas na comunidade.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
BÁSICAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso . 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015.
BARBOSA, Fernanda Elizabeth Sena <i>et al.</i> Oferta de práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia saúde da família no Brasil. Cadernos de Saúde Pública , v. 36, p. e00208818, 2019.
GUIMARÃES, Maria Beatriz <i>et al.</i> As práticas integrativas e complementares no campo da saúde: para uma descolonização dos saberes e práticas. Saúde e Sociedade , v. 29, 2020.
TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. Saúde em debate , v. 42, p. 174-188, 2018.
TELES JUNIOR, E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estud. av. 2016; 30(86):99-112

COMPLEMENTARES:

DACAL, Maria del Pilar Ogando; SILVA, Irani Santos. Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. **Saúde em debate**, v. 42, p. 724-735, 2018.

LIMA, Cássio de Almeida *et al.* Práticas integrativas e complementares: utilização por agentes comunitários de saúde no autocuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2682-2688, 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I

Disciplina: Ações Educativas na Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Processo saúde-doença: seus determinantes e condicionantes. Promoção da saúde: conceito e estratégia. Conceito de eficácia, eficiência e efetividade em saúde. Conceitos e critérios de qualidade da atenção à saúde: integralidade, acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade. Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento destes problemas. Informação, educação e comunicação: conceitos, diferenças e interdependências. Cultura popular e sua relação com os processos educativos. Formas de aprender e ensinar em educação popular. Evolução conceitual da promoção da saúde, prevenção e controle das doenças, novo paradigma da saúde coletiva. Levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Condições de risco social. Política Nacional de Promoção da Saúde.

OBJETIVOS

- Compreender os fatores determinantes e condicionantes no processo saúde-doença;
- Conhecer fundamentos teóricos da promoção da saúde, bem como as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde; Identificar os aspectos epidemiológicos e clínicos dos problemas de saúde mais relevantes da população para elaboração de práticas educativas direcionadas a prevenção e controle;
- Conhecer os princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Incentivar a reflexão sobre a interface da Política Nacional de Educação Popular em Saúde e o trabalho do agente comunitário em saúde.
- Apresentar estratégias metodológicas educacionais direcionadas aos serviços e programas de saúde.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**
Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**
Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**
Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: ANS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **II Caderno de educação popular e saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. **Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2013.

CARVALHO, khelyane Mesquita. **Ações Educativas na Prevenção e Controle de Doenças Agravos com enfoque nas doenças transmissíveis**. Bom Jesus: CTBJ, 2014.

MIALHE, F. L. (org.) **O agente comunitário de saúde: práticas educativas**. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

NERE, Juliane Costa; QUADROS, Joice Fernanda Costa. **Ações Educativas na Prevenção e Controle de Doenças Agravos com enfoque nas doenças transmissíveis**. Belo Horizonte: IFNMG, 2015.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de Educação em Saúde visando à Promoção da Saúde: documento base - documento I**. Brasília, DF: Funasa, 2007.

BRASIL. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. **Manual de Enfermagem**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

MACHADO, A. G. M.; WANDERLEY, L. C. S. **Educação em Saúde**.

Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

PEREIRA, I. D.F. *et al.* Princípios pedagógicos e relações entre teoria e prática na formação de agentes comunitários de saúde. **Trab. educ. saúde**, v. 2, n.14, p. 377-97, 2016.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. **Educação em Saúde. Planejando as Ações Educativas**. Teoria e Prática. São Paulo: SESSP, 2001.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I
Disciplina: Estratégia da Saúde da Família e saúde bucal
Carga Horária: 45h

EMENTA

Família: ampliação do conceito, especificidades e diferenças. A estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde. Portaria GM / 1886 de 8/12/97 –normas e diretrizes do PACS/ PSF. Cadastramento familiar e territorial: finalidade, instrumentos, técnicas de registro da informação, preenchimento do cadastro familiar, consolidação e análise quantitativa e qualitativa dos dados. Intersetorialidade. Visita domiciliar. Classificação de famílias de risco. Atendimento domiciliar: finalidades, implementação, registro e avaliação dos resultados.

OBJETIVOS

- Compreender o conceito de família na perspectiva da atenção básica em saúde;
Diferenciar as normas e diretrizes que permeiam as portarias referentes ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família e Estratégia de Saúde da Família;
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a importância da mudança do Programa de Saúde da Família (PSF) para Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- Aprender a realizar o cadastramento familiar e territorial, bem como a análise dos dados quantitativos e qualitativos consolidados no sistema de informação, a partir da utilização de instrumentos e técnicas de registro de informação;
- Aprender a operacionalizar a abordagem familiar a partir do conhecimento dos fundamentos conceituais e objetivos da visita domiciliar, tipologia familiar e a classificação de famílias de risco;
- Distinguir a estratégia de atendimento familiar quanto as suas finalidades, implementação, registro e avaliação dos resultados na Estratégia Saúde Familiar;
- Identificar ações coletivas em saúde bucal para aplicabilidade e melhorias das condições de saúde bucal da população brasileira.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERENCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde, 2004. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica/Coordenação Nacional de Saúde Bucal: Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde, 2006. Portaria GM/MS 648 de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. 2011. Portaria GM/MS 2488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para organização da Atenção básica, Estratégia Saúde da Família (ESF), Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>KOYASHIKI, G.A.K.; ALVES-SOUZA, R. A; GARANHANI, M.L. O trabalho em saúde bucal do Agente Comunitário de Saúde em Unidades de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p.1343-1354, jul./ago. 2008.</p>
<p>COMPLEMENTARES:</p> <p>LOPES, J. M.C. Consulta e abordagem centrada na pessoa. <i>In</i>: GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. (org.). Tratado de medicina e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. I.</p> <p>NAKATA, P.T. <i>et al.</i> Classificação de risco familiar em uma Unidade de Saúde da Família. Rev. Latinoam. Enferm., v. 21, n. 5, p. 1088-95, 2013.</p> <p>SANTOS, A. S. <i>et al.</i> Abordagem da classificação de risco familiar com agentes comunitários de saúde. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 6, n. 2, p. 269-278, 2018.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO III
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I Disciplina: Epidemiologia Aplicada Carga Horária: 30 h
EMENTA
Epidemiologia e suas aplicações. Métodos epidemiológicos: utilização como instrumentos de trabalho, planejamento e de investigação na saúde (tipos de agravos e notificação compulsória e imediata). Aspectos da Epidemiologia Local, Regional, Nacional e Mundial. Indicadores de saúde. Estratégias de avaliação em saúde: conceitos, tipos, instrumentos e técnicas.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir a evolução da Epidemiologia e das políticas de saúde (com ênfase no SUS) no contexto de evolução social e política; ● Discutir sobre os métodos epidemiológicos; ● Desenvolver instrumentos e raciocínios básicos em epidemiologia; ● Identificar estratégias básicas de investigação epidemiológica; ● Estudar os Indicadores de Saúde bem como os Sistemas de Informações em Saúde e as bases de dados existentes; ● Saber utilizar as informações em saúde como apoio ao processo de gestão em saúde.
HABILIDADES ESPECIFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KELLSTROM, J. **Epidemiologia Básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010.

CARVALHO, C. A; PINHO, J. R. O; GARCIA, P. T. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no SUS**. São Luís:

EDUFMA, 2017. MEDRONHO, R. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2017.

COMPLEMENTARES:

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

GOMES, E. C. S. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia**. Recife: UFPE, 2015.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I

Disciplina: Ética Profissional

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Moral e Ética; Ética Teleológica e Ética Deontológica; Virtudes e Vícios no contexto ético; Preconceitos, Ideologia, Alienação, Tabus e Estereótipos; Código de Ética dos agentes comunitários de saúde. Implicações jurídicas da ética e Direitos Humanos.

OBJETIVOS

<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade. <p>Identificar postura ético-profissional do Agentes Comunitários de Saúde frente as concepções sociais e relações entre educação, saúde e movimentos sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os direitos dos usuários e a responsabilidade do Agente Comunitário de Saúde no Sistema de Atenção em Saúde.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03</p> <p>Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06</p> <p>Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09</p> <p>Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BRASIL. O Trabalho do ACS. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf</p> <p>BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca de fundamentos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais. São Paulo: EPU. 2006.</p> <p>GONÇALO, E. Os valores como fundamento ético do agir humano. Contexto, v. 3, n. 3, p. 111-124, 2008.</p> <p>OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>Regulamentação da Profissão do Código de ética dos ACS. Disponível em: https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201803/08152625-apresentacao-ac.pdf</p> <p>Resolução CONACSB n. 001/2014. Disponível em: https://contacs.org.br/resolucao-conacsb-no-0012014</p> <p>QUAIS são os direitos e deveres dos Agentes Comunitários de Saúde? Disponível em: https://aps.bvs.br/aps/quais-sao-os-direitos-e-deveres-dos-agentes-comunitarios-de-saude/</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão. A bioética e sua evolução. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 211-222, maio/jun. 2000.</p>

OLIVEIRA, Fátima. As novas tecnologias reprodutivas conceptivas a serviço da materialização de desejos sexistas, racistas e eugênicos? **Bioética**, Brasília, DF, v. 9, n. 2, p. 99-112, 2001.

SOARES, Gilberta Santos. Profissionais de saúde frente ao aborto legal no Brasil: desafios, conflitos e significados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, supl. 2, p. 399-406, 2003.

SOARES, Narciso Vieira; LUNARDI, Valéria Lerch. Os direitos do cliente como uma questão ética. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília (DF), v. 55, n. 1, p. 64-69, jan./fev. 2002.

COMPLEMENTARES:

DALL' AGNOL, D. **Bioética**: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

VIDAL, SV; MOTTA, L.S.S; SIQUEIRA-BATISTA, R. Agentes comunitários de saúde: aspectos bioéticos e legais do trabalho vivo. **Saúde Soc.** São Paulo, v. 24, n. 1, p.129-140, 2015.

VIDAL, S. V., GOMES, A. P., SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética e Estratégia Saúde da Família: a perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde. **APS EMREVISTA**, v. 3, n. 1, p. 39–47, 2021.

ZAJDSZNAJDER, Luciano. **Ser Ético no Brasil**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2001.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da saúde IV
Disciplina: Doenças Endêmicas, Emergentes e Reemergentes
Carga Horária: 45 h

EMENTA

Tipos de isolamentos. Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória. Análise das doenças endêmicas, epidêmicas, (re)emergentes como condição individual/social/cultural/ecológica na complexidade de vida e morte do ser humano.

OBJETIVOS

- Conhecer sobre as doenças endêmicas, emergentes e reemergentes e as indicações de isolamento;
- Identificar as doenças de notificação compulsória;
- Compreender a relação entre as doenças endêmicas, epidêmicas e reemergentes com o contexto social, cultural e ecológico.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. V. único. 3 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**: guia de bolso. 8. ed. revista. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. Informe Técnico. Ministério da Saúde. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 200-2, 2010.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

SOUZA, W. **Doenças negligenciadas**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2010.

NOGUEIRA, G. F; JULIÃO, J. T; RAMOS, C. S; DELORENZI, J.C.M.O.B. **Doenças Virais no Brasil**: Emergências e Reemergências. Curitiba: Appris, 2021.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO III

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde I

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Carga Horária: 75 h

EMENTA

Planejamento e execução de atividades na Saúde Coletiva; Visitas domiciliares para acompanhamento das famílias adscritas, priorizando grupos com maior vulnerabilidade e risco epidemiológico; Registro, atualização e análise de dados sobre a comunidade, como nascimentos, doenças e outras condições de saúde.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO IV
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II Disciplina: Organização da Atenção à Saúde e Territorialização Carga Horária: 45 h
EMENTA
Conceito de Microárea e área de abrangência; Contradição territorialização e mundialização; Metodologia da territorialização; Participação Social; Conceito de território; Metodologia da territorialização: critérios operacionais, definição de prioridades, magnitude dos problemas e alternativas de intervenção e vulnerabilidade, participação social e territorialidade virtual; Territorialização em Saúde: vigilância em saúde, equidade, acesso, intersectorialidade e atores sociais; Mapeamento; Diagnóstico da comunidade.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos conceituais sobre o território e o processo de territorialização, bem como a utilização prática dessas informações no planejamento das ações das equipes de saúde no contexto da Atenção Básica. • Identificar o processo de trabalho nas Unidades de Saúde, com foco nas prioridades da população adscrita, utilizando a territorialização como instrumento para o diagnóstico e a análise da situação de saúde no planejamento local. • Refletir sobre as práticas mais coerentes com os princípios da Atenção Primária em Saúde, no contexto das áreas de abrangência.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Planificação da Atenção à Saúde:** Um instrumento de Gestão e Organização da Atenção Primária e da Atenção Ambulatorial Especializada nas Redes De Atenção À Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2018.

COLUSSI, C. F.; PEREIRA, K. G. **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção.** Florianópolis, SC: UFSC, 2016.

FARIA, R. M. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]., v. 25, n. 11, p.4521-4530, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. **Decreto 7.508 de 2011.** Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde -SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 13 de set de 2021.

BRASIL. **Portaria n. 2.435, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 13 set. 2021.

CALISTRO, M. O. *et al.* Territorialização com uso de georreferenciamento e estratificação de vulnerabilidade social familiar na Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 6, p. 2141-2148, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39402020>. Acesso em: 13 set. 2021.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO IV

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da saúde II

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde do Homem

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Política nacional de atenção integral à saúde do homem. As relações entre o homem e o trabalho, enfocando particularmente sobre o impacto do trabalho sobre a saúde do indivíduo. Prevenção e promoção da saúde da população masculina. Assistência a população masculina nas afecções clínicas e cirúrgicas. Medidas de controle aos principais danos/agravos à saúde da população masculina com ênfase na educação para a saúde e o autocuidado. A pouca adesão dos homens às ações de saúde.

OBJETIVOS

- Conhecer as doenças que mais acometem os homens, desde a adolescência até a fase adulta;
- Conhecer os principais programas que o SUS oferece para os homens;
- Apresentar os principais exames que fazem o diagnóstico precoce das doenças causa das nos homens;
- Estimular o desenvolvimento de estratégias que incentivem os homens a procurem o serviço de saúde periodicamente.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ALVES, F. P. **Saúde do homem:** ações integradas na Atenção Básica. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem** (princípios e diretrizes). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL: Ministério da Saúde. **Perfil da Situação da Saúde do Homem no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

GOMES, R. **Saúde do Homem em Debate**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

COMPLEMENTARES:

MATO GROSSO. Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso. **Cartilha do homem**. Disponível em: <http://www.al.mt.gov.br/arquivos/institucional/institutomemoria/publi-al/cartilha-saude-homem.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

PASQUALOTTO, F. F; SOBREIRO, B. **Saúde do Homem**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO IV

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde da Criança

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Política de atenção integral à saúde da criança; Estatuto da criança e do adolescente; Organização, estrutura e funcionamento das Unidades Pediátricas;

Aspectos biopsicossociais da saúde da criança; Crescimento e desenvolvimento infantil; Aleitamento; Nutrição infantil; Vacina e imunização infantil; Doenças prevalentes da infância; Situações de Violência infantil.

OBJETIVOS

- Acompanhar os cuidados de saúde da criança.
- Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento no cartão ou caderneta da criança.
- Acompanhar o recém-nascido e lactentes saudáveis, doentes, e em situação de risco.
- Acompanhar as crianças e ao adolescente saudável, doente e em situações de risco.
- Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações.
- Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida da criança.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ARAÚJO, Juliane Pagliari *et al.* História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, p. 1000-1007, 2014.

BITTENCOURT, Fabíola Santos *et al.* Agentes comunitários de saúde: atribuições na saúde da criança. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 3, p. 318-325, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. **Diário Oficial da União**; Brasília, DF, 05 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

DA MOTA, Cleodomar Ignacio *et al.* Conhecimento do agente comunitário de saúde acerca do cartão da criança.
DA PENHA LIMA, Paulo Arthur; BARBALHO, Erika Vasconcelos. Evidências científicas sobre a política nacional de atenção à saúde da criança. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 5, n. 2, 2015.

GEREMIA, Fernanda Rafaela. **Atuação do agente comunitário de saúde na saúde da criança**. 2014.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong: **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 10. ed. Trad. Eliseanne Nopper, Florde Letras, Sueli Toledo Brasile. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

COMPLEMENTARES:

DE ALMEIDA, Andrea Oliveira da Silva *et al.* O conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o calendário vacinal infantil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e30010716591-e30010716591, 2021.

DIAS, Maria Angela Moreira *et al.* Perfil das competências do agente comunitário de saúde frente o diagnóstico de sífilis congênita. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e847974935-e847974935, 2020.

EINLOFT, Ariadne Barbosa do Nascimento; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; ARAÚJO, Raquel Maria Amaral. Promoção da alimentação saudável na infância: fragilidades no contexto da Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 61-72, 2018.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO IV

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da saúde II
Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde do Adulto
Carga Horária: 45 h

EMENTA

Características físicas, psicológicas e sociais do adulto. Programa de acompanhamento de doenças crônicas. Vacina e imunização do adulto. Prevenção e promoção da saúde. Prevenção das disfunções: cardiocirculatórias, respiratórias, digestórias, metabólicas, urinárias, hematológicas, neurológicas, dermatológicas, neoplasias e infecciosas.

OBJETIVOS

- Reconhecer o processo de viver nas diferentes fases da vida adulta;
- Entender sobre os determinantes envolvidos no processo saúde-doença do indivíduo adulto;
- Identificar doenças e agravos relacionados a adultos no plano de ação das equipes de saúde e nos protocolos de saúde pública;
- Valorizar ações e atitudes proativas da equipe de trabalho, no encaminhamento de soluções alternativas frente a situações adversas;

HABILIDADES ESPECIFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do agente comunitário de saúde.**

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_acs.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **O trabalho do agente comunitário de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20_cuidado_pessoas%20_doenças_cronicas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília, 2011.

GOULART, F. A. A. **Doenças crônicas não transmissíveis**: estratégias de controle e desafios para os sistemas de saúde. Brasília, DF: OPAS, 2011.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2018.

SMELTZER, S.C; BARE, B; HINKEE, J.L; CHEEVER, K.H. **Brunner &Suddarth**. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRAGA, C; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: hipertensão arterial sistêmica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: obesidade. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO IV
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II Disciplina: Sistema de Informação em Saúde Carga Horária: 30 h
EMENTA
<p>Informação na Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero e Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISCOLO/SISMAMA). Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA). Sistema de Acompanhamento da Gestante (SISPRENATAL). Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Condições de risco social. Mapeamento sociopolítico e ambiental. Indicadores de saúde. Avaliação em saúde.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a conformação de um Sistema de Informação em Saúde; • Conhecer os principais Sistemas Nacionais de Informação em Saúde; • Identificar as possibilidades de uso dos Sistemas de Informação em Saúde para o planejamento e a gestão em saúde; • Conhecer e utilizar aplicativos de informação em saúde; • Construir informações e alimentar bases de dados para análise da situação de um determinado território.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Asis - Análise de Situação de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf. Acesso em: 13 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **e-SUS Atenção Primária à Saúde**: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 4.2 [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://cgia-p-saps.github.io/Manual-eSUS-APS/>. Acesso em: 13 set. 2021.

MOTA, E.; CARVALHO, D.A.T. Sistemas de Informação em Saúde. *In*: ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

SANCHES, K.R.B; CAMARGO JR, K.R.; COELI, C.M.; CASCAO, A.M. Sistemas de informação em saúde. *In*: MEDRONHO, R. A. (org.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletins Epidemiológicos**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos-1>. Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.768, de 30 de julho de 2021. Altera o Anexo XLII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.768-de-30-de-julho-de-2021-335472332>. Acesso em: 13 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO IV
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II Disciplina: Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros Carga Horária: 45 h
EMENTA
Atribuições do profissional de saúde no suporte básico de vida. Atendimento de urgência e emergência nas situações de traumas, ferimentos, queimaduras, afogamento, choque elétrico, desmaio, crise convulsiva, estado de choque, intoxicação, envenenamento e corpos estranhos no organismo. Técnicas de reanimação cardiorrespiratórias e controle de hemorragias. Medidas de prevenção de acidentes domésticos. Ações imediatas em emergências e urgências no que tange a prevenção, avaliação e socorro (suporte básico à vida).
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar os protocolos do atendimento de urgência e emergência. ● Estimular a valorização de ações e atitudes proativas da equipe de trabalho, no encaminhamento de soluções alternativas frente a situações adversas. ● Desenvolver conhecimento de recursos básicos para um pronto atendimento, visando garantir e preservar a integridade física da vítima; ● Identificar as prioridades do atendimento em situações de emergência e trauma.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
BÁSICAS: AMERICAN HART ASSOCIATION. Destaque das Diretrizes da American Hart Association para RCP e ACE. AHA, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de intervenção para o SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Suporte Avançado de Vida)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de intervenção para o SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Suporte Básico de Vida)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

FONTINELE JÚNIOR, K; SARQUIS, S. J. S. **Urgências e emergências em enfermagem**. 2. ed. Goiania: AB Editora, 2019.

MANTOVANI, M. **Suporte básico e avançado de vida no trauma**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PIRES, M. T. B; STARLING, S. V. **Manual de urgência em pronto-socorro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Iatria, 2018.

COMPLEMENTARES:

KARREN, K. J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. Tradução de Patrícia Fonseca Pereira, Douglas Arthur Omena Futuro. 10. ed. Barueri, SP:Manole Ebook. [BV Pearson]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/34576/pdf>. Acesso em: 26 out. 2019.

SANTOS, Marcio Neres dos; SOARES, Odon Melo. **Urgência e emergência na prática de enfermagem**. Porto Alegre: Moriá, 2019. 2 v.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO IV
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II Disciplina: Programa Nacional de Imunização Carga Horária: 30 h
EMENTA
Imunobiológicos preconizados pelo Programa Nacional de Imunização. Indicações e contraindicações; Eventos adversos pós-vacinal. Rede de Frio. Políticas Públicas e Saúde.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Programa Nacional de Imunização e a rede de frio. • Conhecer o Calendário básico do Programa Nacional de Imunização e seu esquema de vacinação. • Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais. • Acompanhar os cartões da criança, do adolescente, do adulto, do idoso e da gestante.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Rede de Frio**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação**. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos**. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar. **Instrução normativa do Distrito Federal para o calendário nacional de vacinação/2023**. 5. ed. Distrito Federal. 2023.

PORTO ALEGRE. Núcleo de Imunizações/DVE/CEVS/SES. **Instrução normativa** - calendário nacional de vacinação. Porto Alegre, RS: SES, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

MÓDULO IV

<p>Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III Disciplina: Saúde, Corpo e Sociedade Carga Horária: 30 h</p>
EMENTA
Formação do povo brasileiro e a contribuição das etnias na construção das ciências, da política, da economia e da cultura; Conceitos operados na sociedade civil contemporânea: organizações governamentais e não governamentais; Movimentos sociais; Direitos humanos; Diversidades humanas; Saúde e doença como construções sociais; Cultura popular e práticas populares no cuidado à saúde; Problematizar temas de relevância na relação indivíduo, sociedade e cultura; Discutir a relação sociedade, corpo-saúde-doença.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever a diversidade na sociedade brasileira, multicultural e pluriétnica, superando atitudes racistas e práticas discriminatórias. ● Atuar nas equipes de trabalho com habilidade, competência e atitudes éticas; ● Desenvolver as habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
<p>BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. São Paulo: Graal, 2004.</p> <p>BRETON, David Le. A Sociologia do Corpo. Tradução Sonia M. S. Fuhrmann. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SOUZA, AN; Pitanguy, J.. Saúde, corpo e sociedade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; 2014.</p>
COMPLEMENTARES:

BRYM, Robert J. *et al.* **Sociologia: sua bússola para um novo mundo.** São. Paulo: Cengage LEARNING, 2008.

CANESQUI, AnaMaria *et al.* **Ciências sociais e saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: HUCITEC; Abrasco, 1997.

COSTA, Cristina. **Sociologia:** Introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.

FORACCHI, Marialice M. **Sociologia e sociedade:** Leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde e Doença.** Tradução Claudia Buchweitz; Pedro M. Garcez. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e Envelhecimento Humano.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO IV

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde II

Disciplina: Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado II

Carga Horária: 30h

EMENTA

Normas de elaboração de relatório de estágio. Produção de dados sobre as atividades desenvolvidas nos campos de estágio. Elaboração do relatório parcial de estágios do curso técnico. Orientação da escrita do relatório.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO V

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde do Adolescente

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Estatuto da criança e do adolescente; Aspectos biopsicossociais da saúde do adolescente; Sinais e sintomas de comportamento de risco do adolescente;

Fases do desenvolvimento infanto-juvenil; Características do adolescente e jovem sadio; Alterações fisiológicas da puberdade; Sexualidade e gravidez na adolescência; Vacina e imunização na adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Drogas; *Bullying*; Violência.

OBJETIVOS

- Prestar cuidados de enfermagem ao adolescente.
- Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a saúde do adolescente.
- Prestar cuidados de enfermagem ao adolescente sadio, doente e em situações de risco.
- Realizar controle antropométrico do adolescente.
- Utilizar técnica de mobilização de grupos.
- Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações.
- Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida do adolescente.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da saúde. **Política de atenção integral a saúde de adolescentes em conflito com a lei.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do Adolescente: competências e habilidades. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência:** Orientações para gestores e profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 10. ed. São Paulo: Elsevier, 2018.

SMELTZER, Suzanne. BRUNNER e SUDDARTH, **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 12. ed. v. 1-2, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COMPLEMENTARES:

CASTRO, Alícia Thandresse Viana *et al.* O papel da atenção primária à saúde no controle de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e4908-e4908, 2020.

COSTA, Carolina Coutinho *et al.* A percepção de agentes comunitárias de saúde sobre o planejamento reprodutivo com adolescentes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 57, 2020.

DA SILVA, Elaine Santos *et al.* Atuação do agente comunitário na promoção da saúde na atenção básica: Revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 14878-14893, 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO V

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde do Idoso

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Transição demográfica; Aspectos legais da Saúde do Idoso no Brasil; Estatuto do idoso; Programa nacional de saúde do idoso: princípios e diretrizes; Características e necessidades físicas, psicológicas e sociais do idoso; Vacina e imunização do idoso; Prevenção de acidentes e doenças prevalentes no idoso; Patologias crônicas degenerativas do idoso; Redes de apoio familiar e social ao idoso; Uso de medicamentos; Situações e sinais de riscos.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades do processo de envelhecimento.
- Orientar medidas de promoção de um envelhecimento ativo.

Proporcionar conhecimento aos discentes afim de garantir à pessoa idosa uma assistência integral com base nos princípios do SUS e direitos legais previstos.

- Proporcionar a comunicação eficiente entre o profissional com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
 - Promover ao idoso um ambiente domiciliar seguro.
 - Possibilitar a comunicação entre profissional e cliente/paciente para desenvolvimentos de técnicas que promovam o autocuidado.
- Estimular técnicas que mantenham a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações consequente ao processo de senescência e senilidade.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.

DE SOUZA, Emanoella Carneiro; DOS SANTOS ALVES, Cicero Natan; OLIVEIRA, Carla Chrislen Lima. **Papel dos agentes comunitários de saúde em relação a pessoa idosa na prática do controle de doenças crônicas não transmissíveis**.

FREITAS, E.V. (org.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1369-1380, 2019.

COMPLEMENTARES:

ROMERO, Dalia; CASTANEHIRA, Débora (org.). **Boas práticas na gestão de saúde da pessoa idosa:** políticas públicas e promoção da saúde na prática do SUS [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora ICICT-Fiocruz, 2020.

PAIVA, Karina Mary de; HILLESHEIM, Danúbia; HAAS, Patrícia. Atenção ao idoso: percepções e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde em uma capital do sul do Brasil. *In: CoDAS*. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO V

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde da Mulher

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Evolução das Políticas de Saúde da Mulher; Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Mulher; Ciclo reprodutivo feminino; Planejamento Familiar; DSTS/AIDS; Vacina e imunização da mulher; Fisiologia da gestação; Assistência pré-natal, ao parto e ao puerpério; Assistência às patologias do ciclo gravídico-puerperal; Assistência à mulher no climatério; Prevenção do câncer de mama e de colo de útero; Violência contra a mulher.

OBJETIVOS

- Conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade e climatério.
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher.
- Conhecer os sinais clínicos do parto.
- Conhecer os métodos contraceptivos.
- Conhecer os meios de prevenção do câncer de mama e colo do útero.
- Conhecer a legislação que garante a mulher o direito de ser tratada com dignidade.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012a.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012b.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 26. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.</p>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo: Relatório de Recomendação. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Lei n. 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9263.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS – a Rede Cegonha. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: 2022.

INCA, 2011. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE, J.F. **Obstetrícia Fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

COMPLEMENTARES:

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações e Ginecologia e Obstetrícia. **Climatério**: manual de orientação. São Paulo: FEBRASGO, 2010.

LONDRINA. Prefeitura do Município. Secretaria Municipal de Saúde. **Manual do cuidado no pré-natal e puerpério na atenção primária em Saúde**. 2. ed. Londrina: SMS, 2016.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. **Linha de cuidado gestante e puérpera: manual técnico do pré-natal, parto e puerpério**. São Paulo: SES/SP, 2018.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO V

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III

Disciplina: Saúde e Segurança no Trabalho

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Princípios de qualidade na prestação de serviço de Saúde do Trabalhador; Direitos do trabalhador e os processos de organização social com vista à resolução de problemas relativos à saúde; Normas e diretrizes do Programa de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde do Brasil; Uso dos Equipamentos de proteção individual (EPIs) e Equipamentos de proteção coletiva (EPCs) diante dos riscos existentes. Principais riscos ocupacionais. Principais doenças de notificação compulsória; Normas Regulamentadoras.

OBJETIVOS

- Empregar princípios de qualidade na prestação de serviços de saúde.
- Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde do trabalhador.
- Empregar os princípios do código da defesa do consumidor e de ética.
- Notificar os acidentes de trabalho e/ou doença.
- Desenvolver estratégias de prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823/GM, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2012.

FILGUEIRAS, Vitor Araújo. Saúde e segurança do trabalho no Brasil. **Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil**. Brasília, DF, p. 19-78, 2017.

MORAES JR, C. P. **Manual de Segurança e Saúde no trabalho**: Normas Regulamentadoras. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2014.

QUEIRÓS, Agleildes Arichele Leal de; LIMA, Luci Praciano. A institucionalização do trabalho do agente comunitário de saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 10, p. 257-281, 2012.

COMPLEMENTARES:

CHAGAS, Ana Maria de Resende Organizadora; SALIM, Celso Amorim Organizador; SERVO, Luciana Mendes Santos (org.). **Saúde e segurança no trabalho no Brasil**: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores. 2011.

NOGUEIRA, Mariana Lima. Expressões da precarização no trabalho do agente comunitário de saúde: burocratização e estranhamento do trabalho. **Saúde e Sociedade**, v. 28, p. 309-323, 2019.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO V

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III

Disciplina: Política Nacional de Educação Permanente e Política Nacional de Educação Popular em Saúde

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Educação e Saúde; Princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente - Aprendizado significativo. Princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de educação permanente em saúde.
- Compreender as metodologias e dinâmicas de ensino.
- Avaliar o desenvolvimento das atividades.
- Analisar a satisfação dos usuários do SUS.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 198/GM/MS**, de 13 de fevereiro de 2004. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para formação e do desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 1.996/GM MS**, de 20 de agosto de 2007. Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.761/GM MS**, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda: polos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Perfil de Competências Profissionais do Agente Comunitário de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 58. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

PAIVA, V. P. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MOURA, M. da G. C. **Educação de jovens e adultos: um olhar sobre sua trajetória histórica**. Curitiba: Educarte, 2003.

VASCONCELOS, E. M. Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde. **Interface** (Botucatu), v. 5, n. 8, p.121-126, fev. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO V
<p>Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde III</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado III</p> <p>Carga Horária: 75h</p>
EMENTA
<p>Planejamento e execução de atividades na Saúde Coletiva; Promoção da saúde e prevenção de doenças mediante atividades educativas e orientações às famílias e grupos comunitários. Apoio à equipe multiprofissional de saúde, participando de reuniões e planejamento de ações coletivas e individuais. Articulação com programas sociais e políticas públicas, fortalecendo a cidadania da população assistida.</p>
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03</p> <p>Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06</p> <p>Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09</p> <p>Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.</p> <p>BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO VI
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV Disciplina: Construção de Redes Comunitárias de Promoção da Saúde Carga Horária: 30 h
EMENTA
Redes de atenção à saúde; Redes sociais; Conselho gestor; Controle social; Promoção da Saúde.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as redes de atenção à saúde. • Compreender o papel do controle social dentro do Sistema Único de Saúde. • Conhecer o papel do Conselho gestor no SUS. • Compreender as abordagens de promoção da saúde. • Refletir sobre os fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos que influenciam as práticas de promoção da saúde.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
BÁSICAS:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestão do SUS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/gestao-do-sus>. Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

LIMA, S. C.; SANTOS, F. O. **Promoção da saúde e redes comunitárias para a construção de territórios saudáveis**. Uberlândia: UFU, 2018.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. **Manual do(a) gestor(a) Municipal do SUS: diálogos no cotidiano**. 2 ed. Brasília, DF: CONASEMS, 2021.

MAGALHÃES, R. Governança, redes sociais e promoção da saúde: reconfigurando práticas e institucionalidades. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 23, n. 10, p. 3143-3150, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.1587201>. Acesso em: 17 set. 2021.

PINTO, M. B.; SILVA, K. L. Health promotion in the territory: strengths and challenges of local projects. **Escola Anna Nery** [online], v. 23, n. 1, e20180282, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0282>. Acesso em: 17 set. 2021.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO VI

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV

Disciplina: Promoção do Ambiente Saudável

Carga Horária: 30h

EMENTA

Ambiente saudável – o ambiente como fator condicionante de saúde; Plano Diretor Municipal – planejamento da ocupação e uso do solo. Saneamento ambiental. Noções sobre poluição ambiental (água, ar, solo, sonora e visual) e seus efeitos sobre a saúde. Risco ambiental, sanitário e medidas de prevenção. Política Nacional de Meio Ambiente. Vigilância em Saúde Ambiental. Relação saneamento, saúde e meio ambiente. Doenças relacionadas aos problemas de saneamento básico. Decreto n. 5.440, de 04 de maio de 2005. Portaria n. 518, de 25 de março de 2004 e Portaria n. 1.172, de 15 de junho de 2004. Instrução normativa n. 1, de 07 de março de 2005.

OBJETIVOS

- Compreender o ambiente como fator condicionante de saúde coletiva;
- Conhecer as diretrizes da Política Nacional do Meio Ambiente;
- Identificar riscos ambientais e sanitários e estratégias para sua prevenção;
- Conhecer os objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo seu contexto na Vigilância Epidemiológica;
- Distinguir aspectos conceituais relacionados a saneamento, saúde e o meio ambiente, estabelecendo sua interface;
- Identificar as doenças associadas a ausência ou escassez de saneamento básico, bem como seus aspectos clínicos e epidemiológicos;
- Relacionar estratégias voltadas à educação ambiental da população.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. **Portaria MS n.º 518/2004**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução normativa N° 01, de 7 de março de 2005. **Regulamenta a Portaria nº 1.172/2004/GM, no que se refere às competências da União, estados, municípios e Distrito Federal na área de vigilância em saúde ambiental**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

BRASIL. FUNASA. **Manual de Saneamento**. 3. ed. Brasília, DF: FUNASA, 2006.

CARVALHO, A. R. de; OLIVEIRA, M. V. C. de. **Princípios Básicos do Saneamento do Meio**. 10. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

CASTRO, A. de A. *et al.* **Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios**. v.2. 2007.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 5. ed. São Paulo: oficina de extos, 2017.

MARCATTO, C. **Educação ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Decreto n. 5.440**, de 04 de maio de 2005. Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

PHILIPPI, A. Jr. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

REZENDE, S. C.; HELLER, L. **O Saneamento no Brasil – Políticas e Interfaces**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO VI
Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV Disciplina: Promoção da saúde da Pessoa negra, indígena, com deficiência e LGBTQIAPN+ Carga Horária: 45 h
EMENTA
Conceito de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Populações étnicas e diáspora; Pessoas com deficiências: Conceito, tipos, prevenção e integração social; Legislação que protege os direitos da pessoa negra, indígena, com deficiência e LGBTQIAPN+; Medidas facilitadoras para a vida dos deficientes físicos; Racismo, xenofobia, LGBTQfobia, preconceito, estigmatização, discriminação e necropolítica; política nacional de saúde da pessoa com deficiência; Política nacional de saúde da pessoa negra, indígena, LGBT e de pessoas com deficiências; Políticas Afirmativas; Comissão de heteroidentificação.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferenças; ● Conhecer as políticas de atenção à saúde dos indígenas, população negra, pessoas LGBT e pessoas com deficiência; Modificar comportamentos relacionados a racismo, xenofobia, LGBTQfobia, preconceito, estigmatização, discriminação e necropolítica, a partir da adoção de posturas de respeito aos valores individuais e coletivos.
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03 Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06 Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09 Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12
REFERÊNCIAS
BÁSICAS: AMTHAUER, Camila <i>et al.</i> A vulnerabilidade em saúde enfrentada pela população negra. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste , v.5, p. e27062-e27062, 2020. BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com

Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, n. 127, p. 2, jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 793, de 24 de abril de 2012**. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html. Acesso em: 04 ago. 2023.

BUCHILLET, D. **Bibliografia crítica da saúde indígena no Brasil (1844-2006)**. Quito, Equador: editora Abya-Yala, 2007.

COSTA, Sabrina de Jesus. **Saúde da população negra**: reflexões da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 2019.

COSTA, Ana Maria. Promoção da equidade em saúde para a população negra. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)**, v. 13, n. 2, p. 100-106, 2011.

LANGDON, Esther Jean; DIEHL, Eliana Elisabeth; DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva. O papel e a formação dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. *In*: TEIXEIRA, C. C.; GARNELO, L (org.). **Saúde indígena em perspectiva: explorando suas matrizes históricas e ideológicas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 213-39, 2014.

MAIA, Evanira Rodrigues *et al.* Competências do Agente Comunitário de Saúde junto à pessoa com deficiência: análise documental. **Rev. Enferm. UERJ**, p. 485-490, 2009.

MACHADO, William César Alves *et al.* Integralidade na rede de cuidados da pessoa com deficiência. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2018.

TEIXEIRA, C.C.; GARNELO L. (org.). **Saúde indígena em perspectiva: explorando suas matrizes históricas e ideológicas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

OLIVEIRA, Rita de Cassia Cordeiro de *et al.* **Situação de vida, saúde e doença da população indígena**. Potiguara. 2012.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional**

de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD). Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência. **Cartilha do Censo 2010: Pessoas com Deficiência.** Brasília, DF: SDH-PR/SNPD, 2012.

DE ALBUQUERQUE, Mário Roberto Tavares Cardoso; BOTELHO, Nara Macedo; RODRIGUES, Cybelle Cristina Pereira. Atenção integral à saúde da população LGBT: Experiência de educação em saúde com agentes comunitários na atenção básica. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1758-1758, 2019.

DE COUTO, Érika Marcilla Sousa *et al.* Agentes comunitários de saúde em comunidades quilombolas: desvelando sua percepção sobre seu papel de educador. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 11, p. 4709-4715, 2017.

PEREIRA, Érica Ribeiro *et al.* A experiência de um serviço de saúde especializado no atendimento a pacientes indígenas. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 1077-1090, 2014.

SOUSA, Maria da Conceição de; SCATENA, João Henrique G.; SANTOS, Ricardo Ventura. O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI): criação, estrutura e funcionamento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 4, p. 853-861, 2007.

Pontes, Ana Lúcia de Moura; Hacon, Vanessa; Terena, Luiz Eloy; Santos, Ricardo Ventura. **Vozes indígenas na saúde: trajetórias, memórias e protagonismo.** Rio de Janeiro; Fiocruz; Piseagrama, 2022.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO VI

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV

Disciplina: Promoção da Alimentação Saudável e Segurança Alimentar

Carga Horária: 30 h

EMENTA

Princípios da alimentação equilibrada. Natureza, composição e funções dos alimentos e fontes de nutrientes. Pirâmide dos alimentos. Problemas relacionados com a alimentação: desnutrição, obesidade. Procedimentos de higiene dos alimentos. Necessidades nutricionais nas várias faixas etárias e estados fisiológicos: recém-nascido, criança, adolescente, gestante, nutriz, trabalhador, idoso. Técnica de seleção, conservação, prepara e armazenamento de alimentos. Tabus alimentares.

OBJETIVOS

- Conhecer os princípios de uma alimentação saudável em todos os ciclos de vida para o crescimento, desenvolvimento e equilíbrio;
 - Distinguir os alimentos, a partir de sua composição e função, identificando as suas fontes mais importantes e viáveis;
 - Compreender a pirâmide de alimentos, correlacionando com as necessidades corporais;
 - Identificar problemas de saúde mais relevantes associados a má alimentação ou a sua escassez;
 - Relacionar necessidades corporais nutricionais de acordo os ciclos de vida e estados fisiológicos;
- Conhecer as principais técnicas e instrumentos para seleção, conservação, prepara e armazenamento de alimentos de forma adequada em consonância com a Vigilância Sanitária;
- Identificar os principais tabus alimentares e estratégias para orientação e entendimento, considerando questões culturais e sociais.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERENCIAS

BÁSICAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

FRACOLLI, L. A. *et al.* Avaliação das ações de promoção da saúde desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde. **Mundo Saúde**, v. 37, n. 4, p. 411-18, 2013

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 360, 23 de dezembro de 2003. Regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados, tornando obrigatória a rotulagem nutricional. **Diário Oficial da União** 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**. 2. ed. Brasília, DF: DAB/MS; 2013.

LOUZADA, M. L. C. *et al.* Alimentos Ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, p. 49-38, 2015.

LINDEMANN, I. L. *et al.* Leitura de rótulos alimentares entre usuários da atenção básica e fatores associados. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24: p. 478-86, 2016.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

MÓDULO VI

Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV

Disciplina: Prevenção e Promoção da Saúde Mental

Carga Horária: 45 h

EMENTA

Estudo dos principais conceitos de Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Política Nacional de Saúde Mental; Inclusão social de pessoas com transtorno mental ou sofrimento mental; Saúde mental e Atenção Básica; Organização dos Serviços e das Modalidades de Atenção em Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial; Principais transtornos mental.

OBJETIVOS

- Estudar os principais conceitos em Saúde Mental e a Reforma Psiquiátrica no Brasil.
- Compreender os princípios organizacionais do SUS e seu modelo assistencial e organização na saúde mental.
- Conhecer a Política Nacional de Saúde Mental.
- Compreender o cuidado em saúde mental no espaço da cidade e em dispositivos da rede de atenção em saúde.
- Compreender o relacionamento terapêutico, a comunicação terapêutica e a escuta como instrumentos do cuidado em saúde mental.
- Estudar os principais transtornos mentais e o papel do ACS em cada uma das situações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS

Investigação Científica: **EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03**

Processos Criativos: **EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06**

Mediação e Intervenção Sociocultural: **EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09**

Empreendedorismo: **EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12**

REFERÊNCIAS**BÁSICAS:**

AMARANTE. P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. 3. ed. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2011.

AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. **A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios**. 2018.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION *et al.* **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica nº 34. Saúde Mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas. **Saúde Mental em Dados**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

COMPLEMENTARES:

CRUZ, Nelson Falcão de Oliveira; GONÇALVES, Renata Weber; DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. Retrocesso da reforma psiquiátrica: o desmontada política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, 2020.

DE BRITO VIEIRA, Ana Maria *et al.* Percepção dos agentes comunitários de saúde acerca do acompanhamento aos usuários de saúde mental. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 16, n. 1, 2017.

IDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOTO, C. S.; BRESSAN, R. A. **Esquizofrenia: avanços no tratamento multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
MÓDULO VI
<p>Núcleo: Competências Organizacionais do Trabalho do Técnico em Agente Comunitário de Saúde na Prevenção e Promoção da Saúde IV</p> <p>Disciplina: Orientação de Relatório de Estágio Supervisionado III</p> <p>Carga Horária: 30h</p>
EMENTA
<p>Normas de elaboração de relatório de estágio. Produção de dados sobre as atividades desenvolvidas nos campos de estágio. Elaboração do relatório parcial de estágios do curso técnico. Orientação da escrita do relatório.</p>
HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS
<p>Investigação Científica: EMIFFTP01; EMIFFTP02; EMIFFTP03</p> <p>Processos Criativos: EMIFFTP04; EMIFFTP05; EMIFFTP06</p> <p>Mediação e Intervenção Sociocultural: EMIFFTP07; EMIFFTP08; EMIFFTP09</p> <p>Empreendedorismo: EMIFFTP10; EMIFFTP11; EMIFFTP12</p>
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICAS:</p> <p>BRASIL. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.</p> <p>BRASIL. Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008.</p>

APENDICE B – MANUAL DO ESTAGIÁRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF
CURSO TÉCNICO CONCOMITANTE EM AGENTE
COMUNITÁRIO DE SAÚDE

**MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO TÉCNICO
CONCOMITANTE EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

FLORIANO – PI
2025

APRESENTAÇÃO

A Lei 11.788/2018 define que Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, faz parte da formação do educando, e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

É uma oportunidade de crescimento educacional que contribui para a formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a vida, capacitados a prestar uma assistência de Enfermagem mais qualificada.

O Estágio Supervisionado do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante ao Ensino Médio do Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (CTF/UFPI) é obrigatório e integra o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sua realização é necessária para a obtenção da conclusão da formação técnica em Agente Comunitário de Saúde, conforme especificado no PPC e no Regimento de Estágio do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante ao Ensino Médio do CTF.

A importância do estágio supervisionado reside no fato de integrar as áreas do conhecimento adquiridas na formação teórica com a prática destinada a realização do cuidado nas mais diversas situações da assistência à população, o que promove o desenvolvimento de competências e habilidades próprias da atividade profissional. Para isso, o Estágio Supervisionado é desenvolvido em instituições de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), e ações ligadas à população, como visitas domiciliares, cadastramento de famílias e atividades de educação em saúde.

Este manual é um instrumento orientador da prática do Estágio Supervisionado obrigatório de acordo com o normativo necessário para o seu pleno desenvolvimento, apresentando as características necessárias aos discentes para sua realização, além de definir os critérios de avaliação e os papéis dos agentes envolvidos nesse processo.

OBJETIVOS

O estágio Supervisionado tem como objetivo principal a formação de habilidades para o desempenho das atividades do profissional Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante ao Ensino Médio, a fim de facilitar a inserção do discente no campo de trabalho, além de favorecer a capacitação do(a) aluno(a) no exercício profissional competente, promovendo a transição entre a escola e o mundo do trabalho, com o intuito de favorecer a formação do conhecimento do (a) discente e compreender a importância do(a) Agente Comunitário de Saúde na equipe de saúde.

NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é obrigatório e necessário para a integralização do curso, e será realizado sob supervisão do(a) professor(a) supervisor nas instituições de saúde. Em sua realização, o(a) aluno(a) deve seguir as seguintes normas:

- Estar devidamente matriculado(a) no curso e ter sido aprovado(a) nas disciplinas teóricas essenciais para o bom desempenho da prática do Agente Comunitário de Saúde;
- Apresentar o cartão de vacinas atualizado;
- Estar assegurado(a) contra acidentes pessoais;
- Seguir rigorosamente as normas das instituições de saúde onde ocorrerá o estágio e as habilidades adquiridas nas disciplinas do curso de formação;
- A vestimenta e apresentação pessoal devem ser adequadas de acordo com as exigências necessárias para o desenvolvimento das ações do Agente Comunitário de Saúde nos locais de estágio. Não usar roupas transparentes, cabelos soltos, unhas grandes, excesso de adornos (a exemplo de anéis, colares e brincos grandes) e de maquiagem;
- Utilizar o uniforme completo: camisa branca (estágio), calça jeans azul e calçado fechado branco (o uso do jaleco será necessário em locais ou instituições que o exijam para a realização das ações);
- Utilização do crachá ou outro instrumento de identificação no local de estágio;
- Possuir material individual para a realização das atividades: canetas, lápis, borracha e bloco ou caderno de anotações, relógio, equipamentos de proteção individual (EPI, quando necessário), como luvas de procedimento, máscara, gorro e pró-pé serão disponibilizados pelo professor supervisor do estágio.

FREQUÊNCIA

Para a completa realização do Estágio Supervisionado é exigido o cumprimento de sua carga horária total (200 horas). Os casos de ausência do estágio (e posterior reposição) devem se enquadrar na legislação vigente sobre o tema. As atividades realizadas no estágio serão registradas na ficha de estágio (Anexo I) sob visto do(a) coordenador(a) e do(a) docente supervisor(a).

AVALIAÇÃO

A avaliação do Estágio Supervisionado é realizada pelo(a) professor(a) supervisor(a) em duas etapas. Primeiramente através do acompanhamento do desenvolvimento, pelo(a) discente, das habilidades técnicas necessárias para o desempenho da atividade profissional do Agente Comunitário de Saúde, por meio da avaliação, em ficha própria (Anexo II), dos seguintes aspectos:

1. Atitude ética/ consciência profissional
2. Iniciativa/ criatividade/ capacidade de resolver problemas
3. Aparência pessoal/ postura/ vestuário
4. Assiduidade/ pontualidade
5. Receptividade a críticas e sugestões
6. Interesse/ responsabilidade
7. Habilidade e domínio de técnicas
8. Interação aluno x professor
9. Interação aluno x equipe
10. Interação aluno x usuários do serviço de saúde

A segunda etapa ocorre por meio da avaliação do Relatório de Conclusão de Estágio apresentado pelo(a) discente, conforme modelo em anexo (Anexo III), avaliado por um(a) docente orientado(a) e um(a) docente avaliador(a).

Durante o processo de avaliação, surgem os seguintes escores, com suas respectivas classificações:

- 1 a 5 = Insuficiente
- 6 = Regular
- 7 = Satisfatório
- 8 = Bom
- 9 = Ótimo
- 10 = Excelente

É considerado(a) aprovado(a) o(a) discente que atingir a nota mínima 6,0 (seis) nos critérios de avaliação e ter frequência de 100% da carga horária do estágio.

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os Estágios Supervisionados estão organizados da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I: Organizado por meio de visitas técnicas a instituições que prestam assistência à população (50 horas);
- Estágio Supervisionado II: Organizado por meio das ações desenvolvidas pelo Agente Comunitário de Saúde em instituições que prestam assistência à população a nível de Atenção Primária à Saúde (UBS) (75 horas);
- Estágio Supervisionado III: Organizado por meio das ações desenvolvidas pelo Agente Comunitário de Saúde em instituições que prestam assistência à população a nível de Atenção Primária à Saúde (UBS) (75 horas);

O horário dos estágios é das 7:30 às 12:00, e depende da rotina do local onde o estágio é realizado. Horários extras podem ser organizados pelo(a) docente supervisor(a), sem prejuízo à realização do estágio já programado.

As seguintes atividades serão desenvolvidas durante o estágio supervisionado:

COMPETÊNCIAS DO ESTAGIÁRIO

- Informar-se e cumprir as normas e regulamentos das práticas e do estágio;
- Apresentar relatórios, pesquisas e trabalhos ao(à) professor(a) supervisor(a) quando solicitados;
- Respeitar o sigilo e as particularidades da unidade concedente da prática e estágio e obedecer às normas por ela estabelecidas;
- Apresentar-se no campo de prática e estágio devidamente uniformizado e com material de bolso completo;
- Portar o crachá de estagiário;
- Zelar pela ordem e materiais utilizados em cada unidade de prática e estágio;
- Cumprir rigorosamente as normas apresentadas pela instituição do campo de prática e estágio;
- Respeitar os preceitos éticos da profissão, no que diz respeito a atitude profissional e sigilo;
- Abster-se dos atos que possam remeter ao descumprimento/desrespeito aos preceitos éticos, morais, sociais e culturais, quer sejam no trato com a população, autoridades públicas, docentes, integrantes do corpo administrativo, com os próprios colegas, estagiários/representantes de outras instituições.
- Desempenhar suas atividades com responsabilidade, evitando erros técnicos.

DIREITOS DO ESTAGIÁRIO

- Serem respeitados pelo Supervisor de Estágio e membros da equipe de saúde dos serviços nos quais estejam estagiando;
- Conhecer os critérios de avaliação e da programação das atividades de estágio;
- Ter asseguradas as condições de aprendizagem, devendo-lhes ser propiciada a supervisão do(a) docente enfermeiro(a) responsável pela atividade;
- Receber orientações seguras do(a) supervisor(a) de estágio na ocorrência de algum tipo de acidente, seja com material biológico ou outro, seguindo os protocolos normativos da instituição de saúde em que decorre o estágio.

DEVERES DO ESTAGIÁRIO

- Cumprir as normas disciplinares estabelecidas pelo Colégio Técnico de Floriano (CTF);
- Obedecer às orientações dos(as) supervisores(as) de estágio;
- Comunicar imediatamente o supervisor sobre fatos não condizentes à rotina de estágio que venham prejudicá-lo ou alterá-lo;
- Atender a população sempre que solicitado pela necessidade e demanda indicadas pelo(a) supervisor(a) ou, quando for o caso, por iniciativa própria após autorização dele;
- Registrar, quando necessário, em instrumento próprio do local de estágio as informações relacionadas ao atendimento realizado, não sendo permitido que tais instrumentos de registro saiam do local de estágio;
- Registrar em livro de ocorrências comunicados diversos sobre as situações pertencentes à rotina, colegas, professores, supervisores, monitores, etc;
- Comparecer pontualmente ao local de estágio e não se ausentar do local de estágio sem a autorização do(a) professor(a) supervisor(a);
- Ser assíduo no estágio, pois não existe reposição e/ou abono de faltas. Os casos de falta por problemas de saúde deverão ser justificados com a apresentação de Atestado Médico, junto à coordenação, até 72 horas após o término do motivo que gerou a falta.
- Para cursar as disciplinas o aluno deverá estar aprovado nas disciplinas teóricas necessárias para o desenvolvimento das ações práticas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos nesse manual serão resolvidos pela coordenação do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante ao Ensino Médio, bem como os(as) docentes supervisores(as) do estágio.

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

DOCENTE:	NOME DO DISCENTE									
ASPECTOS A SEREM AVALIADOS										
01. Atitude ética / Consciência profissional										
02. Iniciativa / criatividade/capacidade de resolver problemas										
03. Aparência pessoal, postura e vestuário										
04. Assiduidade / Pontualidade										
05. Receptividade a crítica e sugestões										
06. Interesse / Responsabilidade										
07. Habilidade e domínio das técnicas										
08. Interação discente x docente										
09. Interação discente x equipe										
10. Interação discente x usuário dos serviços de saúde										
TOTAL										

4 = Péssimo 5 = Negligente 6 = Regular 7 = Satisfatório 8 = Bom 9 = Ótimo 10 = Notável

Visto do(a) docente

ANEXO III – MODELO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF
CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE
SAÚDE CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO



NOME DISCENTES

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II e III

FLORIANO - PI
2025

NOMES DISCENTES

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II e III

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à coordenação do curso como pré-requisito para a conclusão do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante com o Ensino Médio.

Orientador(a): Prof(a).

FLORIANO - PI
2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	5
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	6
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	7
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
	REFERÊNCIAS.....	9
	ANEXOS.....	9
	APÊNDICES.....	9

1 INTRODUÇÃO

Apresentar informações gerais sobre o CTF, o curso e o estágio, com citações e referências seguindo as normas vigentes da ABNT, seguindo o exemplo abaixo.

O Colégio Técnico de Florianópolis (CTF) foi fundado em 1979. No início começou como ensino médio e o Curso Técnico em Agropecuária. Logo após vieram outros cursos em 1981, o Curso Técnico em Enfermagem, depois, em 2007, foi a vez do curso Técnico em Informática (UFPI, 2018).

O curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS) iniciou suas atividades em 2013, tendo como objetivo de formar Técnicos Agentes Comunitários de Saúde para atuarem junto às equipes multiprofissionais/interdisciplinares, que desenvolvem ações de cuidado e proteção à saúde da pessoa e grupos sociais em domicílios e coletividades, no campo de interface intersetorial, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, recuperação e reabilitação por meio de processos educativos em saúde, promoção social e proteção da cidadania, fortalecendo e ampliando a qualidade das ações e resolutividade do SUS às demandas da população (UFPI, 2022). O curso dispõe de um quadro docente qualificado dentro da área da Enfermagem, com a carga horária de 1430 horas, sendo 1230 horas teóricas e 200 horas práticas.

Este relatório objetiva-se descrever as principais atividades realizadas durante o período de Estágio Supervisionado I, II e III, apresentando o registro das atividades de um dos principais componentes do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF).

Os estágios curriculares supervisionados são de grande importância, pois atuam como um processo de formação do futuro Técnico em Agente Comunitário de Saúde. O estagiário concilia a realidade das aulas teóricas com a prática assistencial, e começa a desenvolver mais habilidades técnicas, humanas e científicas, o que proporciona maiores contatos com a realidade dentro das instituições de saúde.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

No primeiro parágrafo desenvolve-se a caracterização dos estágios supervisionados de forma geral. No segundo parágrafo, as características do estágio supervisionado realizado (I, II ou III). A partir do terceiro parágrafo, ocorre a descrição das atividades/ ações desenvolvidas, com identificação do(a) docente supervisor(a), o período de realização, o local de estágio e atividades/ ações realizadas, seguindo o modelo abaixo.

O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Concomitante com o Ensino Médio do CTF está estruturado em 06 módulos, perfazendo uma carga horária de 1.430 horas sendo 1.230 horas de ensino teórico-prático e 200 horas de estágio supervisionado, dividido em Estágio Supervisionado I, II e III (UFPI, 2022).

O Estágio Supervisionado I possui carga horária de 50 horas e foi realizado no período de 00/01/2025 a 01/02/2025, com supervisão do(a) docente Nome completo do Docente, desenvolvido por meio de visitas técnicas, visitas domiciliares e ações educativas nas Instituições de Saúde.

As visitas técnicas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As visitas domiciliares ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As ações educativas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

Outras atividades desenvolvidas devem ser descritas seguindo os exemplos acima.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

No primeiro parágrafo desenvolve-se a caracterização do estágio supervisionado realizado (I, II ou III). A partir do segundo parágrafo, ocorre a descrição das atividades/ ações desenvolvidas., com identificação do(a) docente supervisor(a), o período de realização, o local de estágio e atividades/ ações realizadas, seguindo o modelo abaixo.

O Estágio Supervisionado II possui carga horária de 50 horas e foi realizado no período de 00/01/2025 a 01/02/2025, com supervisão do(a) docente Nome completo do Docente, desenvolvido por meio de visitas técnicas, visitas domiciliares e ações educativas nas Instituições de Saúde.

As visitas técnicas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As visitas domiciliares ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As ações educativas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

Outras atividades desenvolvidas devem ser descritas seguindo os exemplos acima.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

No primeiro parágrafo desenvolve-se a caracterização do estágio supervisionado realizado (I, II ou III). A partir do segundo parágrafo, ocorre a descrição das atividades/ ações desenvolvidas., com identificação do(a) docente supervisor(a), o período de realização, o local de estágio e atividades/ ações realizadas, seguindo o modelo abaixo.

O Estágio Supervisionado III possui carga horária de 50 horas e foi realizado no período de 00/01/2025 a 01/02/2025, com supervisão do(a) docente Nome completo do Docente, desenvolvido por meio de visitas técnicas, visitas domiciliares e ações educativas nas Instituições de Saúde.

As visitas técnicas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As visitas domiciliares ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

As ações educativas ocorreram em Nome(s) da(s) Instituição, onde foram desenvolvidas as seguintes ações (descrever as ações/atividades desenvolvidas).

Outras atividades desenvolvidas devem ser descritas seguindo os exemplos acima.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever as considerações sobre os estágios, se os mesmos foram exitosos, se contribuíram para a formação do TACS, se auxiliaram a aproximar a teoria da prática, se houve intercorrência que impossibilitou o desenvolvimento de ações durante os dias de estágio, acrescentando ainda sugestões para o melhor desenvolvimento do estágio e resolução de problemas encontrados.

REFERÊNCIAS

- BELTRAME, I. L; CINCOTTO, F; MAKABE, M. L. F. Percepção dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a importância do estágio em saúde da família na formação médica. **International Journal of Health Management Review**. São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1-10. 2020.
- SILVA, J. **Introdução à Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Concomitante em Agente Comunitário de Saúde**. UFPI, 2025.
- UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Histórico Colégio Técnico de Floriano**. 2019. Disponível em: <https://ufpi.br/historico-ctf>. Acesso em: 22 nov. 2023.

APÊNDICES
(Opcional)

APÊNDICE A – TÍTULO
(Material elaborado pelo(s) autor(es))

ANEXOS
(Opcional)

ANEXO I – TÍTULO
(Material elaborado por terceiros)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
 CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
 COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF
 CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE
 SAÚDE CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO



NOTA ORIENTADOR (A)	NOTA AVALIADOR (A)	NOTA FINAL

DISCENTE:

ORIENTADOR(A):

AVALIADOR(A):

COORDEDADOR(A):

FLORIANO - PI
 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 870, DE 6 DE AGOSTO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, a ser ofertado pelo *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí.

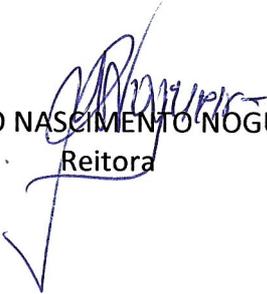
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.021690/2025-07 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 4 de agosto de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, a ser ofertado pelo *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Teresina, 6 de agosto de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA
NATUREZA**

PICOS/PI NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:182
57135372

Assinado de forma
digital por NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.08.07
18:08:43 -03'00'

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA
NATUREZA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Metodologias de Ensino de Ciências Da Natureza, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

PICOS/PI

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora da UFPI

EDMILSON MIRANDA DE MOURA
Vice-Reitor da UFPI

CARLOS SAIT PEREIRA ANDRADE
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

PAULO ROBERTO RAMALHO SILVA
Coordenador de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

JUSCELINO FRANCISCO DO NASCIMENTO
Diretor do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros

TAMARIS GIMENEZ PINHEIRO
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza

FÁBIO SOARES DA PAZ
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de Ciências

FABIO SOARES DA PAZ
Coordenador do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza

ALEXANDRE LEITE DOS SANTOS SILVA
Coordenador Adjunto do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza

SUMÁRIO

1. Identificação.....	p. 4
2. Coordenação.....	p. 5
3. Fundamentação e Justificativa.....	p. 7
4. Histórico da Instituição.....	p. 9
5. Objetivos.....	p. 11
6. Público-Alvo e Perfil do Egresso.....	p. 11
7. Vagas, Critérios de Seleção e Requisitos de Admissão de alunos.....	p. 12
8. Carga Horária.....	p. 13
9. Período e Periodicidade.....	p. 14
10. Estrutura Curricular.....	p. 14
11. Conteúdo.....	p. 14
12. Corpo Docente.....	p. 20
13. Encargos Docentes.....	p. 25
14. Cronograma.....	p. 26
15. Metodologia.....	p. 27
16. Infraestrutura Física e Tecnológica.....	p. 27
17. Sistemática de Avaliação da Aprendizagem.....	p. 29
18. Controle de Frequência.....	p. 29
19. Trabalho de Conclusão de Curso.....	p. 29
20. Autoavaliação do Curso e Disciplinas/Atividades.....	p. 30
21. Certificação.....	p. 30
22. Planilha Orçamentária.....	p. 31
23. Referências.....	p. 31

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza (Pós-Graduação *Lato Sensu*). Atende Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Continuada, Resolução Nº. 2 CNE/CP, de 20 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019), assim como à LDBEN (BRASIL, 1996).

1.2 Área/subárea de conhecimento: 90000005 - MULTIDISCIPLINAR, 9020000 - ENSINO, 90201000 - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

1.3 Unidade de ensino: Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí. Avenida Cícero Eduardo, S/N, Bairro Junco, CEP 64.607-675, Picos-PI.

1.4 Unidade acadêmica: Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí. Avenida Cícero Eduardo, S/N, Bairro Junco, CEP 64.607-675, Picos-PI.

1.5 Instituições parceiras:

1.6 Modalidade de oferta: Gratuito.

1.7 Modalidade de ensino: Semipresencial.

1.8 Titulação a ser conferida: Especialista em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza.

1.9 Comissão de elaboração: (Portaria CSHNB/UFPI Nº 17/2025)

- Prof. Dr. Fábio Soares da Paz (Presidente), Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva, Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí
- Profa. Dra. Edneide Maria Ferreira da Silva, Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí
- Profa. Dra. Fabrícia de Castro Silva, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Campus Ministro Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí
- Profa. Dra. Nilda Masciel Neiva Gonçalves, Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí

- Profa. Dra. Patrícia da Cunha Gonzaga, Departamento de Fundamentos da Educação, Centro de Ciências da Educação, Campus Ministro Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí
- Profa. Dra. Suzana Gomes Lopes, Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí

2. COORDENAÇÃO

2.1 Coordenador(a):

Nome: Fábio Soares da Paz

CPF: 867.342.613-87

SIAPE: 2890466

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: fabiosoares@ufpi.edu.br

Telefone: 86-98851-8074

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Física (UFPI/2007).

Pós-graduação: Especialização em Metodologia de Ensino de Física (FIJ/2008) e Energia Solar (UFPI/2023), Mestrado em Educação (UFPI/2014), Doutorado em Educação (UFU/2019).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB. Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática pela UFU-MG (2019). Mestre em Educação pela UFPI (2014). Especialista em Metodologia do Ensino de Física (2008). Especialista em Energia Solar - UFPI. Possui Licenciatura Plena em Física - UFPI (2007). Professor do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza. Professor da Especialização em Ensino de Física. Professor do Curso de Especialização em Ciências da Natureza para Educação Básica do CEAD/UFPI. Coordenador Adjunto e Professor da Especialização em Ensino de Física (UFPI-Campus Picos). Professor do Curso de Especialização em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Atuou como Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso LEdoC/Ciências da Natureza (2019-2022). Atuou como Coordenador de área do programa Residência

Pedagógica (Docente Orientador) (2018-2020; 2020-2022; 2022-2024). Foi subcoordenador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (área Ciências da Natureza) período: outubro/2019 a outubro/2021. Foi representante do Curso LEdoC/Ciências da Natureza junto ao Conselho do Campus CSHNB-UFPI. Foi professor substituto da Universidade Estadual do Piauí (2009-2011) e professor substituto da Universidade Federal do Piauí (2012-2013). Pesquisador na área de Formação de Professores de Física/Ciências, Metodologia do Ensino de Física/Ciências, Práticas docentes. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Ciências (NEsPEC)/UFPI, Membro do grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa na Formação de Professores de Física - GPFPP/UFU. Foi professor do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) - UFPI/2013. Foi Coordenador e Tutor de disciplina do Curso de Especialização em Física - EAD/UFPI. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Metodologia do Ensino de Física, Estágio Supervisionado em Física e Ciências, Formação de Professores e Ensino de Ciências.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3259294003601868>

2.2 Coordenador(a) adjunto(a):

Nome: Alexandre Leite dos Santos Silva

CPF: 034.877.656-08

SIAPE: 2336662

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: alexandreleite@ufpi.edu.br

Telefone: 89-9-9917-4352

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Física (UFU/2012) e em Pedagogia (UNINTER/2025)

Pós-graduação: Especialização em Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar (UCAM/2014), Mestrado em Educação (UFU/2015), Doutorado em Educação (UFU/2018).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e com Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar pela

Universidade Cândido Mendes (UCAM). Graduado em Física (UFU) e Pedagogia (UNIUBE/UNINTER). É Professor Adjunto na Universidade Federal do Piauí (UFPI), lotado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos, PI). É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI e do Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física, Polo 65, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI, Picos, PI). É líder do Grupo de Pesquisas em Educação em Ciências Contextualizada (PECICO) e é subcoordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências (NEsPEC). Integra os grupos: Grupo de Pesquisa em Educação do Campo e Ensino de Ciências e o Grupo Educação contextualizada, cultura e território (EDUCERE). Coordena atualmente o projeto de extensão "Física na Comunidade: Educação do Campo e Convivência com o Semiárido" que busca a popularização do conhecimento físico em comunidades rurais do Semiárido piauiense. É membro da Sociedade Brasileira de Física (SBF), da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) e da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED). Tem interesse nas temáticas: Diversidade na Educação em Ciências; Formação de Professores, Educação Popular, Ensino de Ciências/Física, Educação do Campo e educação contextualizada para a convivência com o Semiárido brasileiro. É autor dos livros: "Análise das necessidades formativas docentes: por uma perspectiva dialética" e "Ensino de Física na Educação do Campo: perspectiva histórico-crítica" e "Educação do Campo Contextualizada para a Convivência com o Semiárido: contribuições dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo", ambos publicados pela Editora da Universidade Federal do Piauí.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4890845141117025>

3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza é uma iniciativa de professores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências (NEsPEC), lotados no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e na Licenciatura em Ciências Biológicas, ambos do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Picos, Piauí. Para a viabilidade da sua execução, o Curso conta com docentes, todos e todas com formação em nível de doutorado, nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Pedagogia e Química.

Foi criado a partir da necessidade de oferta de formação continuada a professores em exercício no Ensino Fundamental, na área de Ciências e no Ensino Médio nas áreas de Biologia, Física e Química. Destina-se também a profissionais formados em Ciências Biológicas, Química, Física, Ciências da Natureza, Educação do Campo ou Pedagogia.

Justifica-se pela carência de cursos *lato sensu* nesta área na macrorregião de Picos, com base nas seguintes informações: (i) segundo dados do e-MEC, encontram-se ativos atualmente no Estado do Piauí 891 cursos de pós-graduação *lato sensu* (presenciais e à distância) na área de Educação. São 50 cursos ativos em Picos. Desses, não há registro de algum curso sobre metodologia de ensino de Ciências da Natureza; (ii) aproximadamente 60% (sessenta por cento) dos professores da Educação Básica não possuem pós-graduação na região de Picos (INEP, 2017); (iii) há um grande número de profissionais egressos de licenciaturas em áreas correlacionadas ao ensino de Ciências, ofertadas em unidades acadêmicas na cidade de Picos, que possui, segundo dados do e-MEC, oito cursos de licenciatura (um em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza, quatro em Ciências Biológicas; um em Física; um em Matemática; e um em Química), nas seguintes Instituições de Ensino Superior: UFPI, IFPI, e Universidade Estadual do Piauí (UESPI); (iv) a relativamente elevada inadequação pontual na formação em nível de graduação dos professores que atuam no ensino das Ciências da Natureza na Educação Básica, com base em dados do INEP (2021). Portanto, constatamos a carência de profissionais especializados em metodologias de ensino de Ciências da Natureza, bem como a necessidade de complementação na formação de professores que atuam nessa área.

O Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza pretende contribuir para a qualificação profissional de professores da Educação Básica, atuantes ou que pretendem atuar, em escolas da macrorregião de Picos, instrumentalizando-os teórica e metodologicamente para atuação no ensino das Ciências da Natureza.

Espera-se que o Curso proposto contribua para suprir a carência de especialistas na área de Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, promovendo avanços metodológicos do ensino desse componente curricular nas escolas do Estado do Piauí. Ele também poderá criar expectativas no nível da pesquisa, estimulando a pós-graduação em nível *stricto sensu* na área.

A criação do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza preencherá uma grande lacuna de cursos no Estado do Piauí com este perfil. Atenderá a uma demanda existente de atualização e aprimoramento de conhecimentos e práticas voltados para o ensino de Ciências e sua pesquisa, com enfoque nos aspectos metodológicos, formando

recursos humanos para a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento de métodos inovadores.

Dessa forma, a presente proposta se assenta na constatação da carência de docentes, pesquisadores e profissionais qualificados e atualizados em metodologias para o ensino de Ciências da Natureza; visa à aceleração do desenvolvimento técnico-científico nas metodologias de ensino de Ciências e busca a complementação do processo de formação de professores que ministram aulas dos diversos campos das Ciências da Natureza em nível fundamental e médio.

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UFPI é uma instituição de ensino superior de natureza federal mantida pelo Ministério da Educação por meio da Fundação Universitária Federal do Piauí (FUFPI), que tem como missão promover o ensino superior de qualidade, comprometido com a ética e a formação de sujeitos para o desenvolvimento regional, nacional e internacional. Sua sede e foro estão localizados no município de Teresina e possui outros três campi localizados no município de Picos (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros), Bom Jesus (Campus Prof^a. Cinobelina Elvas) e Floriano (Campus Amilcar Ferreira Sobral). Até 2018, o Campus Ministro Reis Velloso no município de Parnaíba também fazia parte da UFPI, que foi desmembrada pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, que institui a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

A Lei Federal Nº 5.528, de 12 de novembro de 1968, instituiu a Universidade Federal do Piauí (UFPI) como fundação. Surgiu da fusão de várias faculdades isoladas que existiam no Piauí à época, a exemplo da Faculdade de Direito do Piauí, Faculdade de Medicina do Piauí, Escola de Filosofia Católica do Piauí, Escola de Enfermagem e Odontologia do Piauí em Teresina e Escola de Administração do Piauí em Parnaíba. A composição de seu patrimônio é regulamentada pelo Decreto Federal Nº 656, de 27 de junho de 1969. A fundação da UFPI foi comemorada em 1º de março de 1971. Desde então, a UFPI tem se comprometido com o desenvolvimento cultural no estado do Piauí, tornando-se instituição de ensino superior da mais alta importância social, econômica e política. Ministra cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado) nas modalidades presencial e à distância. Além disso, oferece programas de educação básica e técnica em suas três escolas técnicas.

A estrutura organizacional da UFPI é regida atualmente pelos seguintes princípios constantes no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (UFPI, 2020): a) autonomia universitária; b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; c) pluralidade e democracia; d) respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais; e) excelência; f) compromisso social e g) valorização dos docentes, técnicos e discentes. A UFPI possui uma estrutura multicampi com sede e foro na cidade de Teresina, capital do estado do Piauí, e outros três campi nas cidades de Picos, Bom Jesus e Floriano, no estado do Piauí. Sua administração central é composta pelo Reitoria, Vice-Reitoria e sete Pró-Reitorias: de Ensino de Graduação (PREG); de Ensino de Pós-Graduação (PRPG); de Pesquisa e Inovação (PROPEIQI); de Extensão e Cultura (PREXC); de Administração (PRAD); de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG) é encarregada pela política institucional do Sistema de Pós-Graduação. Por meio dela são ofertados programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, visando à qualificação profissional para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e outras demandas sociais, incluindo a capacitação de servidores.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* promovidas pela UFPI estão subdivididas em Cursos de Especialização, Cursos de Aperfeiçoamento, Programas de Residência Médica, Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, de Residência Médico-Veterinária e *Master Business Administration* (MBA). A legislação interna que regulamenta os cursos de pós-graduação *lato sensu* na UFPI é a Resolução N° 100/19 CEPEX/UFPI, em conformidade com a Resolução N°. 01/2018 CNE/CES, que regulamenta a pós-graduação *lato sensu* em nível nacional. Em 2019, estavam em execução, 40 (quarenta) Cursos de Especialização nas diversas áreas, segundo o PDI 2020-2024 (UFPI, 2020). Entre as ações planejadas para o quinquênio 2020-2024, está a ampliação e consolidação dos Programas de Pós-Graduação.

Nesse contexto, um dos *campi* da UFPI é o *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), localizado no município de Picos, Bairro Junco. Foi instalado em 1981. Atualmente, oferta 11 cursos presenciais de graduação. A mesorregião de Picos é composta pelos municípios de Bocaina, Aroeira do Itaim, Dom Expedito Lopes, Geminiano, Itainópolis, Paquetá, Santana do Piauí, Santo Antônio de Lisboa, São João da Canabrava, São José do Piauí, São Luís do Piauí, Sussuapara, Vera Mendes, Belém do Piauí, Caldeirão Grande do Piauí, Francisco Macedo, Jaicós, Marcolândia, Massapê do Piauí, Padre Marcos, Simões, Acauã, Betânia do

Piauí, Caridade do Piauí, Curral Novo do Piauí, Jacobina do Piauí, Patos do Piauí, Paulistana, Queimada Nova, Alagoinha do Piauí, Alegrete do Piauí, Campo Grande do Piauí, Francisco Santos, Fronteiras, Monsenhor Hipólito, Pio IX, São Julião e Vila Nova. O Curso de Especialização em Ensino de Física tem o potencial de atender a demanda dos municípios dessa mesorregião e de outros municípios e regiões próximas.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Formar professores que estejam atuando ou pretendem atuar no ensino de Ciências da Natureza em nível fundamental e/ou médio, com vistas ao aprimoramento da sua atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas profissionais para a docência e a pesquisa, com enfoque no conhecimento e prática das metodologias de ensino.

5.2 Objetivos específicos

- Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem na área de Ciências da Natureza;
- Aprender saberes e fazeres didáticos que instrumentalizem para a docência na área de Ciências da Natureza;
- Reconhecer diferentes métodos e técnicas de ensino em Ciências da Natureza;
- Estimular a pesquisa sobre temas atuais quanto às metodologias de ensino de Ciências da Natureza, contribuindo para a produção de conhecimento e inovação nesta área;
- Aprimorar a atitude crítico-reflexiva dos alunos/professores diante de suas práticas docentes, possibilitando maior articulação teórico-prática com a realidade social e educacional.

6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

6.1 Público-Alvo

O Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza destina-se aos portadores de diploma de conclusão em Curso Superior, com formação mínima de graduação (bacharelado ou licenciatura). O curso atenderá preferencialmente os docentes que atuam em sala de aula em

disciplinas de Ciências da Natureza; e/ou aqueles que sejam licenciados em Ciências Biológicas, Química, Física, Ciências da Natureza, Educação do Campo, ou Pedagogia.

6.2 Perfil do Egresso

O especialista será um profissional capaz de compreender o processo de ensino e de aprendizagem de Ciências da Natureza em suas peculiaridades conceituais e metodológicas, com conhecimentos atualizados. Obterá formação científica e didática ampla e aprofundada na área de Ensino de Ciências da Natureza, visando à docência e à pesquisa. Com isso, também terá maiores chances de ingresso em programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Educação, Ensino, Ensino de Ciências, Ensino de Física, Ensino de Biologia e Ensino de Química.

7. VAGAS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

7.1 Das vagas:

Serão ofertadas o total de 30 vagas, sendo que 10% destas (3 vagas) serão destinadas aos servidores docentes e técnicos-administrativos e ativos da UFPI, conforme a Resolução N° 100/2019 CEPEX/UFPI, através do Programa de Capacitação Interna (PCI). Do total de vagas, 20% (6 vagas) será reservado para candidatos pretos, pardos e candidatos indígenas, além de até 10% (3 vagas) para candidatos com deficiência, conforme a Resolução N° 451/2023 CEPEX/UFPI. Os candidatos enquadrados na política de reserva de vagas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo. Portanto, do total de vagas, serão disponibilizadas 60% (18 vagas) para a ampla concorrência. Porém, na hipótese de não haver candidatos da política de reserva de vagas aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência.

7.2 Dos critérios de seleção:

O processo de seleção será desenvolvido com as seguintes etapas: (i) homologação das inscrições (etapa eliminatória), realizadas via Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas

(SIGAA), que consistirá na conferência da documentação exigida no edital, sendo considerado indeferido o pedido de inscrição que não atender integralmente às regras estabelecidas; (ii) análise do Curriculum Vitae (*Lattes*) atualizado (etapa classificatória). Dessa forma, serão critérios de seleção a experiência profissional, a titulação e a produção técnico-científica dos candidatos.

7.3 Dos requisitos para a admissão:

Serão admitidos os candidatos: (i) brasileiros natos, naturalizados ou estrangeiros com autorização legal para a permanência no país durante o Curso; (ii) que possuam Diploma ou Certidão de Colação de Grau em curso de Graduação reconhecido pelo CNE/MEC ou Diploma de Graduação emitido por IES estrangeira validado no sistema de ensino brasileiro; (iii) classificados no processo seletivo dentro da quantidade de vagas disponíveis e que efetuem a matrícula institucional apresentando a documentação necessária conforme os prazos e procedimentos indicados em edital específico.

8. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza compreende 450 horas (Quadro 1). O curso é organizado em módulos: os dois primeiros possuem 180 horas cada e são referentes às disciplinas, totalizando 360 horas; e o último corresponde à atividade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com 90 horas.

Quadro 1 - Detalhamento da carga horária do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, ofertado pela Universidade Federal do Piauí, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

AULAS/ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Aulas teóricas	240 horas
Aulas práticas	120 horas
TCC	90 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	450 horas

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza terá duração mínima de 18 meses, com previsão de início em agosto de 2025 e término em dezembro de 2026. O curso será ministrado nos seguintes dias e horários: quinta e sexta-feira, no período noturno, e no sábado pela manhã.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

A grade curricular está disposta da seguinte forma:

Quadro 2 - Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, ofertado pela Universidade Federal do Piauí no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

MÓDULOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
1	Metodologia do Trabalho Científico	45 horas	2.1.0
	Teorias e Modelos de Ensino e de Aprendizagem	45 horas	2.1.0
	Experimentação no Ensino de Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
	Gamificação no Ensino de Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
2	Modelagem no Ensino de Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
	Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
	Projetos Interdisciplinares em Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
	Abordagens Críticas no Ensino de Ciências da Natureza	45 horas	2.1.0
3	Trabalho de Conclusão de Curso	90 horas	1.0.5

11. CONTEÚDO

Módulo: 1		
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
<p>Ementa: Senso comum e conhecimento científico. Abordagens, métodos e técnicas de pesquisa na área de Ensino. Planejamento da pesquisa científica: elaboração do projeto de pesquisa. Normas da ABNT e sua importância para o trabalho científico. Fontes de pesquisa para elaboração do trabalho científico e revisão de literatura. Elaboração de trabalho científico. Especificidades da pesquisa em Ensino de Ciências da Natureza: temáticas e tendências teóricas e metodológicas.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (Orgs.). A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.</p> <p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 256 p.</p> <p>MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. 242 p.</p> <p>NARDI, R. A pós-graduação em ensino de ciências e matemática no Brasil, o ensino de ciências e as licenciaturas na área: encontros e desencontros. Tecné, Episteme y Didaxis: TED, [S. l.], n. 30, 2011. Disponível em: https://revistas.upn.edu.co/index.php/TED/article/view/1098. Acesso em: 4 abr. 2025.</p> <p>SEVERINO, J. S. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 320 p.</p>		

Módulo: 1		
Disciplina: Teorias e Modelos de Ensino e de Aprendizagem	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
<p>Ementa: Conceituação de ensino e de aprendizagem. Estudo das principais teorias de ensino e da aprendizagem. Didática das Ciências da Natureza: implicações das teorias e modelos de ensino de aprendizagem para o planejamento, a execução e a reflexão crítica sobre a prática docente em aulas de Ciências da Natureza. Sequências didáticas: sequência de ensino-aprendizagem (TLS – <i>Teaching Learning Sequence</i>), Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) e Sequência de Ensino Investigativo (SEI). Metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), Aprendizagem Baseada em Projetos (APB), <i>Peer Instruction</i>, Estudo de Caso, Sala de Aula Invertida, dentre outras.</p>		
<p>Bibliografia:</p>		

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. **A didática das ciências**. Tradução de Magda Sento Sé Fonseca. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, M. C. **Teorias de aprendizagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

SOUSA JÚNIOR, D. A.; SILVA, A. L. S.; LOPES, S. G. Active methodologies in Science Teaching: analysis of knowledge production in scientific articles between 2010 and 2019. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 13, n. 5, p. 1-21, 2022.

Módulo: 1

Disciplina: Experimentação no Ensino de Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
---	---------------------	------------------------

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos para as atividades experimentais em ensino de Ciências da Natureza: origem histórica, tipos de experimentação, perspectivas teóricas, cuidados. Materiais e recursos para as atividades experimentais. Uso do laboratório escolar de Ciências. Experimentos com materiais de baixo custo. Cultura *Maker*. Robótica no ensino de Ciências da Natureza. Abordagem Ciência, Tecnologia, Engenharia, Ambiente e Matemática (STEAM).

Bibliografia:

BABICH, L.; HOLANDA, L. **STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica**. São Paulo: Editora Penso, 2020.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

CARVALHO, A. M. P. As práticas experimentais no ensino de física. *In:* CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de Física**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. p. 53-78.

DUQUE, R. C. S. *et al.* (Orgs.). **A cultura Maker e suas implicações no contexto educacional**. Vitória: Editora Educação Transversal, 2023.

OLIVEIRA, A. A. Q.; CASSAB, M.; SELLES, S. E. Pesquisas brasileiras sobre experimentação no ensino de Ciências e Biologia: diálogos com referenciais do conhecimento escolar. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n. 2, 2012, p. 183-209.

Módulo: 1

Disciplina: Gamificação no Ensino de Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
--	---------------------	------------------------

Ementa: O lúdico e o jogo no processo de ensino-aprendizagem. Fundamentos da gamificação para o ensino de Ciências da Natureza. Jogos digitais e aplicativos lúdicos para o ensino de Ciências da Natureza.

Bibliografia:

AZEVEDO NETA, S. L. de; CASTRO, D. L. de. Teorias da aprendizagem: fundamento do uso dos jogos no ensino de ciências. **Revista Ciências & Ideias**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 195–204, 2018. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/641>. Acesso em: 4 abr. 2025.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2009.

QUEIROGA, M. P.; PACHECO, C. S. G. R. A gamificação no ensino de ciências biológicas: sistemática nos anos finais do ensino fundamental. **Cadernos Cajuína**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e249643, 2024. Disponível em:

<https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/668>. Acesso em: 4 abr. 2025.

SANCHES, M. H. B. **Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação**. São Paulo: Senac, 2021.

TEIXEIRA, K. L. **O universo lúdico no contexto pedagógico**. São Paulo: Intersaberes, 2019.

Módulo: 2

Disciplina: Modelagem no Ensino de Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
--	---------------------	------------------------

Ementa: Fundamentos teóricos da modelagem no ensino de Ciências da Natureza. Modelagem no ensino de Física. Modelagem no ensino de Biologia. Modelagem no ensino de Química.

Bibliografia:

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. **Modelagem nos anos iniciais do ensino fundamental: ciências e matemática**. São Paulo: Contexto, 2019.

FREITAS, F. M.; KOHN, P. B. A.; SANGIOGO, F. A. Modelagem no Ensino de Química: alguns fundamentos e abordagens da Educação Básica ao Ensino Superior. *In: Encontro de Debates sobre o Ensino de Química – EDEQ*, 41, 2022, Pelotas, RS. **Anais [...]** Pelotas: IFSul, UFPel, 2022. Disponível em:

<https://edeq.com.br/submissao2/index.php/edeq/article/download/125/141>. Acesso em: 04 abr. 2025.

JUSTI, R. Relações entre argumentação e modelagem no contexto da ciência e do ensino de ciências. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 17, p. 31–48, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/PJnWzcv8fLY3zJtqgxTXTnJ/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

KRAPAS, S. *et al.* Modelos: uma análise de sentidos na literatura de pesquisa em ensino de ciências. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 2, n. 3, p.185-205, 1997. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/627/416>. Acesso em: 04 abr. 2025.

MOREIRA, M. A. Modelos científicos, modelos mentais, modelagem computacional e modelagem matemática: aspectos epistemológicos e implicações para o ensino. **RBECT**, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2014. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/2037>. Acesso em: 04 abr. 2025.

Módulo: 2

Disciplina: Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
---	---------------------	------------------------

Ementa: Conceitos e teorias sobre Tecnologias Digitais aplicadas à educação e ao ensino. Cultura digital. Sites e aplicativos no ensino de Ciências da Natureza. Redes sociais no ensino

de Ciências da Natureza. O *smartphone* e outros dispositivos tecnológicos digitais no ensino de Ciências da Natureza. Educação à Distância e Ensino Híbrido no ensino de Ciências da Natureza.

Bibliografia:

BALDISSERA, Y. S.; LOPES, E. S.; PASTORIO, D. P. O uso do *smartphone* no ensino de ciências: panoramas, resultados e perspectivas. **Revista de enseñanza de la física**, Córdoba, v. 36, n. 2, p. 43-56, 2024. Disponível em: https://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2250-61012024000200043&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 05 abr. 2025.

LEITE, B. S. Tecnologias digitais na educação: uma visão geral. *In*: LEITE, B. S. (Org.). **Tecnologias digitais na educação: da formação à aplicação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2022.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: ED. 34, 1999.

MUNIZ, F. J. de A.; BARROS, M. A. de M. .; OLIVEIRA, G. F. de. O Ensino Híbrido no Ensino de Ciências: uma revisão sistemática da literatura do cenário nacional. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 31, p. e15948, 2024. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/15948>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SILVA, R. L.; BARBOSA, A. R. Ensino de ciências e tecnologias digitais: desafios e potencialidades. **Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação**, [S. l.], v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://ifgoiano.emnuvens.com.br/ciclo/article/view/218>. Acesso em: 5 abr. 2025.

Módulo: 2

Disciplina: Projetos Interdisciplinares em Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
--	---------------------	------------------------

Ementa: Metodologia de ensino por meio de projetos: breve histórico, perspectivas teóricas, etapas, planejamento, avaliação. Interdisciplinaridade no ensino de Ciências da Natureza. Elaboração de projetos interdisciplinares para o ensino de Ciências da Natureza.

Bibliografia:

ARRUDA, R. L.; NASCIMENTO, R. N. A. Metodologia de projetos e formação docente: discussões entre teoria e prática. **Cadernos da Fucamp**, v.19, n.42, p. 56-73, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2250>. Acesso em: 05 abr. 2025.

LAVAQUI, V.; BATISTA, I. DE L.. Interdisciplinaridade em ensino de Ciências e de Matemática no Ensino Médio. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 13, n. 3, p. 399–420, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/RJjxc78XXyctF8RTkrg9xck/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2025.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 8ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1998.

VEIGA, I. P. A. Projeto de ação didática: uma técnica de ensino para inovar a sala de aula. *In*: VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papyrus, 2006. p. 69-84.

Módulo: 2		
Disciplina: Abordagens Críticas no Ensino de Ciências da Natureza	CH: 45 horas	Créditos: 2.1.0
Ementa: Enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) e questões sociocientíficas e históricas no ensino de Ciências da Natureza. Perspectiva freiriana e os Momentos Pedagógicos no ensino de Ciências da Natureza. Pedagogia Histórico-Crítica no ensino de Ciências da Natureza. Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro no ensino de Ciências da Natureza. Educação do Campo e Agroecologia no ensino de Ciências da Natureza. Ensino de Ciências da Natureza na perspectiva intercultural crítica.		
Bibliografia:		
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, A. J.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
GAUDENCIO, J. S. Interculturalidade no ensino de ciências: uma revisão sistemática de literatura. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade , Salvador, v. 31, n. 67, p. 325-340, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-0432022000300325&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 05 abr. 2025.		
GERALDO, A. C. H. Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica . Campinas: Autores Associados, 2009.		
MARTÍNEZ, LFP Ensino de ciências com enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) a partir de questões sociocientíficas (QSC). <i>In: Questões sociocientíficas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2012, p. 55- 61.		
MARTINS, J. S. Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o semi-árido. <i>In: RESAB. Secretaria Executiva. Educação para a Convivência com o Semiárido: Reflexões teórico-práticas</i> . 3.ed. Juazeiro: Secretaria Executiva da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro, Selo Editorial RESAB, 2006. p. 37-68.		

Módulo: 3		
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	CH: 90 horas	Créditos: 1.0.5
Ementa: A pesquisa em ensino de Ciências da Natureza. Pesquisas bibliográficas. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Coleta de dados de pesquisa. Tratamento e análise de dados. Redação de monografias e artigos científicos. Elaboração de artigo relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso.		
Bibliografia:		
CAMARGO, S. <i>et al.</i> (Orgs.). Controvérsias na pesquisa em ensino de física . São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. 493p.		

CRUZ, R. M. *et al.* Redação científica de artigos: problemas comuns. **Revista Psicologia, Organizações e Trabalho**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 1-2, 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 abr. 2025.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 256 p.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

VOLPATO, G. L. O método lógico para redação científica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1-14, 2015. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/932>. Acesso em: 05 abr. 2025.

12. CORPO DOCENTE

12.1 Quadro-síntese

Nome	CPF	Maior titulação	Inst. de vínculo
Alexandre Leite dos Santos Silva	034.877.656-08	DOUTOR	UFPI
Edneide Maria Ferreira da Silva	706.288.313-15	DOUTORA	UFPI
Fábio Soares da Paz	867.342.613-87	DOUTOR	UFPI
Fabília de Castro Silva	038.163.323-31	DOUTORA	UFPI
Nilda Masciel Neiva Gonçalves	739.695.083-04	DOUTORA	UFPI
Patrícia da Cunha Gonzaga	954.987.613-68	DOUTORA	UFPI
Suzana Gomes Lopes	014.471.293-85	DOUTORA	UFPI

12.2 Descrição

Nome: Alexandre Leite dos Santos Silva

CPF: 034.877.656-08

SIAPE: 2336662

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: alexandreleite@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Física (UFU/2012) e em Pedagogia (UNINTER, 2025)

Pós-graduação: Especialização em Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar (UCAM/2014), Mestrado em Educação (UFU/2015), Doutorado em Educação (UFU/2018).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e com Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Supervisão, Inspeção e Gestão Escolar pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Graduado em Física (UFU) e Pedagogia (UNIUBE/UNINTER). É Professor Adjunto na Universidade Federal do Piauí (UFPI), lotado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos, PI). É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI e do Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física, Polo 65, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI, Picos, PI).

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4890845141117025>

Nome: Edneide Maria Ferreira da Silva

CPF: 706.288.313-15

SIAPE: 2222666

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Educação do Campo, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: ed.mfs@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Ciências (UECE/2000) e em Química (UECE/2002)

Pós-graduação: Especialização em Química (UFC/2009) e Coordenação Escolar (UFC/2014), Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (UFC/2013), Doutorado em Educação (UFU/2020).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professora adjunta da Universidade Federal do Piauí - UFPI (2015). Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação na linha de Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2013). Especialista em Ensino de Química (2009) e em Coordenação Escolar (2014), ambos pela UFC. Graduada em Ciências pela Universidade Estadual do Ceará -UECE (1999). Licenciada em Química (2002-UECE).

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6809910380825337>

Nome: Fábio Soares da Paz

CPF: 867.342.613-87

SIAPE: 2890466

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: fabiosoares@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Física (UFPI/2007).

Pós-graduação: Especialização em Metodologia de Ensino de Física (FIJ/2008) e em Energia Solar (UFPI/2023), Mestrado em Educação (UFPI/2014), Doutorado em Educação (UFU/2019).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB. Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática pela UFU-MG (2019). Mestre em Educação pela UFPI (2014). Especialista em Metodologia do Ensino de Física (2008). Especialista em Energia Solar - UFPI. Possui Licenciatura Plena em Física - UFPI (2007). Professor do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza. Professor da Especialização em Ensino de Física. Professor do Curso de Especialização em Ciências da Natureza para Educação Básica do CEAD/UFPI. Coordenador Adjunto e Professor da Especialização em Ensino de Física (UFPI-Campus Picos). Professor do Curso de Especialização em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Atuou como Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso LEdoC/Ciências da Natureza (2019-2022).

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3259294003601868>

Nome: Fabrícia de Castro Silva

CPF: 038.163.323-31

SIAPE: 2221705

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Campus Ministro Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí

E-mail: briciaquimica@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Licenciatura em Química (UFPI/2011).

Pós-graduação: Mestrado em Ciências dos Materiais (UFPI/2014), Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPI/2019).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Licenciada em Química pela Universidade Federal do Piauí (2011), possui Mestrado em Ciência dos Materiais pela mesma instituição (2014) e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2019). Durante o doutorado, realizou um estágio de doutorado-sanduíche no Laboratoire d'Archeologie Moleculaire et Structurale, na Université Pierre et Marie Curie - Sorbonne Université, em Paris, França, através do Programa CAPES/COFECUB, de Maio/2018 a Abril/2019. Atualmente, está cursando Pedagogia na Universidade Cruzeiro do Sul, faz pós-doutorado em Ensino de Química na UFPI e é professora no curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3337475900846157>

Nome: Nilda Masciel Neiva Gonçalves

CPF: 739.695.083-04

SIAPE: 2576269

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: nildabio@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Biologia (UESPI/2003) e Pedagogia (UFPI/2004).

Pós-graduação: Especialização em Docência do Ensino Superior (ICAM/2005), Biologia e Química (URCA/2006), Gestão Educacional com Aplicação Tecnológica (UNICESP/2008) e Mídias na Educação (UFPI/2010), Mestrado em Ciências da Educação (UTIC/2012) e em Educação (UFPI/2015), Doutorado em Educação (UFU/2019).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (MG). Mestre em Educação pela Universidade Federal do

Piauí (2015). Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (2012). Especialista em Docência do Ensino Superior (2005), Gestão Educacional com Aplicação Tecnológica (2008), Mídias na Educação (2011), Biologia e Química (2006). Graduada em Biologia pela Universidade Estadual do Piauí (2003) e em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2004). Atualmente professora Adjunta do quadro efetivo da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2351295206913499>

Nome: Patrícia da Cunha Gonzaga

CPF: 954.987.613-68

SIAPE: 2140200

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação, Centro de Ciências da Educação, Campus Ministro Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí

E-mail: patriciagonzaga@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Ciências Biológicas (UESPI/2005) e Pedagogia (FAERPI/2016).

Pós-graduação: Especialização em Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas (UESPI/2008), Docência do Ensino Superior (FAERPI/2021), Tutoria em Educação à Distância (FATAP/2023), Mestrado em Educação (UFPI/2013), Doutorado em Educação (UFPI/2017).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutora em Educação (UFPI). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Pós-graduada em Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas com ênfase em Educação Ambiental, pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI e em Tutoria em Educação à Distância (Faculdade de Ciência e Tecnologia do Alto Paranaíba). Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Graduada em Pedagogia, pela Faculdade Entre Rios do Piauí - FAERPI. Graduanda em Psicologia (Uninassau). Realizou Estágio Pós-doutoral em Formação de Professores (UEPB). Professor Adjunto DE, no Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE), no Centro de Ciências da Educação (CCE), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na área de Fundamentos Psicológicos da Educação.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5147194594187454>

Nome: Suzana Gomes Lopes

CPF: 014.471.293-85

SLAPE: 2576269

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Unidade Acadêmica de lotação: Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

E-mail: sglopes@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: 9020000 – ENSINO, 90201000 – ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

Graduação: Ciências Biológicas (URCA/2007)

Pós-graduação: Mestrado em Biodiversidade e Conservação (UFMA/2011), Doutorado em Biotecnologia (UFMA/2015).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) - ponto focal Universidade Federal do Maranhão (2015), Mestre em Biodiversidade e Conservação pela Universidade Federal do Maranhão (2011) e graduada em Licenciatura Plena e Bacharelado no curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (2007). Atualmente é Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3669505185138633>

13. ENCARGOS DOCENTES

Disciplina/Atividade	Modalidade	CH	Docente
Metodologia do Trabalho Científico	À distância	45	Patrícia da Cunha Gonzaga
Teorias e Modelos de Ensino e de Aprendizagem	Presencial	45	Nilda Masciel Neiva Gonçalves
Experimentação no Ensino de Ciências da Natureza	Presencial	45	Fábio Soares da Paz
Gamificação no Ensino de Ciências da Natureza	Presencial	45	Suzana Gomes Lopes
Modelagem no Ensino de Ciências da Natureza	À distância	45	Fabrcia de Castro Silva

Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências da Natureza	À distância	45	Edneide Maria Ferreira da Silva
Projetos Interdisciplinares em Ciências da Natureza	Presencial	45	Alexandre Leite dos Santos Silva Suzana Gomes Lopes
Abordagens Críticas no Ensino de Ciências da Natureza	Presencial	45	Alexandre Leite dos Santos Silva
Trabalho de Conclusão de Curso	À distância	90	Fábio Soares da Paz

14. CRONOGRAMA

Previsão de cronograma de execução das atividades do curso, da seguinte forma:

Atividade	Período/Data
Lançamento do Edital	Julho/2025
Fase de inscrições	Julho/2025
Processo de seleção	Julho/2025
Fase de matrículas	Agosto/2025
Aula inaugural	Setembro/2025
Execução de módulos/disciplinas/atividades	
Metodologia do Trabalho Científico	Setembro/2025 a Outubro/2025
Teorias e Modelos de Ensino e de Aprendizagem	Outubro/2025 a Novembro/2025
Experimentação no Ensino de Ciências da Natureza	Novembro/2025 a Janeiro/2026
Gamificação no Ensino de Ciências da Natureza	Janeiro/2026 a Fevereiro/2026
Modelagem no Ensino de Ciências da Natureza	Fevereiro/2026 a Março/2026
Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências da Natureza	Março/2026 a Abril/2026
Projetos Interdisciplinares em Ciências da Natureza	Abril/2026 a Maio/2026
Abordagens Críticas no Ensino de Ciências da Natureza	Maio/2026 a Junho/2026
Trabalho de Conclusão de Curso	Agosto/2026 a Outubro/2026
Encerramento das atividades acadêmicas	Dezembro/2026
Entrega do relatório final	Dezembro/2026

15. METODOLOGIA

O método de ensino refere-se ao caminho definido pelo professor para mediar a aprendizagem dos alunos. No Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, o docente poderá utilizar o(s) método(s) que julgar necessário(s) e mais adequado(s) para o desenvolvimento de suas atividades, podendo adotar aulas expositivas, práticas laboratoriais, excursões de campo, estudos de caso, debates, seminários, produção de textos, discussões sobre informações atualizadas encontradas em revistas científicas, desenvolvimento de sequências didáticas, projetos e de material didático etc. Os métodos de ensino devem estar de acordo com o ementário e com os planos de ensino. Devem considerar os interesses dos profissionais atendidos, suas condições de vida e de trabalho, promovendo uma reflexão crítica sobre a prática.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Metodologia em Ensino de Ciências da Natureza será realizado no *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos-PI. Para tal, o campus dispõe da seguinte estrutura: (i) Sala da Coordenação do Curso: Compreende uma sala individualizada para coordenadores, com mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora e ar condicionado. Ambiente destinado para realização dos serviços acadêmicos, bem como o atendimento de alunos e professores. (ii) Secretaria: ambiente para atendimento ao público, climatizado, com armário, bancada, cadeiras, computadores e impressora. Local que dará apoio a assuntos educacionais relacionados à coordenação, alunos, professores e público em geral. (iii) Sala de reunião: ambiente amplo, climatizado, com mesa, cadeiras e equipamento para web conferência. Seu uso está condicionado à disponibilidade, visto que atende a todo o campus e para obter acesso ao espaço se faz necessário o agendamento. (iv) Sala de professores: o campus disponibiliza duas salas climatizadas e com acesso à internet para o trabalho docente. Nela encontram-se mesas e cadeiras. Ali os professores preparam suas aulas e atendem os alunos para esclarecimentos de dúvidas e orientação de trabalhos. (v) Auditórios: encontram-se disponíveis no campus dois auditórios com capacidade para 256 e 100 pessoas. Ambos possuem sistema de som, centrais de ar, poltronas acolchoadas e tablado. Seu uso também é condicionado

à disponibilidade e o acesso se faz mediante agendamento. (vi) Salas de aula: as salas de aulas são climatizadas, possuem número de carteiras suficientes para atender a todos os alunos das turmas, *datashow*, quadro de acrílico e tela de projeção. Sua disponibilização é realizada mediante solicitação ao Setor de Patrimônio. Existe um bloco de salas destinado exclusivamente à pós-graduação. (vii) Laboratório de informática: o *Campus* também dispõe de dois laboratórios de informática, os quais são de responsabilidade do Curso de Sistemas de Informação. Cada um apresenta cerca de 24 computadores com *softwares* diversos e *internet*, e a utilização é feita mediante solicitação à Coordenação do curso responsável. (viii) Laboratório multidisciplinar: laboratório em que são realizadas as aulas práticas das disciplinas de Biologia e Química. Possui bancadas, bancos, vidrarias, reagentes, equipamentos especializados (microscópio, lupas, balança analítica, pHmetro, etc.), modelos anatômicos e quadro de acrílico. O apoio às aulas é dado pelos técnicos laboratoriais do campus com agendamento do espaço e solicitação dos itens que serão utilizados em aula. (ix) Biblioteca: acervo bibliográfico específico do curso e em outras áreas, periódicos específicos, salão de estudo climatizado, mesas, cadeiras, salas individuais de estudo, internet disponível para pesquisa e acesso livre ao Periódico Capes/MEC para alunos e professores.

Todas as salas de aula do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros dispõem de aparelho de *datashow*, que são utilizados tanto para aulas expositivas como para apresentação de vídeos educativos. O campus ainda dispõe de rede de internet acessível por tecnologia *wi-fi* e de dois laboratórios de informática que possuem 24 computadores com diversos softwares e acesso à internet, que poderão ser utilizados pelos professores a qualquer momento mediante solicitação. Após a implantação das ferramentas eletrônicas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) houve uma melhora substancial no funcionamento de todos os setores acadêmicos e administrativos, pois permitiu que a tecnologia assumisse uma importante função no apoio pedagógico. O módulo de ensino no SIGAA possibilita ao professor um contato direto com o aluno, e a exposição e disponibilização de recursos didáticos (vídeos e materiais de leitura como textos científicos e sites) que podem ser acessados em qualquer lugar, por meio da internet, e contribuem significativamente com o processo de ensino aprendizagem. Acrescente-se a possibilidade de criação de comunidades virtuais de aprendizagem.

O CSHNB possui transporte próprio, que pode ser solicitado para realização de aulas de campo, visitas técnicas etc.

17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deve ser encarada como um instrumento importante para aferir a qualidade e eficácia de todo o processo de ensino. Ela também é essencial para se verificar os progressos, as dificuldades e as limitações no processo de ensino-aprendizagem, subsidiando a reprogramação do trabalho docente. Para isso, é necessário que se desenvolva uma prática avaliativa que se afaste do modelo meramente classificatório, sendo adicionalmente formativa e diagnóstica. Conforme a Resolução Nº 100/2019 CEPEX, a avaliação deverá ser adequada ao nível de ensino e levar em conta o processo progressivo de assimilação de conhecimentos, a participação nos trabalhos da disciplina ou atividade e o domínio no conjunto da matéria. Neste sentido, a avaliação é vista como uma prática educativa que se centra não só nos alunos, mas também no sistema de ensino e outros atores relevantes.

A avaliação deve considerar os critérios como assiduidade e pontualidade das aulas, cumprimento de regras e prazos, engajamento e colaboração na realização das atividades, compreensão e atendimento dos objetivos das atividades, desempenho individual e coletivo e qualidade das produções. Os alunos que não cumprirem a frequência mínima estabelecida na Resolução Nº 100/2019 CEPEX, ressalvados os casos previstos em lei, serão automaticamente reprovados.

A avaliação será feita por disciplina e atividade em consonância com os planos de ensino. Será feita com atribuição de nota numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo exigida nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. As condições para a segunda chamada de provas atenderão à Resolução Nº 100/2019 CEPEX.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme o Artigo 42 da Resolução Nº 100/2016 CEPEX (UFPI, 2019), para ser aprovado, o aluno deve frequentar pelo menos 75% das disciplinas ou atividades desenvolvidas de forma presencial. O professor será responsável pelo controle da frequência e o registro no diário de classe, produzido pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC é um dos componentes curriculares obrigatórios para a conclusão do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza. Corresponde a uma produção acadêmica coerente com a área de Ensino de Ciências da Natureza, com foco nas metodologias de ensino trabalhadas ao longo do Curso, e em que o aluno possa demonstrar domínio teórico, rigor científico e capacidade de sistematização de conhecimentos.

Cada aluno, sob a orientação de um dos integrantes do corpo docente do Curso, elaborará e executará um projeto de pesquisa que culminará em um artigo científico. O artigo, formatado conforme as normas da revista, será encaminhado para dois especialistas para a devida apreciação. Após a apreciação dos especialistas e eventuais modificações (se for o caso), o artigo será apresentado oralmente pelo aluno em sessão pública a uma banca examinadora composta por três membros: o professor orientador e dois especialistas, com titulação mínima de Mestre. A aprovação do aluno, registrada em Ata, dependerá da banca examinadora, a qual emitirá o parecer final Aprovado ou Reprovado, obtido por meio da média simples das notas atribuídas por cada membro. A aprovação no TCC ficará condicionada à obtenção de nota igual ou superior a 6,0 (seis), a ser registrada no SIGAA. Em caso de aprovação do artigo e cumpridos os requisitos estabelecidos pelo Curso e pela UFPI, o aluno receberá o certificado de Especialista em Metodologia em Ensino de Ciências da Natureza.

Após a aprovação do artigo pela banca examinadora, o aluno terá o prazo de 30 (trinta) dias para realizar as eventuais modificações orientadas pela banca e submeter o arquivo à revista escolhida, entregando à Coordenação do Curso o recibo de submissão e uma cópia do artigo submetido, que fará parte do acervo do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza.

20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

O aluno irá avaliar as disciplinas, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas ao final de cada módulo do Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, por meio de um questionário a ser disponibilizado pelo SIGAA. Por meio dessa avaliação, a coordenação e os professores terão um *feedback* sobre as atividades desenvolvidas, subsidiando os ajustes necessários e o planejamento de ações que favoreçam o aperfeiçoamento do Curso.

21. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso, incluindo a aprovação do TCC, será conferido ao egresso o certificado de Especialista em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza. A certificação ocorrerá de acordo com o estabelecido na Resolução Nº 100/2019 CEPEX. Para tal, o aluno da pós-graduação deve realizar uma solicitação e o diploma só será expedido mediante o cumprimento dos critérios estabelecidos nas normas da UFPI.

22. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O Curso de Especialização em Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza, ofertado pelo CSHNB-UFPI, é fornecido gratuitamente. Todos os profissionais que integram o corpo docente e a coordenação concordam em lecionar de forma voluntária neste curso de pós-graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 abr 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação). Brasília, DF, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2016**: Notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2019**: Notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Resumo Técnico do Estado do Piauí**: Censo da Educação Básica Estadual 2020. Brasília: INEP, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. Teresina, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. **Resolução N° 100, de 09 de julho de 2019**. Regulamenta os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. Teresina, 2019.